DECIDE A COFAP: TABELAMENTO IMEDIATO DA CARNE NOS AÇOUGUES

NA SEGUNDA PÁGINA

O COMANDANTE DA ACADEMIA MILITAR AOS NOVOS OFICIAIS:

"A Espada de Oficial Que Recebeis Deve Ser Sempre a Arma da Justiça"

"SÊDE O EXEMPLO DO RESPEITO AO ESTADO A AUTORIDADE E A LEI", FRISA O GENERAL TELES MENEZES NO SEU BOLETIM ESPECIAL — PRESENTES A DECLARAÇÃO DE ASPIRANTES NAS AGULHAS NEGRAS O PRESIDENTE NEREU RAMOS E ALTAS AUTORIDADES CIVIS E MILITARES — O VELHO JORNALEIRO CHOROU DE ALEGRIA NO OMBRO DO FILHO ASPIRANTE A OFICIAL — ALMÔÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO — IMPONENTE A SOLENIDADE NA ACADEMIA DE REZENDE ★ Página 5)

EMPOLGA A CAMARA O ESPIRITO NACIONALISTA

COM O FAVOR OFICIAL: 300 POR CENTO DE LUCRO PARA AS EMPRÊSAS ESTRANGEIRAS

PRIMEIROS RESULTADOS CONCRETOS DO ENCONTRO IKE-JUSCELINO:

MILHÕES DE DÓLARES NO PLANO ECONÔMICO BRASIL-EE. UU.

Fato Inédito em Nossos Anais Parlamentares: Todo o Plenário da Câmara Aplaudiu Demoradamente um Discurso Sôbre Questão Econômica — A Carta de Vargas Continua Sendo a Grande Inspiradora — Interrompido Várias Vêzes Pelos Aplausos, o Deputado Abguard Basta (PTB de São Paulo) Exorta a Câmara Para Maior Vigilância em Defesa Dos Interêsses Nacionais — A Questão da Transferência de Juros e Dividendos Dos Capitais Estrangeiros Une Deputados de Tôdas as Correntes Políticas — (TEXTO NA PÁGINA 4)

Durante sua estada em Washington, o sr. Juscelino Kubitschek rendeu uma homenagem ao "Soldado Desconhecido" dos Estados Unidos. Saindo de Blair House, residência oficial do govêrno norte-americano, o presidente eleito do Brasil foi ao cemitério militar de Arlington, acompanhado por diplomatas brasileiros e pelo general John Harris Stoakes, comandante do Distrito Militar de Washington. O sr. Kubitschek depositou no momento uma coroa de flôres em nome do Brasil. — (Rádio-foto do INS)

TIRAGEM: 90.020 ★ ANO V — Rio de Janeiro, 7 de Janeiro de 1956 — N.º 1.397

Última Hora — 2 Cruzeiros

Diretor Responsável: PAULO SILVEIRA — Fundador: SAMUEL WAINER — Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

O Programa em New York — Conferencia de Uma Hora Com Foster Dulles — Contra a Legalização do P. C. B. — A Rainha da Inglaterra Interrompe Suas Férias Para Receber o Presidente Eleito do Brasil — A Recepção em Londres — Preparativos em Paris — (Noticiário Completo e Exclusivo nas 3ª e 4ª Págs.)

O Drama de um "Iapeteciário" Que Precisa de 20 Contos:

Vinte e Quatro Horas Numa Fila na Esperança de um Empréstimo!

Às 21 e 45 de Ontem já Havia Mais de Quinhentas Pessoas Dispostas a Varar a Noite na Porta do IAPETC — O Funcionário do Próprio Instituto Bateu o Recorde em Matéria de Ficar na Fila: Nada Menos Que 24 Horas e Meia de Tocaia — Reclamações na Surdina — Humilhação e Fome Por Causa de 20 Mil Cruzeiros *(Leia na Pág. 4)*

☆

Sentados, José Gomes e Maria Costa Lima, esperarão êle, 24 horas e meia e ela exatamente 24 horas para poder se inscreverem a fim de conseguir um empréstimo de 20 mil cruzeiros no IAPTEC.

O MAJOR SEIXAS, DIANTE DO DESFILE DE SEUS COVARDES AGRESSORES:

"Prefiro Não Apontar Ninguém: Que Êles Aprendam a Lição!"

O Gesto Elevado do Ilustre Militar Tornou Negativa a Diligência de Reconhecimento Realizada Ontem na Delegacia de Costumes e Diversões — O Pavor de Amaral Neto e Seus Comparsas — Prosseguirá o Inquérito ★ (LEIA NA PÁGINA 2 DÊSTE CADERNO)

O major Nicolau Seixas preferiu não reconhecer entre os que compareceram ontem à Delegacia de Costumes e Diversões os seus algozes. Ei-lo quando falava com o delegado Ventura, aparecendo ao centro o suplente de vereador Newton Guerra, apontado como um dos participantes da sua agressão.

Pierre Poujade, jovem líder de um dos mais poderosos movimentos populares da história política da França, acaba de obter para seu partido uma expressiva vitória eleitoral. Mas seus adversários afirmam: O "poujadismo" passará mais depressa do que se pensa. Vejamos.

Mesmo Surpreendendo Nas Eleições Francesas, o "Poujadisme" Está de Antemão Condenado a Desaparecer!

Apesar de Tudo, a França Atravessa Uma Era de Grande Prosperidade — Tal Como Aconteceu Com de Gaulle, Poujade Será Abandonado Por Muitos Deputados Que Elegeu — Pesagem Dos Votos de 1951 e 1955 ★ ★ ★ (LEIA NA 2.ª PÁGINA DÊSTE CADERNO)

Pavoroso Desastre no R. G. do Sul

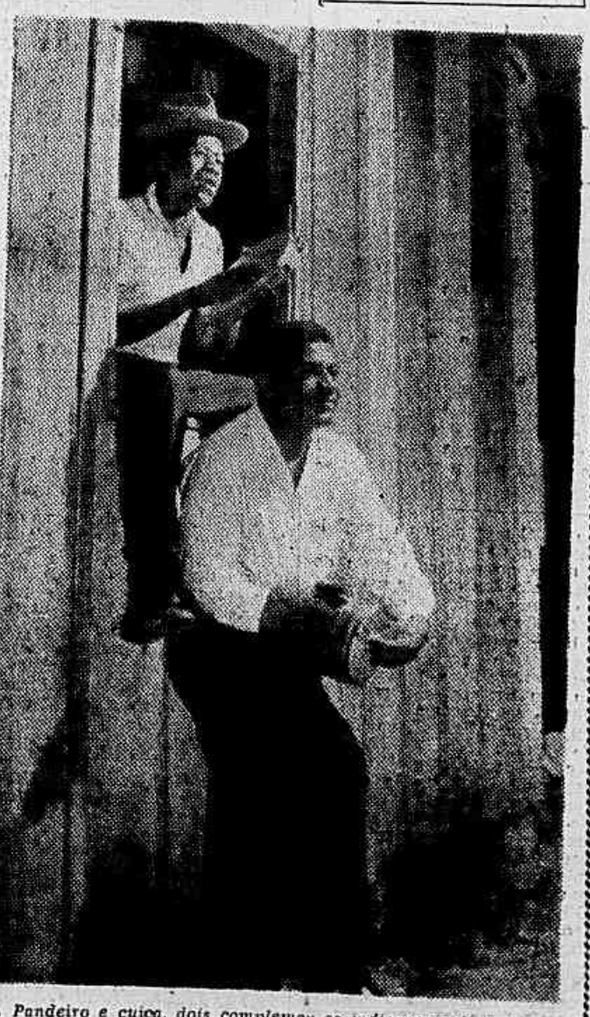
ESMAGADA PELO TREM A FAMÍLIA INTEIRA

Arrancado do Ventre Materno e Atirado à Distância! — Uma Jovem de 12 Anos Degolada e Atirada. Também, à 100 Metros do Local em Que o Comboio Colheu o Caminhão (Leia Na Sexta Página)

PARA ENFRENTAR O CARNAVAL...

RESSOA O BATUQUE NA TIJUCA: É O SALGUEIRO QUE ENSAIA!

Noite Quente e de Luar é Noite de Batucada — Os "Acadêmicos" Não Temem os Rivais: o Que Lhes Interessa é Competir — O Samba Faz Escola: Disciplina, União, Ideal — Ritmo, Realidade e Zum-Zum-Zum ★ Reportagem de ALINOR AZEVEDO — Fotografias de LUIZ SANTOS ★ (Leia na 8.ª Página)



Pandeiro e cuica, dois complementos indispensáveis a uma "bateria" completa.

APÓS MAIS UM FILME EM HOLLYWOOD

Grace (Borralheira) Kelly Disposta a Deixar o Cinema Pelo Príncipe Rainier

Depois de um Faustoso Baile no Waldorf-Astória, a Estrêla Viaja Hoje Para a Cidade do Cinema, Onde Iniciará Seu Derradeiro Trabalho Antes de Assumir o Título de Princesa ★ Leia a Notícia Intitulada "O Baile da Gata Borralheira", na Seção "MUNDO PITORESCO" na Segunda Página Dêste Caderno

Zero Hora

SERÃO PUNIDAS AS ENFERMEIRAS

O Professor Mauricio de Medeiros, Ministro da Saúde, em ato de ontem, determinou fossem punidas as enfermeiras responsaveis pela troca de crianças, na Maternidade do Instituto Fernandes Filgueiras.

Depois de amanhã, será decidido pela Sra. Iete Bomilcar, Juiz de Direito da 5.ª Vara de Familia, o pedido de busca e apreensão, requerido pelo advogado dos pais do menino branco.

★

OS SUBSTITUTOS DE "CATARINA"

Já se encontra em Nova York, procedente de Antuerpia, o casal de chimpanzés que substituirá "Catarina" no Zoo carioca. Os novos hospedes do Jardim Zoológico chegarão ao Rio em avião de carga, no mais tardar até o dia 20 do corrente.

★

NOVO ASSISTENTE MILITAR

Em virtude da exoneração, a pedido, do Major Edson Moura Freitas do cargo de Assistente Militar do Prefeito do Distrito Federal, foi nomeado pelo Dr. Francisco de Sá Lessa, por indicação do Coronel João Ubaldo de Magalhães, o primeiro tenente Jasson Marcondes, que vinha exercendo a Chefia do Serviço de Relações Públicas da Polícia Militar.

★

NATAL EM MOSCOU

MOSCOU, 6 — A missa de Natal foi celebrada na Catedral Ielokhovskaya, da Igreja ortodoxa russa, por monsenhor Alexis, Patriarca de todas as Russias, assistido pelo metropolita Nicolas.

A Catedral ficou repleta de fiéis, e numerosos deles, que não conseguiram penetrar no edifício, ficaram parados no exterior.

Numerosos embaixadores e diplomatas assistiram ao ofício religioso.

Missas semelhantes foram igualmente celebradas em 56 Igrejas de Moscou e em 20.000 Igrejas da URSS.

A missa de Natal é bastante recente na URSS. Antigamente, um breve ofício era celebrado. O Ofício da Igreja ortoxa, russa e muito mais demorado e dura às vêzes mais de quatro horas.

★

ALFABETIZAÇÃO EM PORTUGAL

LISBOA, 7 — Setenta mil portuguêses adultos farão êste ano seu exame elementar. A campanha realizada pelo govêrno para a rápida extinção do analfabetismo tem atualmente em funcionamento 3.641 cursos.

★

MIL VEÍCULOS DESAPARECIDOS

S. PAULO, 6 — Apuramos que foi entregue à DST, na secção de certificado de propriedade, um pedido da Comissão de Correição da Secretaria de Viação e Obras Públicas solicitando informações sôbre o paradeiro de, aproximadamente, mil veículos. Em face disso, desejam as autoridades localizá-los ou saber o que ocorreu. A polícia já entrou em ligação com o delegados do interior a fim de conseguir localizar os veículos desaparecidos.

O MUNDO PITORESCO

COM NOTICIAS DA AFP

O BAILE DA GATA BORRALHEIRA

"Ganhamos uma princesa mas perdemos uma estrêla", diziam ontem, tristemente, os habitantes de Filadelfia, nos Estados Unidos da América ao saber que a mais famosa de suas jovens filhas havia resolvido abandonar o cinema.

Grace Kelly já os deixou, aliás. Partiu, anteontem mesmo, à noite, depois de anunciado o noivado, para Nova York, onde ofereceu, em seu apartamento da Quinta Avenida, uma recepção íntima aos amigos do principe Rainer III. E, ontem, à noite, desempenhou pela primeira vez o papel de princesa de verdade, ao lado do seu futuro marido, no Baile de Monte-Carlo, no Waldorf-Astoria.

Um trono, sob um docel com as côres de Mônaco (vermelho e branco) foi instalado no grande salão, e Grace, que há um mês, fôra princesa em seu último filme, "The Swan" (O Cisne), representou o novo papel de Alteza Serenissima — ou quase, pois que, entre o noivado e o casamento, ainda lhe resta um filme a fazer.

Hoje, Grace Kelly, cuja felicidade não perturba sua calma e seu extraordinário auto-domínio, tomará um avião para Hollywood, onde, a 17 do corrente, deverá começar o filme "High Life", versão musical de "Núpcias de Escândalo" (The Philadelphia Story), no qual se fêz famosa, antes dela, na tela e no palco, Katharine Hepburn. Pelos têrmos do contrato que a prende à Metro, restar-lhe-á ainda um filme a fazer: "Designing Woman", título que pode ser traduzido como "Mulher Calculista". Grace ainda não decidiu se o fará, após o casamento. Mas, como mulher equilibrada que é, já anunciou que está resolvida a viver, em Mônaco, ao lado de seu Principe Encantado, o final de todos os verdadeiros contos de fadas: "Eles foram muito felizes e tiveram muitos filhos..."

"Despacho" Francês à Indu

Do outro lado do mundo na Ásia que gostamos de chamar de misteriosa, alguns cavalheiros demonstraram ontem grande preocupação para com os problemas franceses.

"Desejando dar dois anos de sua vida a Mendès-France, um "sadhu" (homem santo), chamado Pantal, acompanhado por um "brahime", fêz uma "puja" (cerimônia ritual indiana) nos jardins da embaixada da França em Nova Delhi.

Esse "sadhu", que parece se interessar particularmente pelas coisas da França, já cumprira êsse mesmo ritual há dois anos, a favor da paz e sob a invocação de Joana D'Arc.

A cerimônia de ontem foi breve. Pantal, acompanhado pelo "brahime", retirou-se para debaixo de uma mangueira e, durante uns dez minutos entregou-se à cerimônia em tôrno do fogo enquanto que o "brahime" recitava orações. Segundo suas próprias palavras, tinha por objetivo dar dois anos de sua vida a Mendès-France. Depois disso, o "sadhu" retirou-se com tôda a simplicidade.

Como se isso não bastasse, no Paquistão, o astrólogo Reddy predisse que novas eleições se realizarão na França no próximo dia quatro de março, "quando o planeta Jupiter voltar sôbre seus passos, segundo o sistema oriental".

Pampal Reddy distinguiu-se recentemente ao anunciar que a princesa Margaret não se casaria com o coronel-aviador Peter Townsend dez dias antes de própria princesa tomar sua decisão.

SOB O SIGNO DO SUINO

Com um leitão sob o braço, o sr. Henry Krajewski anunciou ontem sua candidatura à presidência dos Estados Unidos da América.

O leitão é o simbolo sob o qual colocará sua campanha (o sr. Krajewski fêz fortuna criando porcos). Apresentou igualmente a mulher que será sua candidata à vice-presidência, senhora Yzzo. Acha esta que há muito tempo os homens tem a sorte de governar, e que agora cabe a vez às mulheres.

Em 1952, o sr. Krajewski obtivera apenas 1.281 votos, mas, candidato ao Senado, por Nova York: em 1954, obteve 30 000, (o que vem provar que está progredindo).

O FATO DO DIA

Os comentaristas politicos franceses acreditam que até o reinicio dos trabalhos parlamentares, a 19 do mês em curso, data fixada pela Constituição, a situação presente possa de algum modo evoluir, certamente de conformidade com a posição tomada pelos lideres da Frente Republicana, que não só reivindicam o poder por julgarem necessária a composição de um Gabinete na totalidade de tendência esquerdista, levando em conta, desta maneira, a manifesta preferência do eleitorado, como se dispõem a formar um govêrno de minoria cujo programa mínimo a propôr à Assembléia dê prioridade ao problema da Argélia. O "impasse" será criado, caso não aceitem a proposta os agrupamentos da antiga maioria. Mas isto seria lançar a Frente Republicana na oposição. A firmeza com que os srs. Guy Mollet e Mendès-France a seu tôrno, encaram a solução, parece inteiramente superada a tentativa do sr. Edgard Faure ao preconizar como imperativo do momento a organização de um govêrno de união nacional. Tanto o secretário geral do Partido Socialista como o vice-presidente do Partido Radical, respectivamente, srs. Guy Mollet e Mendès-France, repelem a sugestão do Presidente do Conselho e lider do Agrupamento das Esquerdas Republicanas, reafirmando que jamais se deixarão dividir e que partirão em conjunto "até às responsabilidades governamentais." O que, desejam agora é a convocação antecipada da Assembléia, sem a menor possibilidade de êxito, todavia, consideradas as conversações do sr. René Coty com os srs. Gaston Monnerville, Pierre Schmiter, Alberto Sarraut e Emile Roche como preliminares das consultas a serem iniciadas pelo Presidente da República, depois da demissão do atual Govêrno, a 25 dêste, como se presume. Sem cogitar do nome do sr. Guy Mollet, as personalidades socialistas apontadas para Chefe do Govêrno, no caso de prevalecer o ponto de vista da Frente Republicana, o que é bem provável, foram os srs. Robert Lacoste, Christian Pineau e Paul Ramadier.

OBSERVADOR

Mal Informado, o Senador Udenista...

O INIC Não Está Comprando Terras da União no Paraná

Nem Sequer Lhe Foi Proposta Qualquer Transação Com a Gleba Das Missões, no Paraná

Há dois dias, no plenário do Senado, vem o Sr. Othon Mader agitando um "caso" que aos seus correligionários da UDN logo pareceu sensacional. Primeiramente, apresentou o requerimento e no dia seguinte formulou a justificação, da tribuna: como fora feita, por que fora feita e em que bases iam fazê-la, a compra de uma grande gleba da Fazenda das Missões, no Paraná, pelo Instituto Nacional de Imigração e Colonização? Aquelas terras pertencem à União e não podem ser transacionadas, assim!

Que Compra?

Ontem, antes mesmo de chegar ao seu destino o pedido de informações do sr. Othon Mader, o gabinete do presidente do INIC respondeu ao requerimento nos seguintes têrmos:

a) — no protocolo geral do INIC não deu entrada em tempo algum, qualquer expediente referente ao assunto;

b) — nenhuma chefe de Departamento desta Autarquia tem conhecido, viu, compulsou ou deu parecer em processos que se referissem à compra de terras em "Missões", no Estado do Paraná;

c) — tendo assumido a direção do INIC em 18 de dezembro do ano próximo passado, a nova administração jamais tratou de assunto em referência nem foi procurada por pessoas interessadas em propôr a compra denunciada pelo senador Othon Mader;

d) — é, assim, totalmente infundada a notícia de que o INIC estaria prestes a comprar terras da gleba "Missões", ou outra qualquer no Paraná, mantendo negociações a êsse respeito com a Cia. Clevelândia Industrial Territorial Ltda. (CITLA)".

Mais de Mil e Quinhentos Aeródromos em Todo o País

Para que se tenha uma idéia do desenvolvimento da aviação comercial no Brasil, durante os últimos anos, basta atestar para o número de aeródromos que se têm construido em nosso país, de uns tempos para cá.

Atualmente existem no Brasil mais de quinhentos campos de pouso para aviões, assim distribuidos: 973 aeródromos registrados; 530 aeródromos abertos ao tráfego aéreo público; 106 aeródromos homologados para operação noturna; e 26 aeródromos internacionais.

DECIDIU ONTEM O PRESIDENTE DA COFAP

Decide a COFAP: Tabelamento Imediato da Carne Nos Açougues

Mais Tarde Estenderá o Contrôle do Criador ao Retalhista — Vai Tabelar Também os Refrigerantes — Os "Lavradores do Asfalto" Ficarão Sem as Barracas, Que Serão Exploradas Pela Própria COFAP

Atendendo a ponderação sôbre a necessidade de ser o preço da carne tabelado com urgência, para evitar que a exploração contra a economia popular continue desenfreada, o presidente da COFAP, Coronel Rubem Brissac, reuniu ontem a imprensa para declarar que ja havia providenciado o restabelecimento do controle do produto, através de estudos que estão sendo realizados. Inicialmente apenas os açougues terão os preços tabelados, de acôrdo com a fórmula C.L.D. Concretizada essa etapa, outro tabelamento será feito, êste com mais profundidade e alcançará todos os interessados no comercio da carne desde o criador ao retalhista.

Depois de afirmar que não se justifica a majoração da carne, disse o Coronel Rubem Brissac:

— Carne existe muita. Só nos frigoríficos há atualmente cêrca de 10 mil toneladas".

Vai Tabelar os Refrigerantes

Sôbre o preço do feijão disse o Coronel Brissac não acreditar que o custo dêsse produto se mantenha elevado por muito tempo, uma vez que a safra de Minas e Rio Grande já começou e a dêste ano é bem maior do que a do ano passado.

Quanto aos refrigerantes, cujos preços subiram ultimamente, o Coronel Rubem Brisac adiantou estar propenso a incluí-los no regime de tabelamento, principalmente durante os festejos carnavalescos.

Tirar Dos Aventureiros as Barracas

A revelação talvez mais importante que o presidente Rubem Brissac fêz ontem à imprensa, diz respeito às barracas de uma Cooperativa clandestina dirigida por um grupo de aventureiros, conhecidos tambem por "lavradores do asfalto".

Em face do que apurou, resolveu o presidente da COFAP transferir para a responsabilidade daquele órgão as 8 barracas instaladas em logradouros públicos e que vinham propiciando lucros fabulosos a meia dúzia de sabidos. Sôbre o assunto disse o Coronel Rubem Brissac:

— Não admito que essas barracas, atualmente em número de oito, explorando o nome da COFAP, continuem em mãos de particulares. Elas devem ser administradas pela COFAP que não pode ter lucros vendendo produtos baratos ao povo.

Quanto ao abastecimento dessas barracas, adiantou o Coronel Brissac que êle precisa ser feito pelos que vendem mais barato os produtos.

Lott, Num "Cêrco" de Jornalistas na Academia Militar Das Agulhas Negras:

"POSSE DE JUSCELINO-JANGO, UM ASSUNTO JÁ SUPERADO"

Bem Humorado e Cordial, o Ministro da Guerra Esquivou-se Hàbilmente ao Bloqueio de Perguntas — "Daqui Até lá, Muita Água Correrá Debaixo da Ponte"

Durante quase todo o tempo em que o General Teixeira Lott permaneceu na Academia das Agulhas Negras, ontem, enquanto se realizavam as cerimônias da declaração de aspirantes a oficial, não permitiram os jornalistas do Rio e de São Paulo que o Ministro ficasse um minuto sossegado. Todos queriam naturalmente ouvir algo novo sôbre o movimento do dia 11 de novembro, da situação politico-militar do País.

O general Lott, muito bem humorado se esquivava com a habilidade de um experiente homem público das perguntas mais incisivas.

A insistência dos repórteres teria porém de ser premiada pelo ministro da Guerra. Tanto assim que a uma pergunta sôbre se continuaria como chefe do Exército, no govêrno do sr. Juscelino Kubitschek respondeu o general Lott de pronto:

— Esse assunto não está nas cogitações do Ministro da Guerra.

— E o estado de sitio, sr. Ministro, será prorrogado depois do dia 25? — perguntou outro jornalista.

O general Lott, mais uma vez revelando bom-humor, respondeu pausadamente:

— De hoje, 6 de janeiro, até lá, muita água correrá debaixo da ponte...

Alguem perguntou ainda sôbre a posse dos candidatos eleitos a 3 de outubro e aí o ministro da Guerra respondeu imediatamente:

— Ora, este é um assunto inteiramente superado. Não lhe parece?

Afinal algum perguntou ao ministro se havia algum motivo especial para êle se achar tão alegre e eufórico.

O general Lott gostou da pergunta e respondeu sempre cordialmente:

— E' natural que eu esteja satisfeito, pois me encontro na Academia Militar onde fui aluno e instrutor.

Dêsse momento em diante os rapazes da imprensa deixaram o ministro Lott em paz.

Homenageado o Comandante do 1.º Batalhão de Tanks

A oficialidade, os subtenentes e sargentos do 1.º Batalhão de Carros de Combate, sediado à Avenida Brasil, prestaram ao coronel Arold Ramos de Castro, que deixou o comando daquela unidade para desempenhar importante função no Conselho de Segurança Nacional, expressiva homenagem. Pois de tôda a tropa postar em continência ao seu antigo comandante, o tenente coronel Abreu, subcomandante, realçou as qualidades do cel. Arold, que muito fizera pela Divisão Blindada. Também os sargentos homenagearam o ex-comandante do 1.º B. C. C., oferecendo-lhe uma valiosa lembrança. O coronel Arold comandou os "Sherman" do 1.º B. C. C. no movimento do dia 11 de novembro.

LUTAM PELA CLASSIFICAÇÃO OS SERVIDORES PUBLICOS — A União Nacional dos Servidores Públicos, fêz realizar uma reunião no 2.º andar da ABI para repudiar de público e oficialmente a manobra protelatória contra o aumento dos servidores, ora na Câmara Federal. Representantes de várias Associações tanto do Distrito Federal como dos Estados, compareceram em massa. Os trabalhos estiveram sob a presidência de Lício Alves, presidente da UNSP e a secretaria de José Castor Maranhão deixou claro através da palavra de vários oradores a disposição de jamais abandonarem a luta pela conquista do Plano de Classificação. Na reunião compareceram os deputados Jorge Galvão e Celso Peçanha dando o seu apoio à batalha dos servidores públicos para a conquista da melhoria de vencimentos. No clichê, um aspecto da mesa que dirigiu os trabalhos da reunião dos funcionários civis da União.

A Reforma no Tráfego da Zona Sul:

LIVRE DOS COLETIVOS A AVENIDA ATLÂNTICA

A Diretoria do Serviço de Trânsito, estudando novo plano jamento para o tráfego na zona sul da cidade, ontem realizou outra reunião sob a presidência do major Antonio João Ribeiro, diretor do Serviço de Trânsito com a presença dos srs. major Gerson Machado, Stenio Moraes, Stelio Róxo, Mario Santos, Francisco Alves, Aldo Botelho, Jairo Alves de Barros, Celso Augusto Fontenelle, Henrique Vilela dos Santos, José de Oliveira Reis, Carlos Castelo Branco e Oswaldo Souza e Silva.

A exposição do diretor do Serviço de Trânsito, feita na ocasião, versou sôbre a finalidade do plano, cujo objetivo principal é distribuir equitativamente o fluxo de veículos coletivos que demandam os bairros de Leme, Copacabana, Ipanema e Leblon. A execução da tarefa processar-se-á através das seguintes providências: divisão da zona sul em regiões, fechamento da Avenida Atlântica ao tráfego de coletivos e adotação de três válvulas de saída, a saber, Humaitá, túnel Alaor Prata e Túnel Novo. As regiões compreendem: a primeira, do Leme até Avenida Princesa Isabel; a segunda, de Princesa Isabel até Santa Clara; a nida Epitácio Pessoa.

mes Carneiro; e a quarta e última de Gomes Carneiro à Aveterceira, de Santa Clara à Go.

O Major Seixas, Diante do Desfile de Seus Covardes Agressores:

"PREFIRO NÃO APONTAR NINGUÉM: QUE ÊLES APRENDAM A LIÇÃO!"

O Gesto Elevado do Ilustre Militar Tornou Negativa a Diligência de Reconhecimento Realizada Ontem na Delegacia de Costumes e Diversões — O Pavor de Amaral Neto e Seus Comparsas — Prosseguirá o Inquérito

O sr. Amaral Nato, presidente do subversivo Clube da Lanterna, tambem compareceu à acareação. No clichê acima, êle aparece ao lado do suplente de vereador Newton Guerra, tambem associado ao clube.

Cêrca de vinte e cinco suspeitos, em sua totalidade membros e agregados do Clube da Lanterna, foram confrontados ontem com o Major do Exército Nicolau José Seixas, a fim de que êste oficial fizesse o necessário reconhecimento dos que o agrediram covardemente na Cinelândia, durante uma passeata realizada (sem autorização legal) sob o estandarte daquela malsinada associação. Esta diligência, anteriormente ordenada pelo promotor Zamir Rocha, da 6.ª Vara Criminal, realizou-se no Cartório da Delegacia de Costumes e Diversões, sob a presidência do Delegado Ventura.

Tremores e Suspiros

Com a chegada do Major Seixas ao cartório, os indiciados foram enfileirados para o reconhecimento. Lá estavám vários policiais, entre êles os inspetores Jair Mendes e José Vasconcelos, além dos investigadores Odenir Cicero de Sá, Eugênio Zumbardi e outros, todos apontados como colaboradores oficiosos do Clube da Lanterna e suspeitados de participação no crime. Também diversos membros ostensivos da equivoca agremiação, desde o seu presidente sr. Amaral Neto até ao suplente de vereador Newton Guerra, sem esquecer os nomes de Everaldo Moura Tavares, José Machado da Silva Pinto e Edson Paulo Pereira Piersen, foram submetidos ao vexatório "Mostra-a-cara", pois sôbre êles pesam comprometedores indícios.

O "climax" da diligência foi atingido quando o delegado Ventura, apontando para os guapos lanterneiros e criptos, indagou do Major Seixas:

— "Entre êstes homens, o senhor reconhece algum de seus agressores?"

Sob o impacto da pergunta, a reação dos outrora tão valentes rapazes foi idêntica e instantânea: tremores de frio. Discretamente o sr. Amoral Nato (o dito presidente) procurou ocultar a cara fazendo de biombo um companheiro do lado. Este entretanto, era tão baixo que a fisionomia do sr. Amoral ficou bem nitida para o major.

Mas, o oficial do Exército, demonstrando uma superioridade de espírito que seus agressores talvez jamais venham a compreender bem, desculpou-se polidamente:

— "Não posso apontar a nenhum. Passaram-se já muitos dias do fato, e tenho receio de ser traido pela memória neste reconhecimento..."

Com um suspiro, que traduziu o mais justificado dos alivios, os indiciados receberam as palavras humanitárias do Major Seixas. Depois do "uff" significativo, alguns esboçaram sorrisos. Um deles, pelo menos riu, o riso cinico da impunidade, pois a verdade é que o Major não se feriu sozinho...

Lição de Moral

Passado o susto coletivo, despedidos os assustados, a reportagem ouviu do Major Seixas as seguintes declarações:

— "Vou a serviço para o Rio Grande do Sul no próximo dia 10. Assim pedi ao Delegado Ventura que antecipasse o reconhecimento para hoje, pois do contrário tornar-se-ia difícil a realização da diligência. Antes de partir, quis dar uma lição de moral nestes moços, demonstrando que não tenho por hábito tripudiar sôbre os restos dos inimigos vencidos. Não queria que êles viessem dizer mais tarde que eu me tivesse aproveitado do Estado de Sítio para apontar, sem convicção, êste ou aquele como agressor. Neste fim de ano completei vários cursos e tenho meu cérebro esgotado, o que me impossibilita de fazer um reconhecimento fiel. Dou o caso por encerrado, perdoando meus inimigos, como bom cristão que sou. Que êles compreendam a elevação de minha atitude.

Alívio Rápido Para os Asmáticos!

O flagelo da asma pode agora ser rápidamente afastado com o novo e eficaz calmante anti-asmático *ASMAPAN*.

Sem nenhuma contra-indicação e especialmente recomendado como tratamento auxiliar, *ASMAPAN* oferece alivio imediato em todos os sintomas: tosse, falta de ar e respiração difícil.

Em qualquer farmácia ou drogaria da cidade peça hoje mesmo *ASMAPAN*... calmante rápido e eficaz agora também em comprimidos.

Pedidos pelo Reembôlso: Caixa Postal, 4186 — RIO

Distribuidores: Química ERAL BRITO Ltda. Fone: 42-5797.

21.º Aniversário do Riachuelo T. C.

O Riachuelo Ténis Clube comemorará festivamente no próximo dia 7, sábado, o seu vigésimo primeiro aniversário de fundação. A noite haverá baile de gala animado por uma excelente orquestra.

PRODUTO DE PERFUMARIA

Vende-se Fórmula, Patente e Nome de procedência francesa

NEGÓCIO INTERESSANTISSIMO

RUA DO CARMO, 6 -- 13.º -- s/1301

STIMPEX

O FATO INTERNACIONAL

Mesmo Surpreendendo Nas Eleições Francesas, o "Poujadisme" Está de Anfemão Condenado a Desaparecer

Apesar de Tudo, a França Atravessa Uma Éra de Grande Prosperidade — Tal Como Aconteceu Com De Gaule, Poujade Será Abandonado Por Muitos Deputados Que Elegeu — Pesagem Dos Votos de 1951 e 1955

As eleições francesas de segunda-feira passada, impressionaram sobremaneira os comentaristas internacionais, tanto pelo número de assentos conquistados pelos comunistas como pelo aparecimento do movimento liderado pelo pequeno livreiro Poujade, movimento êste surgido há três anos, e que constitui como que uma insurreição dos pequenos comerciantes contra o fisco.

NENHUMA MUDANÇA SUBSTANCIAL

Em verdade, a tendência do eleitorado francês, apesar de aumentado em .... 1.716.336 novos votantes devido ao crescimento demográfico do país, não mudou substancialmente. Nem, apesar das afirmações em contrário a Assembléia Nacional Francêsa, com êsse aparente crescimento dos partidos extremistas, tornou-se mais ingovernavel que a anterior.

Por paradoxal que possa parecer, as duas extremas — comunistas e direitistas — perderam em realidade votos, relativamente ao pleito anterior, o de 1951.

A direita antes representada pelo "gaullismo", em 1951 obtivera 20,4 por cento dos votos. No último pleito, o Movimento Poujade e a Nova Direita se sumitiram ao "gaullismo", obtendo tão só, ambos reunidos 12,5 por cento de sufragios. No que tange aos Comunistas, conseguem na na última eleição 25 por cento de votos contra 26 por cento em 1946, 28,6 por cento em 1948 e 23,9 por cento em 1951.

Em conjunto, os partidos moderados e centristas — desde os Socialistas até os Independentes, passando pelos democratas cristãos — avançaram em relação ao pleito de 1951, no que tange aos votos recolhidos, em 3,7 por cento isto a despeito do recuo que conheceu o Movimento Republicano Popular (democratas cristãos), o único partido do centro a perder 1,5 por cento de votos.

O SUCESSO DOS COMUNISTAS

O "gaullismo", em decomposição devido ao alheiamento de seu chefe, o General de Gaule tinha na Assembléia anterior 57 representantes; o Movimento Poujade e a Nova Direita obtêm tão só 54. Os comunistas, sim, são os favorecidos, com mais 52 cadeiras na própria França, cujas eleições comentamos, deixando de lado os resultados da eleição na União Francêsa isto é, nos territórios e antigas colônias.

Como se explica, então, que os Comunistas, com 0,9 por cento menos de votos do que no pleito anterior de 1951, hajam lançado tal sucesso?

A explicação reside no sistema eleitoral francês que, mais do que qualquer outro, tem a preocupação de permitir a representação de tôdas as opiniões.

Nas eleições de 1951, os partidos centristas e moderados, impressionados com a mare anterior do "gaullismo", e visando conquistar aos comunistas alguns assentos se associaram no geral, aproveitando-se de uma formula chamada "apparentement", que permite a reunião de legendas partidárias. Por essa forma, contiveram os "gaullistas" e conquistaram aos comunistas umas dez a quinze cadeiras, que, sem êsse processo teriam alcançado pelo principio majoritário.

PREVALECEU O PRINCIPIO MAJORITÁRIO

Essa associação dos partidos centristas e moderados não foi tão eficaz no último pleito. Alguns partidos centristas resolveram tentar sua própria sorte. O Partido Radical e Radical Socialista, que é, desde o começo do século, uma espécie de dobradiça do Parlamento Francês, se dividiu. Os direitistas dêsse partido, capitaniados por Faure ligaram-se aos Independentes do Pinay; os esquerdistas, liderados por Mendès-France, associaram-se aos Socialistas. Com essa dispersão de legendas outros partidos também resolveram sozinhos tentar sua oportunidade junto ao eleitorado e consequente dispersão de votos dos partidos centristas, o principio majoritário prevaleceu, favorecendo os comunistas, que, assim, alcançaram mais cadeiras do que se podia esperar. Tanto isso é verdade que os Independentes alcançaram no pleito de segunda-feira última mais 1,6 por cento do que em 1951, e apesar disso, perderam 31 assentos na Assembléia.

POLITICA CEGA

E' êsse o resultado da politica cega da dupla Faure-Pinay (coadjuvados alias pelos democratas cristãos e os comunistas, na mais estranha das associações) contra o lider radical Mendès-France e os Socialistas.

Faure-Pinay inclinados a Direita, precipitaram as eleições, que, normalmente, deviam se realizar de abril a junho vindouro. Foram favorecidos por uma circunstância: o fato de seu gabinete haver sido derrubado por maioria constitucional (metade mais um dos deputados eleitos), o que permitia a dissolução da Assembléia. Julgavam que o tempo trabalhava a favor de seus adversários de centro - esquerda: Mendès-France e os Socialistas. E com razão: teriam de apresentar neste começo de ano um balanço de seu govêrno, que, fatalmente, desgostaria a Nação, visto como limitou-se êle ao imobilismo, a procrastinar a solução de problemas urgentes e inadiáveis. Seriam, pois, substituidos no poder por um gabinete chefiado por Mendès-France, que iria presidir às eleições. Um dispositivo constitucional permitiu-lhes precipitar a luta. Obtiveram um belo resultado: os partidários de Faure perderam 11 assentos; os de Pinay, 31. E os democratas-cristão, que, contra a aspiração de sua massa eleitoral, se associaram a essa manobra da dupla Faure-Pinay, quinze mandatos.

A INCONSISTÊNCIA DO "POUJADISME"

O Movimento Poujade, por suas tendências néo-fascistas, por seu quase nihilismo contra os impostos, tem impressionado os observadores menos habituados a politica francêsa. E', por certo, um movimento nada desprezivel com seus métodos eleitorais violentos, seus "comandos" contra os adversários, seu antiparlamentarismo. Mas é um movimento sem consistência, fruto de um descontentamento passageiro da classe média, dos pequenos comerciantes. Ademais como ocorreu ao movimento gaullista — do que, aliás, o general de Gaulle só se apercebeu tarde de mais, e daí seu alheiamento politico — numerosos terão sido os candidatos que nada têm a ver com o "poujadisme" mas quase aproveitaram da "onda" para se eleger. Empossados — êsse foi o drama do R.P.F. do general de Gaulle — não poucos "virarão casacas", deixando Poujade só com uns poucos acompanhantes de sua aventura.

ERA DE PROSPERIDADE

O "poujadiste" não é consequência do mal-estar econômico, como se poderá pensar. A França atravessa, ao contrário, a despeito de suas quedas de gabinete, uma éra de prosperidade como jamais conheceu. E', sim, um fenômeno histórico: o desaparecimento inexoravel de uma classe de intermediários (pequenos armazéns, mercearias, etc.), decorrente da concentração industrial que se acelera em França, como alhures. A produção em massa exige que o circuito de distribuição seja encurtado. Os industriais, premidos pela produção, tendem cada vez mais, diretamente ou de maneira disfarçada, a criar seus circuitos de distribuição, no afã de alcançar maior número de compradores. Os pequenos comerciantes, com seu limitado movimento de negócios, seus métodos antiquados de venda, sua incapacidade de conceder creditos através do sistema de vendas a prestações, ou se submetem a essa evolução social ou desaparecem. Não compreendendo êsse fenômeno econômico, da mesma maneira que a aristocracia não compreendeu antes da Revolução Francesa seu declinio, protestam, acusam o govêrno de gravá-los de impostos, etc. Cálculos feitos por peritos, entretanto, demonstraram que, em conjunto, pagavam menos impostos do que os operários que não os podem sonegar, cobrados que são na própria fonte, isto é, ao receber seus ordenados.

Estertor de uma camada social condenada pelo progresso, o "poujadismo" está de antemão condenado. E' uma méra e derradeira manifestação do "jus esperniandi".

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

LUIZ ALÍPIO Informa

na hora H.

CONDESSA DOENTE (e bonita) QUER HERANÇA

Uma linda condessa polonesa de 23 anos, que dentro em pouco terá de enfrentar uma perigosíssima operação, voará êste mês de Londres para Paris a fim de reclamar uma herança orçada em mais de 100 mil libras.

Trata-se da Condessa Natalie Potocki, que acredita ser a sobrevivente mais habilitada da família do conde Jacob Potocki, uma das mais antigas linhagens aristocráticas da Europa. A fortuna que a herdeira pleiteia receber é o remanescente de um tesouro de mais de 6 milhões de libras deixado pelo conde ao morrer, na Polônia, em 1934. Tôdas as suas propriedade polonesas foram confiscadas pelo regime comunista, mas a condessa Natalie acredita ter direitos sôbre uma propriedade dos Pirineus ocidentais, outra em Saint Genevieve des Bois, duas casas em Paris, e uma vila em Biarritz.

O govêrno polonês também pleiteia as propriedades francesas, e, assim os tribunais da França terão de decidir entre os comunistas, e a condessa Natalie ou a princesa Celestine Sapieha que por seu lado afirma ser a descendente mais direta do conde Jacob.

Na foto, distribuída para "Na Hora H" pela Agência Record, vemos a condessa Potocki com um sorriso antecipado de satisfação, pensando na herança...

■

PORTINARI CARNAVALESCO

A convite da Comissão Artística do Teatro Municipal, Candido Portinari, o maior de nossos pintores, preparou um desenho para um cartaz de propaganda do Baile de Gala do Municipal (2ª feira de Carnaval), que a partir dêste ano será organizado pela Comissão.

O desenho, muito sugestivo, apresenta máscaras pretas carajás, sôbre um fundo vermelho e laranja. A Comissão vai tirar dez mil cartazes para distribuir por todo o Brasil, como publicidade do Baile que promete ser um dos mais brilhantes dêstes últimos tempos.

Pelo menos o trabalho de organização, até agora, tem sido inteligente.

■

JUSTIÇA DEMORADA

Inúmeros advogados amargamente queixam-se do Conselho de Justiça que, desde 22 de novembro do ano passado não se reune e, assim, deixa sem julgamento dezenas de reclamações. Sustentam os advogados que exatamente a reclamação não pode demorar pára ser decidida porque se destina a corrigir êrros praticados por Juizes e contra os quais não existam recursos previstos em lei. Se, entretanto, continuar o Conselho de Justiça a se não reunir, muitos processos chegarão ao final, na Primeira Instância, eivados de êrros e com prejuizos insanáveis para as partes.

Para remediar essa situação e tendo em vista as próximas férias forenses, tornamos público o apêlo que nos foi feito no sentido de que se reuna o Conselho de Justiça e julgue as inúmeras reclamações dependentes de sua decisão.

■

MONTELLO E ARTUR AZEVEDO

O acadêmico Josué Montello está sendo apontado como o provável subchefe da Casa Civil da Presidência da República, no govêrno Kubitschek. Vai assim funcionar ao lado de outro acadêmico, o crítico e ensaista Alvaro Lins, que será o Chefe da Casa Civil. Josué Montello (maranhense) e Alvaro Lins (pernambucano de Caruarú) são os dois mais jovens membros da Academia Brasileira de Letras; Alvaro com 41 e Montello, o "benjamin" dos "imortais", com 38 anos apenas.

Montello, aliás, teve recentemente lançada nas livrarias uma publicação, em forma de livro, da conferência que pronunciou na "Casa de Machado de Assis", a 29 de setembro próximo passado. Subordinada ao título "Artur Azevedo e a Arte do Conto", a conferência fêz parte de uma série de homenagens comemorativas ao primeiro centenário de nascimento do grande escritor maranhense que pertenceu também à Academia, e cuja cadeira é hoje ocupada por outro maranhense, Montello.

Na vasta bibliografia de Artur Azevedo, Montello foi encontrar nos contos do grande autor, através de um acurado estudo onde afirma-se fortemente o seu critério pesosal, a síntese de todos os valores literários do excelente contista e teatrólogo brasileiro.

HOLLYWOOD RETRATA HOLLYWOOD

Quantos filmes já foram feitos em Hollywood sôbre a própria Hollywood, filmes assim como Nasce Uma Estrêla e o recentíssimo A Grande Chantagem

Nossos colegas de Jornal do Cinema levaram a sério a pergunta, e — ao que parece, pondo em campo uma verdadeira equipe de investigadores — descobriram a surpreendente soma de 143 auto-elogios e auto-críticas da cidade mais narcisista do mundo, que relacionam numa interessantíssima filmografia publicada no número agora à venda, e intitulada "Hollywood Retrata Hollywood".

Contam-nos os colegas de lá que no mesmo dia do lançamento do número, um leitor apontava um 144.º filme. Com tôda a certeza, outros leitores recordarão outros filmes de Hollywood sôbre Hollywood; que escrevam para Jornal do Cinema, pois o pessoal da revista está disposto a completar a lista seja como fôr.

Hoje, dia 7, ao presidente eleito senhor Juscelino Kubitschek, pelo êxito de sua viagem aos Estados Uuidos, onde obteve promessas formais de recursos para o plano de reequipamento de estradas ferroviárias e portos e para do novo impulso à indústria siderúrgica de Volta Redonda.

Miscelânea

Da Embaixada do Brasil na Colômbia para a Secretaria de Estado, foi removido o diplomata João Pizarro Gabizo Coelho Lisboa.

• • •

Também para a Secretaria de Estado foi removido, do Consulado em Liverpool, o diplomata Damazio e Mello de Oliveira.

• • •

O embaixador de Israel no Brasil embarcará hoje, pelo Pan-American, com destino a Caracas.

• • •

O Hotel Glória, inicion ontem, em sua belíssima piscina, as brincadeiras noturnas de verão. Muita animação e muita gente "bem" caindo nágua. Pela noite a dentro...

• • •

De Valter Nogueira da Silva recebemos o volume de versos "Há sempre estrêlas no céu". O livro tem o subtítulo "Versos da Primavera que passou...".

• • •

Este campeonato carioca de futebol está mesmo caindo pelas tabelas... Ninguém está dando muita importância a êle. Êsse negócio de campeonato de um ano entrar pelo outro, dá é nisso mesmo...

• • •

Vocês já viram um filme japonês que anda por aí, "Os sete Samurais"? E' bom ver...

RETRATO sem Retoque

Adalgisa Nery

MORTO, NÃO!

A minha primeira surprêsa foi ler que Juscelino declarou não haver previsto tantas dificuldades na escolha do seu Ministério! Esperava êle que tudo corresse sem alterações quanto a nomeação dos seus auxiliares de govêrno? Está ainda na mesa da primeira comunhão, ao que parece! Candidato é uma coisa e Presidente eleito é outra muito diferente. É como noivado e casamento. Um não faz nexo com o outro. Em geral, nos políticos brasileiros há uma forte tendência em prometer como sistema de se ver livre do pedinte sabendo de antemão que não tem o menor propósito de cumprir com a palavra dada.

Em primeiro lugar, porque êste sistema já está fora das modernas linhas da consciência e depois, porque cada brasileiro faz o mesmo no setor das suas atividades particulares como uma instituição nacional e uma determinante racial. Logo, não se revolta! Há muito boato sôbre os nomes escolhidos e uma certa confusão propositada se arma para facilitar a limpeza do campo onde, dois adversários da mesma pretensão se encontram. Por enquanto três nomes são bons. O do Clóvis Pestana para o Ministério da Educação, o de Lucas Lopes para o Banco do Brasil e do General Nelson de Mello para a Casa Militar, que é ótimo. O resto parece pilhéria, inclusive os nomes que andam nos boatos como futuros Presidentes de autarquias e diretores do Banco do Brasil. Há alguns que passam da pilhéria, para grave ameaça à paz da nossa alma. O Juscelino poderia escolher mal, escolher bobagens pensando que são homens, para seus auxiliares mas, até o dia 11 de novembro Não nos causaria surprêsa e dentro da má escolha havia um grau de responsabilidade menor como presidente eleito em 3 de outubro.

Mas, depois de 11 de novembro, Juscelino não tem o direito de escolher homens insignificantes apenas ligados à acomodação das promessas de candidato porque péssimas escolhas refletirão nas responsabilidades do Exército. Depois daquela data, os rumos da vontade do Presidente, terão de ser outros com um sentido menos partidário e menos voluntarioso. Acredito que Juscelino sinta êste conflito e se desligue de orientações medíocres visando um alvo de acôrdo com os acontecimentos que confirmarão a sua posse em 31 dêste mês.

Por enquanto, os nomes espalhados no ar são os mais contraindicados para um govêrno que deseja paz, harmonia e progresso, pelo menos nos primeiros seis meses de existência.

Como tudo ainda é boato não quero fixar a minha surprêsa no esquecimento que me parece de muito mau gôsto, em relação ao Rio Grande do Sul como participante do próximo Ministério. São Paulo também está colocado na tabela de campeonato como o Madureira Futebol Clube. Há muita imponderação nas prováveis escolhas e por isso quero crer que tudo seja boato espalhado possivelmente pela UDN que é a única interessada em desmoralizar um governante antes dele entrar no Catete, desde que não tenha o personagem saído das suas maternais entranhas udenistas. Os nomes que sabemos, se confirmados por quem de direito, servirão como um estupendo manancial para esta minha coluna.

Ligando, como informação precária e suspeita, os nomes dos futuros ministros, chefes autárquicos e etc., às manchetes de hoje, proclamando as reivindicações de Juscelino junto aos govêrnos estrangeiros, reivindicações estas feias numa lista enorme de assuntos variadíssimos e bastante complexos e portanto perigosos, para serem tratados em duas horas, resolvi fazer por distração enquanto espero a confirmação dos sorteados no grande prêmio de 31 de janeiro agora, uma ligação para deduções a tirar, entre o boato de nomes e as notícias certamente forjadas com latinismo, pelas agências telegráficas, um esquema que me pareceu à primeira vista nada favorável quanto ao preparo de Juscelino sôbre os problemas e as soluções que esperamos. Certamente cada jornal fala sob o clima exagerado das suas exaltadas preferências e conveniencias mas, sem estar eu afetada por esta temperatura tropical, o meu entendimento vê que o Juscelino quer resolver pela publicidade, um problema antigo e agravado em nossos tempos pela democracia em contraposição com a técnica; o problema de multidão. Dentro dêsse estão todos, e dele fazem parte tôdas as classes de elementos desde o honrado ao desonesto, do sereno ao exaltado, do ignorante ao culto, do operário ao marginal, o esquerdista e o direitista até o delinquente em potencial cometendo atentados, e o santo nas suas meditações ou na doação da sua existência no exílio das missões longinquas e anônimas. Essa multidão atua em todos os momentos contra tudo e contra todos de acôrdo com o seu capricho ou melhor, de acôrdo com o arbitro dos despreocupados e desavisados dirigentes de um país. A multidão decide soberanamente quando e onde lhe interessa atuar. Juntando os nomes espalhados pelos boatos e as declarações telegráficas proclamadas por Juscelino em Washington, sôbre o comunismo no Brasil que só "venceria com a mudança de alma dos brasileiros ou se os responsáveis deixassem sem solução os problemas do povo", me pareceu que Juscelino não sabe o que é alma, qual a sua função, não sabe o que é comunismo e qual a sua razão e, consequentemente não sabe e não tem noção do que seja problema de multidão! Mas vamos esperar mais alguns dias. Não quero prejulgar. Mesmo porque o meu interêsse não se coaduna com o da UDN. Quero um Brasil vivo nem que seja capenga, reumático e estropiado. O orincipal é que esteja vivo. Morto num riquissimo mausoléo não contenta a minha humanidade. A impressão que tenho de tudo isto que vamos, é a consequência de muita alegria e portanto muita palavra jogada no ar desligada completamente na responsabilidade que aumentou de tamanho e de pêso para o Juscelino depois do 11 de novembro, deixando o Pão de Acucar falando sòzinho com todo o seu volume de montanha!

PRIMEIROS RESULTADOS CONCRETOS DO ENCONTRO IKE-JUSCELINO:

MILHÕES DE DÓLARES NO PLANO ECONÔMICO BRASIL-EE. UU.

O Programa em New York – Conferência de Uma Hora Com Foster Dulles – Contra a Legalização do PTB – A Rainha da Inglaterra Interrompe Suas Férias Para Receber o Presidente Eleito do Brasil – A Recepção em Londres – Preparativos em Paris

WASHINGTON, 7 — (Do correspondente especial junto à comitiva do presidente eleito Juscelino Kubitschek) — Tôda a imprensa desta capital e de Nova York comenta, em primeira página, hoje o sucesso da visita do Sr. Juscelino Kubitschek aos Estados Unidos. O Presidente Eisenhower, em sua entrevista com o presidente eleito do Brasil, em Ky West, anunciou que dará 25 milhões de dólares para a Santos Judiaí e 35 milhões para Volta Redonda.

O presidente do Eximbank prometeu ajuda imediata para o plano de reequipamento de estradas de ferro, portos e transportes.

O Presidente Eisenhower pediu ao Sr. Juscelino Kubitschek que o consultasse tôdas as vezes que surgissem dificuldades sérias, a fim de poder ajudar, sempre que possível, o Brasil representado por um espírito jovem e novo, simbolisando o espírito democrático do Continente Americano.

Obra Impatriótica

O Sr. Carlos Lacerda publicou uma carta, em um dos jornais de Nova York, contra o Sr. Juscelino Kubitschek e o atual govêrno brasileiro com a intenção de provocar algumas perguntas embaraçosas durante a entrevista da imprensa americana no almôço do "Press Club" e na recepção aos jornalistas na embaixada do Brasil.

O presidente eleito decl... com sua chegada ao Catete, terá fim o... sítio e que garantirá a liberdade de im... Sob aplausos gerais declarou que jamais a... a legalidade do Partido Comunista, posto fora da lei quando êle era deputado.

Infatigável

O Sr. Juscelino Kubitschek tem sido infatigável, tendo dormido apenas cinco horas desde que deixou o Rio de Janeiro. No mesmo dia entrevistou-se com o Presidente Eisenhower o Vice-Presidente Nixon, o Secretário de Estado Forster Dulles, o Secretário da Defesa Wilson, o Secretário Assistente do Departamento de Estado Henri Holland, os comandantes em chefe do Exército da Marinha, da Aviação e o Secretário das Finanças Humphrey.

Elogio Aos Assistentes

O presidente do Eximbank felicitou o Sr. Juscelino Kubitschek pela escolha de seus colaboradores e suas atividades, referindo-se particularmente à eficiência do Sr. Lucas Lopes, do Sr. Renato Feio e do Sr. Janari Nunes.

Novos Convites

De alguns países que não figuram no itinerário da excursão do Sr. Juscelino Kubitschek tem recebido êle inúmeros convites para visitá-los.

O Programa em New York

NOVA YORK, 6 (A. F. P.) — São grandes os preparativos que se realizam para o programa de festejos e cerimônias, relacionados com a visita de 24 horas, que o presidente eleito do Brasil, Juscelino Kubitschek, realizará neste fim de semana a esta cidade.

O trem em que êle e a comitiva presidencial viajarão de Washington para esta cidade, num percurso de aproximadamente cinco horas, chegará à Estação de Pensilvânia, no coração da cidade dos arranhacéus, às 7,30 da manhã de domingo. Na estação, o sr. Kubitschek será recebido pelo embaixador Richard Patterson, representante oficial do prefeito Robert Wagner, e pelo consul geral do Brasil nesta cidade, sr. Hugo Gouhtier.

Com escoltas de motocicletas, a comitiva presidencial se dirigirá para o Hotel Waldorf Astória, onde, às 10 horas da manhã, o distinto visitante receberá os representantes da imprensa. Imediatamente depois, em rápido itinerário, o presidente eleito do Brasil se dirigirá para Bryant Park, para depositar uma coroa no monumento que ali se ergue em honra do ilustre patriota José Bonifácio, Patriarca da Independência do Brasil.

Recepção em New York

Depois das cerimônias na estátua de José Bonifácio, o presidente eleito se dirigirá para a catedral de São Patrício, onde assistirá à missa solene. Trata-se da sede arquiepiscopal de Sua Eminência o Cardeal Spellman.

Ao meio-dia de domingo, o estadista visitante será hóspede de honra num grande banquete que lhe oferece o prefeito Wagner, desta cidade, o qual lhe fará entrega da "Medalha de Honra da Cidade" e de um pergaminho "por seus excepcionais e distintos serviços públicos"

Imediatamente depois do almôço, o presidente eleito se dirigirá para o Consulado Geral do Brasil, em Rádio City — Rockefeller Center — para receber os funcionários de tôdas as entidades e agências do Brasil nesta cidade, bem como distintos membros da colônia brasileira.

As atividades de domingo culminarão num dos principais hotéis desta cidade, ond eo sr. Kubitschek assistirá a um banquete oferecido pelo consul geral Hugo Gouthier.

Partida Para Londres

Não há nenhuma cerimônia oficial marcada para a manhã de segunda-feira, mas, ao meio-dia, o presidente eleito estará presente a um grande almôço de despedida, oferecido pela "Pan American Society of New York", através do seu presidente, sr. Spruille Braden; pela "National Coffee Association", através do seu presidente, John F. Mac. Kiernan, e pelo "Pan American Coffee Bureau", sob a presidência do senhor Horácio Cintra Leite.

Conferência Com Dulles

WASHINGTON, 6 (A. F. P.) — O sr. Juscelino Kubitschek, presidente eleito do Brasil, conferenciou durante cêrca de uma hora, hoje, com o secretário de Estado do Foster Duller.

O embaixador do Brasil, sr. João Carlos Muniz, e o sr. F. Holland, secretário de Estdao adjunto para assuntos inter-americanos, estiveram presentes às conversações.

Ao sair do gabinete do secretário de Estado, o sr. Kubitschek, interpelado pelos jornalistas acêrca da entrevista, limitou-se a responder que a conversação "versara sôbre diversos assuntos de interêsse continental". Recusou-se, porém, a dar a menor indicação sôbre os pontos precisos debatidos na conversação.

Grande Honra Para o Brasil

Interrogado por um jornalista que lhe pedia sua reação ante a notícia de que a Rainha Elizabeth ia interromper suas férias em Sand-ringham para receber o sr. Kubitschek em Londres, a 11 de janeiro próximo, o presidente-eleito do Brasil respondeu: "é uma grande honra feita ao Brasil".

Entrevista à Imprensa

WASHINGTON, 6 (A. F. P.) — Foi com aplausos calorosos e prolongadas que a imprensa internacional saudou o discurso que o Presidente eleito do Brasil pronunciou ao terminar o almôço que fôra oferecido em sua honra no "National Press Club". O sr. Kubitschek, antes de fazer seu discurso, fizera um vibrante elogio do presidente Eisenhower, com o qual conversara ontem pela manhã em Key West, onde o presidente norte-americano passa um período de convalescença. Depois de prestar homenagem às qualidades do presidente Eisenhower, do qual disse que encarna as tradições democráticas e é o símbolo vivo da liberdade, o estadista brasileiro, falando desta vez na qualidade de médico, afirmou que podia dar a seu auditório a certeza de que o presidente dos Estados Unidos "não parecia ter envelhecido um só dia" desde a ocasião em que, há dez anos, tivera oportunidade de conhecê-lo, na viagem que Eisenhower fêz ao Brasil.

Ovacionado

O sr. Kubitschek, que no início do discurso fôra saudado por uma ovação por parte dos quatrocentos jornalistas que tinham vindo ouví-lo, interrompeu o discurso e, com algumas frases improvisadas, lembrou a luta tenaz que desde 1792 o povo brasileiro vem empreendendo em nome da liberdade.

Depois do discurso, o sr. Kubitschek "foi aprovado" na prova difícil do bombardeio de perguntas, na qual os jornalistas americanos procuram, às vêzes, em nome da liberdade de imprensa, embaraçar seus convidados de categoria.

Contra a Legalização do P.C.B.

À pergunta sôbre se era favorável à "legalização", no Brasil do Partido Comunista, ou se, pelo contrário, era pelo seu repudio, puro e simples, o estadista brasileiro lembrou que quando era ainda simples deputado e o Congresso brasileiro se ocupou da questão, foi consultar, especialmente, seus eleitores e obteve como resposta que eram, em grande maioria, favoráveis à colocação dos comunistas fora-da-lei. "Não tenho a intenção de me afastar da posição que adotei então" disse êle.

Luta Contra a Inflação

"Que medidas propõe o sr. para lutar contra a inflação? perguntaram-lhe. "Êsse problema, respondeu o sr. Kubitschek, é o mais urgente que se nos apresenta. Para baixar o custo de vida é necessário melhorar as comunicações, desenvolver os recursos da energia e aumentar a produção. Acrescentou que nos dois próximos anos, pensava poder conter a inflação e diminuir o custo de vida.

Beleza da Mulher Brasileira

O "interrogatório" terminou com uma nota divertida. A um jornalista que lhe perguntou como o "Press Club" poderia melhorar a qualidade de seu café, o sr. Kubitschek respondeu imediatamente, rindo: "Permitam-me dar-lhes um conselho: comprem mais café brasileiro e não o misturem com cafés de outras procedências".

Deixando de lado a política e a gastronomia, um jornalista lhe perguntou, finalmente: "Porque as mulheres brasileiras são tão atraentes?" "As nossas mulheres são belas, retorquiu o estadista, porque nós, os brasileiros, as tratamos com as maiores atenções". Com esta tirada galante, recebida entre risos e aclamações, o sr. Kubitschek deu por finda a visita ao "National Press Club", depois de receber das mãos do residente da Instituição um "certificado de reconhecimento"

Indispensável o Apoio Dos EE. UU.

WASHINGTON, 6 (AFP) — **"O Presidente eleito do Brasil terá necessidade de tôda a compreensão e da cooperação que os Estados Unidos lhe possam dar se quiser cumprir as promessas que fêz durante a campanha eleitoral de conter a inflação desastrosa no Brasil e de restaurar as finanças do seu país", declarou hoje o "Washington Post", órgão independente, num editorial no qual deseja as boas vindas ao sr. Juscelino Kubitschek.**

"O êxito do sr. Kubitschek — acrescentou o jornal — interessa tanto aos brasileiros como aos norte-americanos. Com efeito, um govêrno representativo estável nesse país gigante da América Latina que desperta é uma necessidade urgente para o hemisfério."

Será Recebido Pela Rainha

LONDRES, 6 (AFP) — O Foreign Office anunciou hoje, à tarde, que o Presidente eleito do Brasil, sr. Juscelino Kubitschek, "aceitou o convite oficial de vir à Inglaterra como hóspede do govêrno britânico". O Presidente eleito chegará na manhã de 11 do corrente e deixará Londres na manhã seguinte.

"O govêrno britânico — declara o Foreign Office — recebeu calorosamente a notícia da visita do sr. Kubitschek. Sua Majestade a Rainha receberá o sr. Kubitschek no Palácio Buckingham na tarde de 11 do corrente. Será convidado do Primeiro Ministro para um jantar em Downing Street, n.º 10."

Há dois dias havia sido anunciado que o sr. Juscelino Kubitschek resolvera cancelar sua visita à Inglaterra, que deveria realizar-se de 10 a 12 dêste mês, "em razão das dificuldades criadas pelo emprêgo de seu tempo."

Um porta-voz do Foreign Office declarou, hoje, que havia surgido um mal-entendido a respeito dessa visita mas que êsse mal-entendido havia sido dissipado. O porta-voz acrescentou que o sr. Kubitschek será recebido "como chefe de Estado, como hóspede do govêrno. Sua visita não será, todavia, uma "visita de Estado (a stete visite). Explicou que uma tal visita comporta um convite feito pela soberana a um chefe de Estado. As "visitas de Estado" se realizam com o cerimonial tradicional da côrte de St. James.

Repercussão na Imprensa de Londres

LONDRES, 6 (AFP) — O influente semanário "The Economist" critica esta semana, severamente, o govêrno britânico, pela maneira pela qual convidou o sr. Juscelino Kubitschek, Presidente eleito do Brasil, a vir a Londres.

"O incidente que disso resultou, — considera a revista — parece dever-se ao fato de que, em Londres, os dirigentes se apegam de maneira pedante ao protocolo". "O incidente provocou grande descontentamento no Brasil. E' um exemplo flagrante dessa falta de perspicácia quanto às susceitibilidades dos países latino-americanos, de que tem dado provas lamentàvelmente frequentes a administração britânica. E mais lamentável é ainda o fato de se ter descontentado um homem conhecido pelos sentimentos amistosos que experimenta pela Grã-Bretanha, e resolvido a incrementar a economia de seu país, com auxílio do comércio e dos investimentos estrangeiros. Quando lhe perguntaram, há uma semana, de sua administração se esforcaria para atrair os interêsses britânicos, o sr. Kubitschek respondeu que "não tinha certeza de que os inglêses estivessem particularmente interessados no Brasil". Se êle tivesse sido convenientemente recebido em Londres, ter-se-ia convencido de que há verdadeiro interêsse pelo Brasil aqui e que êsse interêsse merece ser desenvolvido. Agora, as dúvidas que êle alimentava só podem estar fortalecidas."

A Recepção em Londres

O futuro Chefe de Estado brasileiro chegará ao aeroporto de Londres quarta-feira próxima, pela manhã, num avião especial brasileiro, procedente de Haia. Um destacamento da Royal Air Force prestará as honras da pragmática e será passado em revista pelo visitante, enquanto uma fanfarra da mesma corporação executará o Hino Nacional Brasileiro.

No aeroporto o Presidente Juscelino Kubitschek será saudado, em nome da Rainha Elisabeth II, pelo Conde de Scarbourrough, Lord Camareiro Mór, e, em nome do Govêrno Britânico, pelo ministro das Relações Exteriores, sr. Selwyn Lloyd, e pelo Secretário Econômico do Tesouro, Sir Edward Boyle.

O Presidente eleito do Brasil se hospedará em um grande hotel do centro da cidade.

Às 16 horas do mesmo dia da chegada, o sr. Juscelino Kubitschek será recebido em Palácio por Sua Majestade a Rainha, vinda especialmente de sua residência de Sandringham.

À noite, o Primeiro-Ministro, Sir Anthony Eden, oferecerá na sua residência oficial, um banquete em honra do visitante, tomando parte os membros do Govêrno, de "leaders" da oposição e outras personalidades, inclusive o Corpo Diplomático estrangeiro.

Comunicado do "Quai d'Orsay"

PARIS, 6 (AFP) — O Ministério dos Negócios Estrangeiros distribuiu um comunicado a respeito da próxima visita do Presidente eleito do Brasil, sr. Juscelino Kubitschek.

Diz o "Quai d'Orsay":

"O sr. Juscelino Kubitschek eleito para a presidência da República dos Estados Unidos do Brasil, nas eleições de 3 de outubro último, estará nesta capital de 12 a 15 do corrente, onde será recebido na qualidade de hóspede do govêrno francês. Ser-lhe-ão prestadas as honras militares devidas aos Chefes de Estado.

O sr. Kubitschek será recebido no Eliseu, a 13 do corrente, pelo presidente da República, num almoço íntimo, em razão do luto recente do sr. Rene Coty.

A viagem do novo presidente brasileiro, tanto aos Estados Unidos como a vários países europeus, lhe é inspirada pela preocupação de verificar "in loco" as diversas realizações econômicas e os progressos técnicos bem como o estado das relações financeiras e comerciais existentes entre o Brasil e esses países.

Comumente é atribuida ao sr. Kubitschek a intenção de promover, logo que assumir oficialmente suas funções um vasto plano de modernização e de equipamento do Brasil englobando, sem exceção, todos os ramos da atividade nesse país.

O programa da estada nesta capital do sr. Juscelino Kubitschek constará: a 12 do corrente: um almoço na Casa da América Latina, na presença do ministro de Negócios Estrangeiros. Nessa oportunidade o sr. Kubitschek pronunciará um importante discurso em francês. Na noite desse mesmo dia, num jantar que lhe será oferecido no Hotel Ritz, por representantes da indústria francesa.

No quadro dessa visita de informação, o sr. Kubitschek visitara as fábricas Renault. Também manterá conversações com o sr. Pierre Pflinlin, ministro das Finanças, com o sr. Hirson Comissário do Plano, com o sr Jean Monnet e com diversos representantes da finança e da indústria.

O dia 14 será marcado por um almoço no Palácio de Lauzum, oferecido pelo presidente do Conselho Municipal de Paris, e por uma recepção dada na embaixada do Brasil.

atire a primeira
ESCRIVE ELOY OUTRA
Pedra

DESVIO DE ATENÇÃO

Não resta dúvida que a ação do Exército, tendo à frente o ínclito general Lott, garantiu a posse de Juscelino. Não resta dúvida que a atitude de compreensão dos oficiais da nossa gloriosa Marinha e da nossa jovem Aeronáutica, permitiu ao país a continuação do seu ritmo democrático. Mas não resta dúvida também que, além do general civil Alkmin, estrategista político de primeira grandeza, outros cérebros privilegiados construiram a vitória do moço de Diamantina. E, entre êsses grandes arquitetos do pleito de 3 de outubro, estão, por exemplo, o sagaz e manso Chico Negrão, chefe do estado maior da campanha Juscelinista e êsse dinamo político que é Augusto Amaral Peixoto, uma das melhores expressões do PSD e uma das mais atuantes fôrças da política nacional. E, no entanto, êsses dois nomes, vitais aos interêsses de Juscelino, inexplicàvelmente estão sendo omitidos dos seus legítimos lugares, na hora em que são discutidos ministros e ministérios, chefias e chefes. Estão mesmo sendo substituídos, não se sabe por que, pela fáuna de áulicos que só não carregam o Presidente no colo porque o homem já deixou de mamar há 50 anos. No embarque de Juscelino, Chico Negrão, digno e sóbrio, olhava, entre mordaz e pensativo, o entusiasmo "feminil" de certas ratazanas que por fôrça da espécie, são conhecidas do tempo das casas velhas... E, pensei comigo: esta coluna vai ter muito trabalho se tiver que identificar pelo nome e pelos fatos êsses "mamíferos-roedores" de todos os governos. Ninguém ignora a tarimba e a acuidade intelectual do simpático Embaixador. Entre outros títulos, ostenta o de rara e comprovada probidade, pois, embora de ter ocupado os mais destacados postos políticos, é um homem pobre, de recursos apenas moderados. E, idem, idem, para o almirante Augusto do Amaral Peixoto cuja compostura moral e política é a maior garantia que qualquer govêrno possa exigir. O sonho das velhas ratazanas, de gozarem mais a vida através do novo govêrno, é coisa que por certo morrerá no nascedouro. Umas já estão com os dias contados. Terão vida somente até 31 de janeiro. Depois dessa data começarão a morrer de cheques, enfartes, colapsos etc. As outras que tentarem prolongar a vida através de processos artificiais, nós nos encarregaremos delas. Teremos à mão o "trigo roxo" necessário para liquidá-las, antes que elas liquidem com o govêrno através de gigantescos INFURTOS.

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, Câncer, Eczemas, verrugas, Espinhas, Queda de Cabelo, Furunculose, etc.
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73. Tel. 42-1185 e 58-1089

Dentista só Para Crianças e Adolescentes
Clínica especializada
Consulta com hora marcada ou orçamento
RUA MARIZ E BARROS, 218 — Telefone: 28-4012
Em frente ao Instituto de Educação

COLUNA DE Ultima Hora

A REFORMA DO ENSINO SECUNDÁRIO

ESTÁ chegando ao fim, na Câmara dos Deputados, a discussão de mais um projeto de reforma de ensino secundário. Assunto da mais alta gravidade não vem, infelizmente, tendo o tratamento que merecia. Não é possível que uma reforma de ensino, que influirá em nosso desenvolvimento imediato e futuro, passe quase despercebida. Indispensável é que os doutos, os estudiosos da matéria opinem, apontando falhas, indicando rumos, corrigindo desacêrtos.

Ninguém contesta que se trate de matéria nuclear. Todos se não cansam de proclamar, como uma das causas de nossos desastres nos mais variados setores da vi com sugestõesdisss).r etaoin shrdlu cmfnáú cmf mmmmo tanto ao se tentar reformá-lo, ponquissimos acodem com sugestões.

Não é demais, portanto, nessa hora venhamos lembrar a necessidade primordial de que na projetada reforma sejam corrigidas, ou, pelo menos, atenuadas, inúmeras daquelas falhas pelo consenso unânime de pais e professôres apontadas.

* * *

HÁ necessidade de que o ensino secundário seja dividido em dois ciclos, um básico, o ginasial, outro impondo uma especialização, que a tal equivale a opção entre o clássico e o científico? Não será excessivo exigir-se de uma criança com, em média, dezesseis anos, defina a vocação, oriente-se em determinado sentido profissional? Parece-nos, mesmo, muito de contraditório existir nessa escôlha entre clássico e científico. Os que combateram e derrubaram o antigo sistema de "preparatórios", faziam-no, sobretudo, porque seria um ensino destinado a "preparar" para um curso superior, defeito reputado grave, porque nem todos os ginasianos se orientariam no rumo das escolas superiores.

Seria, sustentavam, um ensino falho, porque não habilitaria para as demais necessidades da vida; limitava-se a acumular conhecimentos excessivos ou inuteis, e essa não poderia ser a legítima finalidade de um curso ginasial que se destinaria a fornecer aquêle mínimo de instrução indispensável a permitir à criatura que fôsse útil em qualquer profissão ao mesmo tempo em que lhe forneceria os rudimentos indispensáveis para, caso desejasse, avançar na senda do saber.

Ora, tanto a primitiva reforma, fazendo seguir ao curso ginasial os cursos "pré"jurídico, médico, etc., como a vigente substituindo aquêles cursos pelos atuais clássico e científico, falharam às finalidades. E quem o diz não somos nós. Provam-no, as reprovações em massa nos vestibulares das escolas superiores. E, o que é mais grave, êsse fenômeno é o mesmo em todo o território nacional. Nas mais diversas escolas superiores do país, no passado ano, as reprovações nos exames de admissão atingiram, em média, percentagens que variavam de 98% a um mínimo de 30%.

A admissão à Escola de Aeronáutica, então, serviu de perfeito "test": as mesmas questões fornecidas em todo o Brasil aos estudantes com curso ginasial completo, impuseram impressionante e uniforme quota de reprovações. Por que isso? E' evidente que há uma falha grave no ensino.

* * *

A UNIFORMIDADE na ignorância, é sintoma preciso de êrro. De quem? Dos pais ou professôres? Por mais que se os queira culpar, não se pode negar que em imensa maioria se esforçam e não logram os almejados frutos. Ninguém aceitará que os pais, em geral, se não interessem pela aprendizagem dos filhos, nem, muito menos, que os professôres descurem seus deveres. Tampouco se contesta que uns e outros falhem. Mas, a verdade insofismável é que por mais altas que se queiram estabelecer as percentagens dos que faltam a deveres, será sempre infinitamente inferior a dos que assistem pesarosos um fracasso, apesar dos esforços despendidos.

Serão, então, culpados os alunos? Terão menos curiosidade de saber do que as gerações que os antecederam? As qualidades intelectuais do brasileiro sofreram uma quéda? Os atuais ginasianos serão, intelectual ou moralmente inferiores? Não podemos aceitar respostas afirmativas, porque os fatos se incumbem de a todo o momento provar o contrário.

* * *

OS que ora frequentam o curso ginasial, foram, em esmagadora maioria, muito mais bem alimentados, vestidos, cuidados, do que nós outros. A puericultura, o desenvolvimento cultural e econômico dos país, refletem-se, de maneira benéfica, nesses jovens. Por outro lado, testemunham as dificuldades da vida, cada vez mais e mais exigindo preparação intelectual, saúde, preparo técnico, para possibilitar o simples gôzo dos bens materiais que desfrutam. E evidente é que não pode passar pela mente de nenhuma criança aspirar padrão de vida inferior ao que possui, ou tenha a ingenuidade de supôr que o manterá ou melhorará sem o indispensável lastro cultural. Mas o fato é que cada vez fais e mais decresce o nível cultural da juventude. Se pelo incontestável descalabro não podemos culpar pais, mestres, nem discípulos, temos que pesquisar as respectivas causas, para corrigi-las.

Sindicato Nacional Dos Pilotos em Transportes Aéreos

Sede: Av. Franklin Roosevelt, 194 - 8.º and. — Sala 803
Telefones: 32-3278 e 22-2246 — Rio de Janeiro

EDITAL

A Diretoria do Sindicato Nacional dos Pilotos em Transportes Aéreos, convoca, nos termos do artigo 20 dos Estatutos do Sindicato, Assembléia Geral Extraordinária, às 17.00 horas do dia 10 de janeiro de 1956, em primeira convocação e às 17.30 horas do mesmo dia em segunda a realizar-se na séde social do Sindicato, à Av. Franklin Roosevelt, 194, 8.º ander, a fim de ser apreciada a demissão do do Presidente do Sindicato, Cmte. Ernesto Brêa, do Quadro de Comandantes da Cruzeiro do Sul.

Rio de Janeiro, 7 de janeiro de 1955.

MELO BASTOS
Diretor-Secretário

Homenagem ao Gen. Mendes de Morais

Um grupo de amigos e professores de artes-plásticas da Prefeitura, prestaram significativa homenagem ao Gen. Mendes de Morais com um jantar íntimo que teve como local o moderno RESTAURANTE PANORÂMICO MESBLA. — Na foto, expressivo flagrante da homenagem.

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

EMPOLGA A CÂMARA O ESPÍRITO NACIONALISTA

Com o Favor Oficial: 300 Por Cento De Lucro Para as Emprêsas Estrangeiras

Fato Inédito em Nossos Anais Parlamentares: Todo o Plenário da Câmara Aplaudiu Demoradamente um Discurso Sôbre Questão Econômica — A Carta de Vargas Continua Sendo a Grande Inspiradora — Interrompido Várias Vêzes Pelos Aplausos, o Deputado Aguard Basta (PTB de São Paulo) Exorta a Câmara Para Maior Vigilância em Defesa Dos Interêsses Nacionais — A Questão da Transferência de Juros e Dividendos Dos Capitais Estrangeiros, Une Deputados de Tôdas as Correntes Políticas

Verificou-se, na sessão de ontem, da Câmara, um fato pouco comum nos registros parlamentares: o plenário interromper o orador, em assunto econômico, para aplaudi-lo demoradamente.

O deputado Abguar Bastos, do PTB de São Paulo, tinha acabado de declarar:

— Sou favorável a entrada no Brasil, e isso faz parte do programa do meu partido, dos investimentos estrangeiros, mas na medida em que esses investimentos realmente contribuam para o desenvolvimento nacional e não se transformem em capitais sugadores do trabalho e da riqueza do povo brasileiro.

Como se tal moção impulsionasse ao mesmo tempo a grande maioria dos deputados presentes à sessão, as palmas estrugiram fortes e demoradas por todo o plenário. O orador foi obrigado a interromper seu discurso por alguns minutos.

Era êsse um fato novo na história política do país. Quem acompanhou os acontecimentos nacionais nesses últimos dez anos, sabe bem que, até há pouco, as questões de natureza econômica ficavam adstritas aos gabinetes dos estudiosos e técnicos, os quais não logravam despertar o interêsse dos políticos pelas teses comprovadas nos argumentos irrefutáveis dos números e dados estatísticos.

Entrementes, quando "engatinhamos" ainda na experiência industrial, já a bandeira nacionalista conseguiu impressionar as consciências bem formadas, independentemente das colorações políticas como se evidenciava da manifestação generalizada de trabalhistas, pessedistas, udenistas, e de outras agremiações partidárias ao pronunciamento do sr. Abguar Bastos.

Vargas, o Grande Inspirador

Que fatores novos teriam contribuido para essa transformação tão rápida e profunda em nossos círculos políticos e parlamentares?

Não cabe nesse registro senão apontar, de passagem, alguns fatos que fora de dúvida exerceram influência na direção dêsses ventos novos e entre êles destacamos em primeiro lugar a "Carta" de Getúlio Vargas — que continua sendo o grande inspirador — o esfôrço das elites do PSB e de alguns membros do PTB e finalmente os recursos de divulgação dos órgãos que possuem uma diretriz ideológica — e aqui abrimos um parentesis para incluir a nós mesmo de ULTIMA HORA.

Retornando o fio da meada podemos dizer que a interrupção do discurso do sr. Abguar Bastos serviu de tronco a que vieram juntar-se os diversos galhos do todo, e que se enumeram na transferência de equipamentos obsoletos, nas isenções de impostos e taxas, nas vantagens de créditos facilitados pelos bancos nacionais e no auxilio do capital brasileiro que, na verdade e em geral, é que tem formado o capital das emprêsas estrangeiras.

Nenhum Impedimento Para a Exportação

A questão da transferência dos juros e dividendos relativos aos capitais dos investimentos estrangeiros foi levantada pelo deputado Croacy Oliveira. Respondeu o sr. Abguar Bastos:

— As últimas leis sancionadas no país não fazem mais qualquer restrição à exportação de capitais empregados, através da inversão estrangeira. E não fazem também mais qualquer restrição à soma dos lucros que êsses capitais auferam no Brasil. Com o câmbio livre desapareceu o impedimento para a exportação do lucro.

Deputado Abguar Bastos

Aparteou o deputado Sérgio Magalhães, também do PTB carioca:

— Grande parcela de lucros remetidos para o exterior verifica-se ao Câmbio oficial. São as empresas que registraram seus capitais na SUMOC. Agora, êsses capitais entram pelo mercado oficial. Se as empresas não obtivessem nenhuma produtividade, só êsse favor cambial daria um lucro superior a 300%.

Coube ao sr. Neiva Moreira (PSP - Maranhão) levantar a questão dos bancos estrangeiros, destacando as dificuldades que enfrentou o Banco do Brasil para a instalação de sua agência nos Estados Unidos.

Em seu auxílio, veio ao microfone o deputado Lima Freire para informar que praticamente já tinha sido autorizado a funcionar no país o Banco de Tóquio.

— O que é um grande mal — disse — pelo que a colonia japonesa representa na economia de S. Paulo e porque os bancos estrangeiros quando se instalam no Brasil não vêm trazer capitais, mas tomar capitais.

Um Aparte Infeliz

Prosseguiu a discussão sempre em termos enérgicos. Vindo ao debate, o deputado Emilio Carlos foi infeliz e referiu-se a "importação de caráter". Encontrou réplica pronta do deputado Aurélio Viana:

— Só importa caráter de povo estrangeiro quem não tem caráter e nós temos caráter no Brasil.

O sr. Emilio Carlos procurou esclarecer seu pensamento e referiu-se a uma "omissão que trabalha no Banco do Brasil a portas fechadas investigando a aplicação de capitais estrangeiros. Depois de indicar os esforços infrutíferos da "Hanemann (fábrica de tratores) da Diesel da Wolywagen, da General Motors" para se transferirem para o Brasil, declarou mais o sr. Emilio Carlos que um diretor da General Motors insinuou ao governador de São Paulo que membros daquela comissão pretenderam extorquir-lhe dinheiro.

Uma Frase de Oswaldo Aranha

No meio da discussão era visível, o mal-estar dos reacionários, assim por exemplo, o deputado Adolfo Gentil do Ceará, que ia de um lado para outro resmungando protestos junto à bancada da imprensa, mas não se atrevia a tomar o microfone e enfrentar o entusiasmo da corrente nacionalista.

Finalmente o sr. Abguar Bastos concluiu o seu discurso, lembrando as palavras de Osvaldo Aranha:

— O Brasil tem a má sorte de fazer com seus melhores amigos os piores negócios.

Aprovada a Proposição do Sítio

Depois de uma semana inteira de discussões pela manhã e à noite, a Câmara aprovou a prorrogação do sítio, tal qual como veio do Executivo. A minoria não conseguiu encaixar emenda alguma.

Decidida a prorrogação do sítio, a Câmara deverá retomar, na próxima segunda-feira, os projetos dos militares e dos servidores civis: o primeiro para terminar, aprovando o aumento, o segundo para iniciar a discussão.

A Vitória de Juscelino no Pará

Tem sido noticiado que o sr. Ademar de Barros alcançou o total de 85.000 votos no Pará. Não é essa a verdade. Os resultados exatos das eleições presidenciais no Pará são os seguintes em números redondos:

Juscelino — 90.000 votos
Ademar — 65.000 votos
Juarez — 20.000 votos

Título e Apelido

O deputado Severino Sombra citando André Maurois:

—Os homens que são chamados por apelido merecem ser amados.

O mesmo orador inspirado naquela citação:

Os homens que são chamador por um título merecem respeito.

Comentário de um outro irreverente:

— E o caso do "doutor Jacarandá". Tinha um título e um apelido.

Regulamentos Para a Universidade Rural

O reitor da Universidade Rural designou uma comissão para elaborar anteprojeto dos regulamentos das Escolas Nacionais de Agronomia e Veterinária e dos Cursos de Aperfeiçoamento, Especialização e Extensão, bem como do regimento interno para as atividades extra-curriculares dos estabelecimentos de ensino do quilômetro 47 da antiga rodovia Rio-São Paulo.

Integram a comissão os srs. Luiz Carvalho Araújo, Guilherme Hermesdorff, Alcides de Oliveira Franco e Cynéas Lima Guimarães.

O Drama de um "Iapeteciário" Que Precisa de 20 Contos:

Vinte e Quatro Horas Numa Fila na Esperança de um Empréstimo

Às 21.45 de Ontem já Havia Mais de Quinhentas Pessoas Dispostas a Varar a Noite na Porta do IAPETC — O Funcionário do Próprio Instituto Bateu o "Record" em Matéri... ...ar na Fila: Nada Menos de 24 Horas e Meia de Tocaia — Reclama... ...rdina — Humilhação e Fome Por Causa de ...te Mil Cruzeiros

Na fila de inscrição para um empréstimo de 20 mil cruzeiros no IAPTEC, há pessoas que baterão um verdadeiro "record" de permanência em filas: 24 horas e meia. Nesse caso está, por exemplo, o sr. José Gomes, contínuo do Serviço Judiciário do Instituto. O antigo servidor apesar de não ter muitas esperanças de conseguir satisfazer todas exigências, espera sentado E como espera! José Gomes conseguiu o primeiro lugar e está sentado desde às 8 e 45 da manhã do dia 6 para se inscrever às 9 horas da manhã do dia 7.

Em segundo lugar vem dona Maria Costa Lima, que chegou exatamente às 9 horas. Ficará na fila 24 horas consecutivas. E' funcionária do Serviço Médico do Instituto e ainda não sabe se conseguirá os dois avalistas, a fim de poder receber o empréstimo.

Até às 21 e 45 minutos de ontem, haviam 546 pessoas na fila do empréstimo do IAPTEC.

Na rua México a fila continua já no número 500. A esperança é uma especie de remédio para insônia. Todos estão a postos para não perder o lugar.

Sindicatos e Associações

Presidente de vários sindicatos, associações e federações classistas fiscalizavam constantemente a organização da fila. Como é natural numa ocasião desses tem havido alguma confusão. A principio, como se tornasse difícil saber quem estava na frente, alguns policiais distribuiram papeis numerados, tomando ao mesmo tempo, nome e assinatura dos que recebiam a senha. O intuito desse serviço, foi o de dar a possibilidade do interessado ir jantar ou sair para qualquer necessidade urgente.

Como Será o Empréstimo

O empréstimo que será feito pelo IAPTEC para seus funcionários e segurados, terá um teto máximo de Cr$ 20.000,00 por pessoa. Para tanto, o Instituto dispõe de Cr$ 7.000.000,00 (sete milhões de cruzeiros). Considera-se que todos os que acorreram aquela Autarquia, proponha o máximo permitido e assim somente 350 pessoas farão o empréstimo.

Exigências e Necessidade

Além de ser necessário a cada candidato aos Cr 20.000,00 a apresentação de carteira de identidade, certificado de reservista, carteira de saúde do Instituto e etc, também se exige quando o proponente tem menos de dez anos de funcionário ou segurado, dois fiadores que também sejp segurados ou funcionários IAPTEC

Para a grande maioria dos que falaram a ULTIMA HORA (quase todos funcionários do IAPTEC), o maior obstáculo consiste na apresentação de dois fiadores e ainda mais, que sejam ligados ao Instituto.

Com tão desencorajadora cláusula, somente a necessidade extrema explica tão grande afluência à fila do empréstimo que se verificou desde a manhã de ontem.

Fome e Reclamação

Sendo os pretendentes em grande quantidade funcionários da autarquia, como registramos acima, quase sempre os que falaram e imprensa não quiseram dar o nome. Explicavam êles que não iriam por em jôgo seu emprêgo. Mas não faltaram as reclamações para o tratamento que lhes estava sendo dispensado. Muitos achavam ser uma extrema humilhação serem forçados a permanecer durante uma noite inteira fora de casa e sem dormir, simplesmente para poder conseguir a inscrição para um possivel empréstimo.

Outras pessoas que não estavam prevenidas, financeiramente, reclamavam que estavam passando fome, sem poder, no entanto, jantar ou fazer lanche durante a madrugada. E mesmo assim, ninguém tem certeza de que conseguirá receber o empréstimo acenado pelo Instituto de Aposentadoria e Pensão de Transportes e Cargas, as centenas de necessitados que lá acorreram.

Bastidores do Momento

A Visita de Juscelino Aos Estados Unidos

Novas Perspectivas Nas Relações Econômicas Entre os Dois Países

Dissipa-se o Ceticismo Com as Notícias Chegadas de Washington — No "Front" Interno Acentuam-se as Divergências Para a Composição do Ministério — Liberdade ao Presidente Para a Escolha Dos Nomes

MEDEIROS LIMA

O ceticismo com que muitos círculos políticos acompanhavam a viagem do sr. Juscelino Kubitschek aos Estados Unidos da América e à Europa, começa agora a se dissipar com as notícias que nos chegam de Washington. O seu discurso pronunciado ali perante o Senado Americano caracterizou-se primeiro pelo tom de equilíbrio e segundo, pela ausência de sujeição. Sem arrogância, o presidente eleito procurou colocar em termos justos o problema das relações entre o Brasil e os Estados Unidos, nem sempre devidamente compreendido pelos políticos e dirigentes dêsse país amigo. Tem faltado aos americanos, muito frequentemente, uma visão razoável da vida brasileira, o que tem contribuido para incompreensões e mal entendidos.

A política Pan-Americana, colocada no começo do século em termos ornamentais, atingiu hoje uma nova etapa, decorrente das exigências e necessidades dos povos dêste Hemisfério, desejosos, de alcançarem melhores níveis de vida através do desenvolvimento intensivo de suas fontes de produção e enriquecimento. No caso particular do Brasil essas necessidades são tanto maiores à medida que se dilata o campo de sua expansão interna. A essa circunstância junta-se, por fôrça mesmo dos acontecimentos internacionais e da difusão rápida das novas idéias, uma consciência política mais amadurecida, muitas vezes em choque com os interêsses de grupos influentes nacionais e estrangeiros.

Por isso mesmo, o êxito da política de colaboração panamericana deslocou-se do plano meramente sentimental ou ideológico, para uma esfera mais realista. As afirmações de colaboração, postas quase sempre em termos vagos, devem agora se traduzir por uma cooperação eficiente no campo das atividades econômicas. Esta política, que nos Estados Unidos da América tiveram em Roosevelt uma das suas melhores expressões, é a única forma realmente capaz de assegurar os laços de amizade entre os bons vizinhos dêste Continente.

Evidentemente é cedo para que se possa analisar em tôda sua extensão os resultados práticos da visita do Sr. Juscelino Kubitschek aos Estados Unidos. Todavia as informações transmitidas pelo correspondente especial de ULTIMA HORA revelam que as conversações entre o presidente eleito do Brasil e as autoridades responsáveis de Washington se efetuaram em termos objetivos, o que nos parece um sinal bastante promissor.

Se os americanos compreenderem a extensão da importância da visita do presidente eleito do Brasil, colocando em termos francos e leais os nossos problemas, é muito provável que se abra uma nova era nas relações entre os dois povos.

Enquanto o sr. Juscelino Kubitschek prossegue no seu programa de viagem, acentuam-se aqui as divergências em torno da composição do ministério com que pretende dar início ao seu govêrno. E' claro que essas resistências estão sendo feitas exclusivamente à base dos nomes já divulgados e que nesta coluna tivemos oportunidade de fazer referência. Isto significa que tais divergências podem ser vencidas, ou pelo menos, sensivelmente reduzidas. Sabe-se, por exemplo, que já se observa nos partidos que apoiaram o presidente eleito em sua campanha, um movimento no sentido de conceder-lhe inteira liberdade de movimentos para a escolha dos nomes que devem compôr o seu ministério, pondo de lado o critério da apresentação de listas de nomes anteriormente adotado.

Os principais focos de descontentamento estão localizados na Bahia e no Ceará. O chamado caso baiano decorre da fragmentação do PSD ali, onde uma das correntes lideradas pelo Sr. Vieira de Melo está em conflito com a outra chefiada pelo Sr. Antonio Balbino, governador do Estado. Dificilmente o Sr. Juscelino Kubitschek poderia contentar aquelas duas alas entregando a cada uma delas um Ministério. Situação mais ou menos idêntica ocorre no Ceará, com o agravante de que nesse Estado o PTB, no plano regional, permanece em aliança com a UDN, cujo governador ajudou a eleger.

Tais divergências são fatais e elas decorrem das dificuldades naturais do candidato cumprir como presidente as promessas reais ou supostas da campanha. A condição de presidente impõe obrigações que o candidato por conveniência ou não, desconhece. E' preciso ainda considerar que por melhores que sejam as fontes de onde partiram as informações sôbre nomes que devem formar o futuro Ministério, não há indícios seguros de que venham a ser confirmadas pelo sr. Juscelino Kubitschek, que as pode ter utilizado ainda como simples balão de ensaio. Exceto dois ou três nomes, é muito provável que surjam por fim muitas surprêsas.

Por Determinação Expressa do Prefeito:

CONTRATA A PREFEITURA CAMINHÕES PARTICULARES PARA COLETA DE LIXO

Medida de Emergência Para Atender Aos Justos Reclamos do Povo — Estão Sendo Transportados os Montões de Lixo Nas Residências e Nas Ruas

O Prefeito Sá Lessa, encarando de frente, o problema surgido com a deficiência dos transportes de lixo, convocou o sr. Carlos Soares Pereira, Secretário de viação, com quem assentou medidas de emergência, as quais já estão sendo postas em vigor.

Essa crise de transportes é consequência, de um lado do desgaste das viaturas do Departamento de Limpeza Urbana e, de outro, pela falta de recursos necessários à compra de gasolina, uma vez que a Câmara Municipal encerrou os seus trabalhos do ano passado, sem votar um crédito para tal finalidade, solicitado pelo Executivo.

Começaram a surgir reclamações, de todos os quadrantes da cidade, uma vez que o lixo estava acumulando-se nas residências, pelo que o Prefeito assentou com o Secretário de Viação o aproveitamento de todos os carros disponíveis, bem assim o aluguel de caminhões particulares, mesmo abertos, para a coleta do lixo.

Essa providência contribuiu para amenizar a situação, continuando êsse regime até que sejam adquiridos novos carros de lixo e que, manejando o Orçamento de 1956, passa a Prefeitura comprar a gasolina necessária às suas viaturas.

Os Primeiros Contatos de Juscelino Com os Americanos

"Não é Qualquer Um: Êle Deixa a Marca!"

De Richard Pearson, Especial Para ULTIMA HORA

WASHINGTON, 6 — Para os jornalistas de Washington, a prova decisiva — o "test final", para empregar um termo americano — da visita de um dignatario estrangeiro, não reside no comunicado oficial publicado quando as conversações e os atos mundanos estão terminados. Essa prova, para homens que estão relativamente "blasés" em matéria de politica internacional, se desenrola quando o visitante é posto diante de uma tribuna criada de uma bateria de microfones, e senta-se na mesa retangular reservada aos visitantes do "National Press Club".

O sr. Juscelino Kubitschek, presidente eleito do Brasil, enfrentou essa prova com notavel êxito. Diante dêle, sentado em torno de mesas redondas, centenas de juizes fixavam nêle seus olhos. Seu veredito, não se traduziu necessariamente pelo calor de seus aplausos. Os juizes estão, em sua grande parte, muito experimentados. E' preciso ouvi-los dizer quando êles deixam a sala: "Não é qualquer um. Deixa a marca".

Isso atinge o contáto humano, êsse sentimento de compreensão que estabelece os laços entre homens de caráter e posições diferentes. E' preciso dizer que o sr. Juscelino Kubitschek se apresentou diante dêsse com um "dossier" cheio de circunstâncias favoráveis. Inicialmente, êsse homem de talhe esbelto e de aspecto jovem, poderia, fisicamente, passar como um médico norte-americano, e não como um médico-estadista brasileiro. A tomada de contáto visual lhe foi favorável. Intelectualmente falando, êle não deveria moldar a opinião.

Na verdade, o sr. Kubitschek não fala correntemente o inglês. Perdoa-se-lhe isso facilmente, quando se está habituado há muito à ação de intérpretes, quando uma alta personalidade não anglo-saxônica fala publicamente. Ademais, os serviços de imprensa brasileiros tiveram o cuidado de dar a todo mundo uma versão em inglês do discurso presidencial. Também as linguas latinas são sempre, para os ouvidos americanos, uma agradável música.

Enquanto o presidente Kubitschek fala, constata-se que êle está perfeitamente à vontade. Êle é calmo e tranquilo. Abstem-se de uma grandiloquência da qual um auditório de jornalistas, vivendo constantemente na política, desconfiaria. Embora o fogo dos projetores o sr. Kubitschek não transpira. Não se aborrece com a tempestade dos "flashes" dos fotógrafos. Nessa adversidade das pessoas famosas, êle permanece esportivo. Seu sorriso não é falso. Se êle sente uma compreensivel impaciência, não a demonstra.

E, sobretudo, o sr. Juscelino Kubitschek personifica um ideal americano: êle é, no sentido literal do termo, um "self made man", um homem que se fêz por si mesmo. Êle o diz sem falsa modestia, no início de seu discurso. Eisenhower foi um pequeno caixeiro de marcearia; Truman foi um pobre agricultor; Kubitschek é o filho de uma modesta professôra. Possui o titulo de glória do qual se prevalecem hoje os americanos, sempre que podem: trabalhou para poder estudar. Foi um estudante pobre, telegrafista para assegurar sua subsistência. Tornou-se médico e foi agora chamado para a magistratura suprema de um grande país americano.

Jamais, quando se falar de Juscelino Kubitschek, os jornalistas americanos esquecerão esses laços que criarão sempre em seu espirito uma opinião favorável. (Especial para ULTIMA HORA).

O Comandante da Academia Militar Aos Novos Oficiais:

"A Espada de Oficial Que Recebeis Deve Ser Sempre a Arma da Justiça"

"Sêde o Exemplo do Respeito ao Estado, à Autoridade e à Lei", Frisa o General Teles Meneses no Seu Boletim Especial — Presentes à Declaração de Aspirantes Nas Agulhas Negras o Presidente Nereu Ramos e Altas Autoridades Civis e Militares — O Velho Jornaleiro Chorou de Alegria no Ombro do Filho Aspirante a Oficial — Almôço de Confraternização — Imponente a Solenidade na Academia de Resende

Em memorável solenidade, realizada ontem pela manhã na Academia Militar das Agulhas Negras, cêrca de 40 jovens cadetes das armas e serviços do Exército, foram declarados aspirantes a oficial trocando o espadim que usaram durante três anos pela espada que os acompanhará até o pôsto de coronel.

A sede da tradicional escola apresentava-se com aspecto festivo, vendo-se presentes o Presidente Nereu Ramos, que chegou por via-aérea acompanhado do chefe do Gabinete Militar, general Lima Brayner, os ministros das três pastas militares, general Teixeira Lott, almirante Alves Câmara e brigadeiro Alves Sêco, todos acompanhados dos oficiais de seus gabinetes, embaixadores da França, da Nicarágua e do Equador, numerosos oficiais generais, entre os quais os generais Anor Teixeira dos Santos, Olímpio Falconieri, Aristóteles de Sousa Dantas, Otávio Saldanha Mazza, Rafael Danton, Leônidas Amaro, José Alves Magalhães, Nestor Souto de Oliveira, Floriano Peixoto Keller, Rodrigo José Maurício, Benedito Cesar Rodrigues, Augusto Magessi e Eduardo de Pontes, além de vários comandantes de corpos, diretores e chefes de repartições, oficiais da Marinha, Exército e Aeronáutica, jornalistas e centenas de famílias dos novos oficiais e convidados.

Chega o Presidente Nereu Ramos

Precisamente às 10 horas, logo após a chegada do presidente da República, que ocupou a tribuna de honra, teve início a cerimônia com a passagem tradicional do Estandarte do Corpo de Cadetes aos novos alunos, vindo, a seguir, a restituição dos espadins pelos alunos que concluiram o curso.

Enquanto os cadetes trocaram o uniforme de aluno pelo de oficial o Presidente Nereu Ramos deixou a tribuna para presidir a inauguração de uma placa alusiva a turma de 1930 — General Deschamps Cavalcanti — num dos corredores da Academia. Em nome da turma falou o coronel Antonio Linhares de Paiva, recordando episódios que marcaram a sua passagem e a de seus companheiros, na velha Escola Militar do Realengo e exaltando os seus mestres e instrutores. Para finalizar, declarou: "Ninguém melhor do que nosso antigo instrutor e atual ministro da Guerra pode refletir as exelsas virtudes de nossos instrutores e mestres. Inaugurando esta placa, que vincula o passado ao presente, ela se torna testemunha imperecível de nossa gratidão aos mestres, instrutores e comandantes da Academia; e simboliza o marco inconfundível de nossa fé nos destinos do glorioso Exército e no porvir pujante do Brasil".

Declaração de Aspirantes

Finda a solenidade o presidente Nereu Ramos, sempre acompanhado pelas autoridades presentes, regressou à tribuna de honra para o início da cerimônia de declaração. Os cadetes, envergando o uniforme de oficial, ouviram a leitura do Boletim Especial do Comando da Escola, seguindo-se a entrega dos prêmios aos que mais se destacaram, o juramento regulamentar, a entrega das espadas pelas madrinhas e o desfile em continência às autoridades.

Os novos oficiais entraram novamente em forma e entoaram o Hino Nacional e o Hino da Academia, recebendo da numerosa assistência estrepitosos aplausos.

Entre os novos oficiais que concluiram o curso figuram três da Nicarágua e um do Equador, que receberam homenagens especiais dos embaixadores de seus países.

Dois Almoços e um Lanche

Finda a cerimônia militar foram oferecidos dois almoços e um lanche, êste para as famílias e convidados.

Um dos almoços reuniu os aspirantes a oficial, para a confraternização tradicional do fim do curso. Enquanto o outro, oferecido pela Academia das Agulhas Negras ao Presidente Nereu Ramos, reuniu as demais autoridades e convidados.

A Grande Responsabilidade do Oficialato

No seu Boletim Especial, lido durante a cerimônia de declaração, com os aspirantes em rigorosa posição de sentido, o general Júlio Teles de Meneses, comandante da Academia, depois de exaltar episódios épicos da nossa história, que influenciaram os destinos da Pátria, lembrou as origens de nossa formação, as riquezas de nosso solo e as possibilidades do futuro do nosso país incutindo no espírito dos novos aspirantes as pesadas responsabilidades que naquêle momento assumiam, como defensores do patrimônio moral, material e histórico de nossa Pátria. Dirigindo-se aos jovens oficiais, disse o general Júlio Teles de Menezes: "Sêde o exemplo do respeito ao Estado, à autoridade e à lei. Tornai-vos discípulos modelares do Direito e fiéis executores da Justiça. Justiça dos séres abalados pela incompreensão do meio em que vivem. Justiça, em nome da qual quantas vêzes se castigam o que não merecem castigos e se premiam os que não merecem prêmios. Ao transpordes o portão dêste momento de civismo, sereis outros homens. Já não tereis apenas as responsabilidades do cumprimeito dos deveres, dos pálidos reflexos no meio escolar ligados totalmente a individualidade de cada qual. Passareis a ter a mais delicada e difícil missão dentre as muitas que nos dizem respeito: a de julgar vossos comandados."

Ao finalizar, o general Teles de Menezes, voltando-se para os oficiais, concluiu: "A espada de oficial do Exército, que recebeis ao devolver o Espadim de Caxias, deve ser a arma da Justiça, em cujo rito reside o prestígio da autoridade".

Flâmulas do Presidente da República

No gabinete do Comando, logo após o almoço, representantes do Corpo de Cadetes e da Sociedade Literária da Academia ofereceram como lembrança ao Presidente Nereu Ramos, e demais altas autoridades, flâmulas de sêda da tradicional Escola. Foi também distinguido o Comitê de Imprensa do Ministério da Guerra, tendo falado em agradecimento o jornalista Otávio de Castro, decano da sala, em nome de seus companheiros.

Chorou de Alegria ao Ver o Filho Oficial

Logo após ter sido permitido que as madrinhas e padrinhos se dirigissem ao pátio, ao encontro dos novos aspirantes, uma cena digna de registro foi observada pelo repórter. Um homem de cabelos grisalhos, ao aproximar-se de um dos jovens, para entregar-lhe a espada, abraçou-o e, deitado sôbre o ombro do vigoroso aspirante, chorou de alegria. Alegria de pais que fêz todos os sacrifícios possíveis para ver seu filho conquistar o oficialato no Exército.

Pessoas que se encontravam nas proximidades e assistiam também comovidas aquêle encontro, informaram ao repórter que aquêle senhor grisalho era um cidadão italiano que há mais de 20 anos vende jornais nas proximidades do Hospital Central do Exército. Vendendo jornais, com sol e com chuva, êle conseguiu concretizar seu sonho de pai: fazer do filho um futuro general do Exército brasileiro.

1.ª SEXTA-FEIRA: MULTIDÃO INVADE OS BARBADINHOS

Milhares de Fiéis Afogaram na Água Santa os Azares de 1955

Desde as 4 Horas da Madrugada os Crentes Procuram os Capuchinhos — Feijão Mais Barato e Abono Mais Urgente, Foram o Alvo de Tôdas as Preces — Cêrca de 100 Mil Pessoas Receberão o Líquido Bento Até às 17.30 da Tarde — Oito Missas e Dez Frades em Sacro e Estafante Ofício — O Repórter Foi Benzido e Recebeu a Primeira Graça Logo à Saída da Igreja

PRIMEIRA SEXTA-FEIRA DO ANO — Desde às 4 horas da madrugada uma verdadeira multidão de fiéis invadiu o pátio e o interior da nave da Igreja dos Capuchinhos para afogar os azares de 1955 na água santa prodigamente distribuída pelos Frades e rogar por melhores dias para êste novo ano que começa

Falando a reportagem, um dos frades capuchinhos observou que jamais tinha visto, em tôda sua vida, uma afluência tão grande à Igreja de São Sebastião, como a dêste ano. Calculou, em cêrca de 50 mil, o número de assistentes das oito missas que já tinham sido rezadas, nos nossos altares. Para manter a ordem entre todo aquele povo foi necessário, inclusive, a presença da Polícia Militar e Especial, cujos soldados organizavam as filas para a entrada nas cinco portas da Igreja. Como a bênção será estendida até as 17.30 horas, esperam os frades que ascenda a 100 mil o número de cariocas que acorrerão ao templo da rua Haddock Lôbo.

Cerca de dez religiosos, com seus hábitos e barba característicos, revezavam-se ininterruptamente em seus postos, ao lado do altar-mor, fazendo descer, sôbre as intermináveis filas de crentes, um mundo de esperanças em forma das gotas benzidas da liturgia católica.

Origem da Crença

A distribuição de água benta feita anualmente à primeira sexta-feira de janeiro, pelos franciscanos da Tijuca constitui a bênção normal da liturgia católica. Por uma tradição que vem de longe, o carioca acredita (e com razão) que esta bênção dos capuchinhos agracia a quem a recebe de dádivas especiais e miraculosas para o resto do ano. Comum é ouvir-se na rua:

— "Puxa! Que ano azarado. Na primeira sexta-feira do ano que vem vou aos "barbadinhos".

E vai mesmo. Acorda cêdo, enfrenta uma fila de madrugada, sofre empurrões, fica atrasado ao serviço, mas no fim recebe a água santa nos pratos e sai da igreja, passo firme e confiante, esperançoso de enfrentar 356 dias cheios de sorte.

A origem desta tradição vem desde época em que a igreja dos capuchinhos estava localizada no antigo morro do Castelo. Anualmente os frades distribuiam bênção aos necessitados e doentes. Com o tempo, foi correndo mundo a notícia de curas milagrosas e a afluência de fiéis sempre aumentando. Depois, o morro derrubado, o templo desceu para a rua Haddock Lobo e a crença continuou mais firme, até hoje.

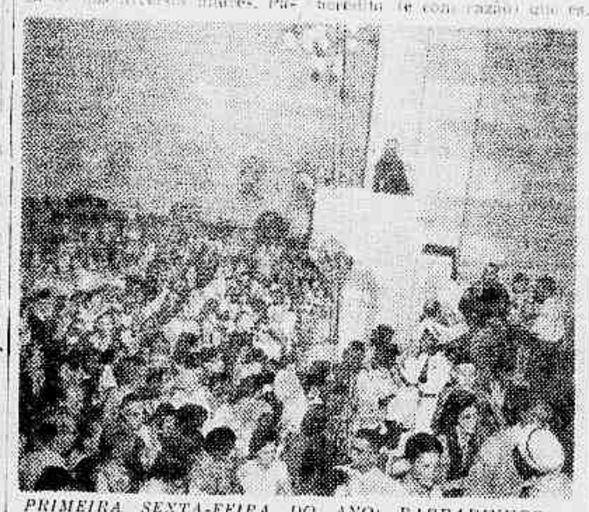
Ouvindo uns e outros, a reportagem constatou serem profundas as queixas contra o passado 1955. A principal e eterna magoa era falta de dinheiro. Para 1956 dois foram os constantes pedidos:

— "Feijão mais barato!", rogaram as donas de casa.

— "Aprovação urgente da reclassificação", era o clamor uníssono dos funcionários públicos que entrevistamos.

Bom Sinal

Como é natural, o repórter, o fotógrafo e o motorista do "jeep" do jornal também foram ungidos pelas gôtas santas dos capuchinhos. Saindo da igreja, quase mortos de calor, procuraram um bar para refrescar o corpo, depois daquele refrigério da alma. Os três pedimos o mesmo refrigerante. Depois de abrir a garrafa, o garçon verificou que as chapinhas estavam unânimemente marcadas com um prêmio que a companhia fabricante anuncia e promete. Bom sinal, sem dúvida. Caro leitor, — a bênção vai até às 17.30 horas.



PRIMEIRA SEXTA-FEIRA DO ANO: BARBADINHOS — Desde as 4 horas da madrugada os frades capuchinhos estão distribuindo água santa sôbre a cabeça da multidão de fiéis que invadiu a Igreja de São Sebastião, da rua Haddock Lobo. Oito missas foram rezadas e cêrca de dez religiosos revezam-se no árduo serviço de derramar esperança em forma de líquido para satisfação dos anseios daqueles que rogam por um ano de 1956 menos cheios de azares que o passado 55.

Em tôda história da tradicional bênção dos Barbadinhos, jamais foram vistos tantos crentes acorrerem ao templo da Tijuca. Os ofícios santos serão prolongados até às 17.30 horas da tarde e calcula-se em 100 mil o número de fiéis. "Feijão mais barato e reclassificação mais urgente", são os principais pedidos.

Repressão ao Futebol na Areia

O delegado de Costumes baixou energico aviso comunicando que está expressamente proibida a prática do futebol na areia, diàriamente. Também o denominado "tenis de praia" não será permitido aos sábados e domingos. A fim de dar execução à medida, o delegado destacou investigadores para policiarem as praias de Niterói, com ordens expressas de reprimir tais práticas, evidentemente prejudiciais à tranquilidade e segurança públicas.

Falsas Bandeiras, Falsos Soldados Manobra Contra a Índia Portuguêsa

LISBOA, 6 (AFP) — O Govêrno português afirmou hoje que estavam sendo realizados preparativos visando uma manobra contra a Índia portuguêsa, pelo eventual emprêgo de falsas bandeiras e de falsos soldados portuguêses.

Num comunicado entregue à imprensa, o govêrno português esclarece que recebeu "informações repetidas", segundo as quais numerosas bandeiras com as côres portuguêsas, assim como numerosos uniformes idênticos aos que usam as fôrças armadas portuguêsas, estão sendo clandestinamente fabricados em Bombaim.

O govêrno português denuncia publicamente êsses fatos que, salienta em seu comunicado, deixam prever uma manobra "visando a soberania portuguêsa na Índia, ou a atitude de vizinhança pacífica que o Portugal sempre adotou e continuará mantendo".

Militares Paraguaios na Ordem do Mérito Aeronáutico

Despechando na pasta da Aeronáutica, o presidente da República assinou decreto, admitindo na ordem do Mérito Aeronáutico, no grau de Grã Cruz, o general de divisão D. Alfredo Stroessener, presidente da República do Paraguai.

Mais de Cem Mil Veículos em Trânsito

Sete Mil a Mais do Que em 1954 -- O Maior Número é de Autos Particulares: 61.707 -- Cêrca de Nove Mil Acidentes Até 30 de Novembro de 1955 -- Infrações de Trânsito: 374.405

Existem no Distrito Federal licenciados até o dia 31 de dezembro último e em trânsito, nada menos de 102.437 veículos. O maior número é o de autos particulares: 61.707. Seguem-se os autos cargas particulares, que somam 15.568. Vêm depois os taxis (11.841), os autos cargas a-frete (5.856), os lotações (3.584), as motocicletas (1.880), os ônibus (1.378), os reboques (397), os autos funerários (131) e os de aprendizagem (95).

Em relação a 1954, houve em 1955, um aumento de 7.749 veículos licenciados.

Acidentes

Até 30 de novembro de 1955, de acôrdo com os dados levantados pelo Serviço de Trânsito, registraram-se no Distrito Federal 9.144 acidentes, sendo mais frequentes os da categoria "danos materiais": 5.732. Vêm depois os "choques com feridos" (1.631) e os "atropelamentos com feridos" (1.597).

Houve ainda 122 atropelamentos fatais e 42 choques fatais. O mês mais acidentado foi julho, com 1.029 acidentes de trânsito.

Infrações

Também até 30 de novembro, o Serviço de Trânsito havia registrado um total de 374.405 infrações diversas, sendo as mais numerosas as de estacionamento proibido, com 126.012. Vêm depois os avanços de sinal (64.465), os desrespeitos à preferência de outros (pedestres ou veículos): 23.299.

Registraram-se ainda 12.677 estacionamentos em fila dupla. Apenas duas pessoas foram autuadas por dirigir embriagadas; três por dar fuga a delinquência; oito por incontinência pública; e dez por disputa de corrida com outro veículo.

"NÃO HOUVE QUEBRA DE SIGILO NOS CONCURSOS DO IPASE"

Uma Carta do Presidente Daquela Autarquia Sôbre Uma Nota Divulgada Por ULTIMA HORA

Recebemos do sr. Paulo Gentile de Carvalho Mello a seguinte carta:

"Prezado senhor:

"A nota divulgada por êsse conceituado vespertino em sua edição de 4 do corrente, sob o título "Concursos do IPASE" teve a mais viva repercussão nesta Presidência, razão pela qual presto-lhe os esclarecimentos necessários.

Não se registrou até o momento, no Serviço de Seleção de Pessoal do Instituto, nenhuma queixa como a que foi veiculada através de ULTIMA HORA, de que os concursos do IPASE estariam sendo feitos sob protecionismos incorretos. Como não podia ser de outro modo, nenhum candidato a qualquer dos concursos em realização, desde o de simples operador ao de médico, apresentou qualquer reclamação contra o sistema de mérito adotado pela Administração do IPASE nunca deram margem a restrições que os desabonassem, daí a surprêsa com que esta Administração tomou conhecimento da referida notícia divulgada por êsse conceituado vespertino.

Pelas razões expostas, devo acrescentar, sr. Secretário, que escolheríamos com o maior agrado quaisquer queixas positivas sôbre algum deslise que porventura houvesse em nossos concursos. Por isto mesmo solicitamos nos reclamantes que citem os nomes dos candidatos que "estariam de posse das respostas aos quesitos a serem formulados nas provas", de modo a que possamos punir rigorosamente os supostos responsáveis pela quebra de sigilo dos concursos.

Solicitando-lhe a gentileza de dar divulgação a esta, aproveito a oportunidade para apresentar-lhe os meus protestos de elevada estima e distinta consideração. a) Paulo Gentile de Carvalho Mello — Presidente".

Apuração Dos Culpados

O ministro da Saúde recomendou ao diretor do Departamento Nacional da Criança que seja dado andamento urgente ao inquérito mandado instaurar no Instituto "Fernandes Figueira", a respeito do troca de crianças na maternidade dêsse estabelecimento. Determinou ainda o professor Maurício de Medeiros que sejam punidas as enfermeiras apontadas como responsáveis no citado inquérito.

EXTINÇÃO DE IMPOSTOS PARA BARATEAR A VIDA

Tôdas as bancadas federais, estaduais e municipais trabalhistas vão ser solicitadas pelo Deputado Frota Moreira, secretário-geral do Partido Trabalhista Brasileiro, à apresentação de projetos visando a abolição dos impostos que incidem diretamente sôbre os gêneros de primeira necessidade, num esfôrço para provocar o barateamento do custo de vida.

Representante do Brasil Nos Debates de Energia Atômica

O presidente Nereu Ramos autorizou o professor Joaquim da Costa Ribeiro, do Conselho Nacional de Pesquisas, a ausentar-se do país pelo prazo de 40 dias, para representar o Brasil na reunião convocada para Washington, para debater as emendas oferecidas aos Estatutos da Agência Internacional de Energia Atômica.

HOJE, sábado, às 20 horas, no Teatro do Colégio Sto. Antônio Maria Zacharias, à Rua do Catete, 113, o CENTRO CULTURAL BRASIL-ITALIA fará a entrega de diplomas e prêmios aos seus alunos de 1955. O ato será seguido de um breve espetáculo folclórico, de danças e côro italianos. Entrada franca.

Camionnette—Ótima Para Entrega, Particular, Ano 1951

Vende-se uma camionnette particular, côr verde, marca FARGO, tipo Furgão, 6 cilindros e em estado de novo. Ótima para qualquer firma, pois é bem ampla. Ver e tratar à Rua Paim Pamplona n.º 675. — Jacaré, com o Sr. Torres. — Sòmente à vista.

Vão Pleitear os Motoristas

Aumento de Táxis

Os Órgãos de Classe Iniciam o Movimento Visando Preparar o Público Para a Majoração

Os órgãos que congregam motoristas de praça estão iniciando uma campanha destinada a preparas psicològicamente o público para o pedido de revisão de tarifas que o Sindicato da classe pretende dirigir às autoridades, baseado no aumento crescente do custo de vida, na alta dos combustíveis, pneumáticos, câmaras de ar e peças em geral.

A reivindicação dos motoristas tem como base o decreto 31.181, permitindo que de dois em dois anos seja feita a revisão das tarifas do serviço de taxis do Distrito Federal, por intermédio do Ministro da Justiça.

Atropelado e Morto

Era um paria. Perambulava de manhã até a noite pela rua 24 de Maio. Todos gostavam dêle pelo seu tipo fanfarrão. Ontem êle deixou de perambular porque um auto lotação de número ignorado colheu naquela rua o pobre homem que todos conheciam mas ignoravam o nome. E ninguem mais saberá seu nome, porque êle morreu na ambulância que o conduzia ao Posto Central de Assistência e será enterrado como indigente.

Declara o Presidente da União Dos Servidores Públicos

— O Abono é um Grande Blefe Contra Todos os Funcionários

E Acentua: Só o Plano de Classificação Solucionará os Problemas Que Afligem os Servidores Públicos Federais — Grande Assembléia, Hoje, às 18 Horas, na ABI, Para Tratar do Assunto

Sôbre o Plano de Classificação, em tramitação na Câmara Federal, ouvimos o Sr. Lucio Hauer, presidente da União dos Servidores Públicos, que nos declarou:

— O Plano concede aumento de vencimentos em níveis ... es do que os consignados ... lquer tabela. Com o ... or exemplo, os oficiais ...strativos terão de Cr$ 10.150,00 a Cr$ 15.100,00; os escriturários e dactilógrafos de Cr$ 6.650,00 a Cr$ 8.300,00; os profissionais de nível superior de Cr$ 13.600,00 a Cr$ ..... 16.600,00; os artífices de Cr$ 6.650,00 a Cr$ 7.400,00.

No Plano é que está a solução dos problemas que afligem o funcionalismo.

E continua o Sr. Lycio Hauer:

— Além do aumento de vencimentos, o Plano concede vários outros benefícios como progressão trienal, promoção e acesso em critérios mais justos e objetivos, etc., e transformação de todos os extranumerários em funcionários.

Entretanto, frisa o Presidente da Unsp, apesar de estar aprovado por tôdas as Comissões da Câmara e em vias de ser votado no plenário, o projeto do Plano está ameaçado de ser definitivamente enterrado e substituído por um falso aumento ou abono, de constitucionalidade duvidosa. Êsse abono, por sua vez, terá que ser discutido pelas diversas comissões específicas e tão cedo não sairá.

E concluindo:

— A União Nacional dos Servidores Públicos, assim considerando e sentindo o perigo de vir o funcionalismo a sofrer o maior blefe da sua história, convocou todos os servidores públicos federais e das verbas 3 e de Obras para comparecerem à grande assembléia que levará a efeito hoje, dia 6, às 18 horas, no auditório da ABI, em defesa da classificação com aumento.

43-2241 "REPORTER-ULTIMA HORA"

COM UM ALMOÇO NA GÁVEA PEQUENA:

O Prefeito Homenageou os Seus Auxiliares Diretos

Presença Dos Secretários, Diretores Autarquias, Auxiliares de Gabinete e Senhoras — Falaram o sr. Sá Lessa e o sr. Romero Estelita

Os Secretários Gerais da Prefeitura, os Diretores das autarquias e auxiliares graduados do Gabinete do Prefeito, foram homenageados, ontem, pelo Prefeito Sá Lessa e senhora, com um almôço na Colônia de Férias, à Gávea Pequena.

Em seu ligeiro discurso de oferecimento o Chefe do Executivo Municipal acentuou, entre outras coisas, o sentido de confraternização de tais encontros, nos quais os homens públicos se entendem perfeitamente, num clima de cordialidade franca. A seguir, frisou que tais acontecimentos estão entrando para o rol das tradições brasileiras, terminando por evidenciar que se encontra plenamente satisfeito com a atuação dos seus auxiliares mais diretos.

Agradecendo, falou o sr. Romero Estellita, Secretário de Finanças, afirmando quanto tocara aos convidados aquela gentileza do sr. Sá Lessa, bem assim, referindo-se à presença das senhoras àquele encontro.

Presentes

Compareceram ao almôço o Prefeito e a senhora Sá Lessa, o Chefe de Gabinete e a sra. Nelson de Azevedo Branco, o Secretário de Administração e senhora José Emidio de Oliveira, o Secretário do Interior e a senhora Julio Catalano, o Secretário de Viação e a senhora Carlos Soares Pereira, o Secretário de Saúde e a senhora Eitel d'eOliveira Lima, o Secretário de Agricultura e a senhora Amandino de Carvalho, o Secretário de Finanças e a senhora Romero Estellita, o Diretor do Montepio e senhora Mario Lago, o Diretor da ADEM, sr. João Willibaldi, o Superintendente de Transportes, sr. Sergio Drumond Gonçalves, o Diretor do DER, sr. Lauro Paes de Andrade. Dos auxiliares do gabinete do Prefeito compareceram o sr. e sra. Ney Kruel, sr. e sra. Luiz Felipe Penna, o sr. e sra. Jacinto Sá Lessa, o sr. e sra. Raimundo Paesler, o sr. e sra. Hermann Hamann, os srs. Rubem Cardoso, Jorge Avelino, João Lacerda, Roberto Matos, Paulo Sá, José Augusto M. de Castro, Roberto Filgueiras e João Ramos. A Sala de Imprensa fêz-se representar por um representante dos jornais e outro das emissoras.

Não compareceram os srs. Maroi de Brito, Secretário de Educação, e Valdemar Ramos, Presidente do Banco da Prefeitura, o primeiro por motivo de saúde.

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
DIAGNÓSTICOS TRATAMENTOS OPERAÇÕES
3as 5as SÁBADOS 15 AS 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 - 1º ANDAR SALA 101
TEL. 22-0707 - 37-1512

SALVE 1956!

A ESQUINA DA SEDA agradece a preferência dispensada em 1955 e brinda a sua distinta freguesia e ao público em geral com a Primeira Grande Venda de Tecidos para senhoras e cavalheiros a preços que deixarão saudades. Reabre segunda-feira às 9 horas e A ESQUINA DA SEDA aguarda sua visita à Rua da Assembléia, 123 - (Em frente à Rua Gonçalves Dias).

DAS RUAS ★ RONDA DAS RUAS ★ RONDA DAS RUAS ★ RONDA DAS RUAS ★ RONDA

PAVOROSO DESASTRE NO R. G. DO SUL

ESMAGADA PELO TREM A FAMÍLIA INTEIRA

Arrancado do Ventre Materno e Atirado à Distância! — Uma Jovem de 12 Anos Degolada e Atirada, Também, a 100 Metros do Local em Que o Comboio Colheu o Caminhão

PORTO ALEGRE, 6 (Da Sucursal) — Comunicam de S. Leopoldo: um caminhão de carga, no qual viajava uma família composta de quatro pessoas, foi violentamente colhido por um trem, na localidade de Sapucaia, morrendo todos. Uma das vítimas, senhora com cinco meses de gestação, teve o ventre aberto, sendo o feto encontrado a distância.

Segundo os dados que foram fornecidos pelo delegado de São Leopoldo, o desastre registrou-se da seguinte maneira: As 20 horas, aproximadamente, o sr. Mauricio Lacerda Gama, com 24 anos de idade, residente em Canoas, dirigia um caminhão de sua propriedade pela Vila Silva, situada em Sapucaia. O sr. Gama, que havia ido a casa de seu sogro, sr. Argileu Toledo, viajava em companhia de sua esposa Oneide Toledo da Gama, de sua filhinha Regina, com apenas um ano e meio de idade, e de sua cunhada, a menor Dorvandina dos Santos Toledo, de 12 anos. Quando procurava atravessar os trilhos da Viação Férrea, situados entre as Vilas Silva e Primor surgiu uma composição ferroviária, com trens de Caxias do Sul e Taquara, puxadas por duas locomotivas. O trem trazia marcha regular e o terreno no local do desastre tem uma rampa bem acentuada. Colhendo o caminhão pelo meio, não foi possível ao maquinista fazer uso dos freios, sendo o veículo arrastado a uma distância aproximadamente de 500 metros.

Durante êste trajeto, os passageiros do caminhão eram jogados ao solo, sendo estraçalhados pela composição. O primeiro a cair, foi Regina, que foi encontrada degolada, numa distância de 100 metros do local da colisão.

Alguns metros adiante, era encontrado um feto de cinco meses pois, como acima dissemos a esposa do motorista Mauricio se encontrava grávida; uma quadra depois, via-se o corpo do motorista, que jazia ao lado do de sua cunhada. Finalmente, onde parou o trem sempre com o caminhão preso à sua frente, foi encontrado o cadáver de d. Oneida, horrivelmente mutilada. Além do ventre completamente aberto, estava com falta dos membros inferiores e com o crânio triturado.

Com um "Habeas-Corpus" no Supremo Tribunal

O Autor do "Crime da Mala" Quer Deixar o Penitenciária

Antônio Soares Bento (Pela Terceira Vez) Requer o Livramento Condicional — Alega Ter Cumprido Mais da Metade da Pena e Possuir um Excelente Comportamento Carcerário — Chegaram, Ontem, ao S. T. F., os Volumosos Autos Para Estudo do Ministro Rocha Lagoa

O sentenciado Antônio Soares Bento, cumprindo pena de 15 anos de reclusão, como autor do famoso "crime da mala", bateu às portas do Supremo Tribunal Federal, com um pedido de "habeas corpus" visando sua imediata soltura, amparado no benefício do livramento condicional.

Em seu pedido, o detento, alega haver cumprido mais da metade da punição imposta pelo Presidente do Tribunal do Juri, e também que seu excelente comportamento carcerário (atestado por vários pareceres e certidões) é uma demonstração de sua completa recuperação.

O Ministro Rocha Lagoa, designado relator do feito, requisitou os volumosos autos de processo criminal, que chegaram ontem ao Supremo, devendo brevemente ser marcada a data para o julgamento.

LIBERTAÇÃO DIFICIL

Vários pedidos e recursos já usou o delinquente Antônio Soares Bento para obter uma antecipação de sua ligerdade. Inicialmente, pleiteou e obteve uma comutação dos 18 anos fixados pelo Presidente do Júri para 15 anos somente.

Animado por êste primeiro êxito, o detento requereu ao Juiz da Vara de Execuções o seu livramento condicional, pois havia cumprido dez anos de prisão e possuia um parecer do Conselho Penitenciário louvando sua exemplar conduta carcerária. Entretanto, o Juiz da Vara, escudado em outro parecer do mesmo Conselho, mas em sentido contrário, negou a pretensão do acusado.

Inconformado com tal derrota, Soares Bento apelou para a 3.ª Câmara do Tribunal de Justiça, onde novamente, através da votação unânime de três desembargadores, o pedido foi rejeitado. Os desembargadores fundamentaram sua negativa argumentando que o bom comportamento no cárcere, por si só, não bastava para revelar a recuperação do presidiário, condição imprescindível para o gozo do benefício do livramento condicional.

NO SUPREMO TRIBUNAL

Afinal, o autor do "crime da mala" apelou para a derradeira instância, esgotando todos os recursos legais com êste pedido de "habeas-corpus" ao Supremo Tribunal Federal. Alegando coação ilegal e juntando, mais uma vez, as certidões de seu correto comportamento na cadeia, Soares Bento aguarda a decisão da mais Alta Côrte do País, que deverá pronunciar-se ainda antes do período de férias coletivas a ser iniciado em fevereiro próximo. Caso seja novamente negada sua liberdade condicional, resta somente a Soares Bento cumprir os cinco anos restantes para poder sair da Penitenciária da Rua Frei Caneca.

Ainda o Crime do Lins de Vasconcelos:

Prestou Depoimento na Polícia o Irmão da Vítima da Tragédia

Disse o Funcionário Municipal Que Não Ouviu Qualquer Discussão Entre o Guarda-Civil e a Futura Sogra — A Polícia Crê na Existência de Uma Terceira Personagem

O funcionário municipal José Gomes Cardoso e Edesio Miranda (irmão do guarda-civil), quando aguardavam a vez de depor no cartório da Delegacia do 22º Distrito Policial

Prestando declarações na delegacia do 22º Distrito Policial, na tarde de ontem, sôbre a tragédia ocorrida na Rua Conselheiro Ferraz, número 65, casa 6, onde o guarda civil Elias Eleuterio Miranda Nascimento, matou sua futura sogra, desferindo em seguida dois tiros contra o peito o irmão da morta, o funcionário da PDF, José Gomes Cardoso, disse que ali fôra com o fim de visitar sua genitora, Leonor Gomes Cardoso, residente a Rua Piauí, número 54, apartamento 101, que se encontrava passando mas em companhia da morta que, como se sabe, era sua irmã. Mal havia chegado, entrou o guarda civil, locutor, amante de sua sobrinha Maria Ribeiro Omena, filha da vítima. Estiveram os três conversando na sala quando Maria levantou-se e dirigiu-se a outro compartimento acompanhada de Elias. Acrescentou, ainda, que não ouviu qualquer discussão entre o guarda civil e a futura sogra.

Teve Que Fugir

Continuando, adiantou mais, que foi com grande surprêsa que ouviu os disparos, pois jamais pensou que fôsse assistir a uma tragédia em casa de sua irmã. Ficou apavorado ao ouvi-la gritar por socorro e tentou acudi-la. Viu, então o guarda civil fazendo disparos. Seu trabalho foi evitar que sua genitora, na ânsia de salvar a filha, penetrasse precipitadamente no aposento e fôsse atingida por uma bala perdida. Da rua ouviu outros disparos, não sabendo especificar quantos. Também não se sabe por que razão o policial tomou aquela trágica resolução.

Será Ouvido o "Pivot"

O interrogatório a que foi submetido o irmão da vítima prende-se ao fato de as autoridades suspeitarem da existência de um terceiro personagem no caso. Isso porque o cadáver do policial apresentava dois ferimentos, um no lado direito e outro no lado esquerdo do torax. Quanto à Francisco Wanderley, amásio da morta, está fora de cogitações. Chegou ao local chamado por um telefonema. Também o irmão do criminoso-suicida Edesio Miranda ali esteve por curiosidade. O inquérito prosseguirá até que o delegado Silva Júnior receba o laudo médico e o resultado da perícia que foi feita no prédio, cujas paredes estão cheias de perfurações bem como os móveis da casa.

COISAS DA VIDA E DA MORTE

OS AUSTEROS

Cêrca de cinquenta proprietários de hotéis de São Paulo acabam de impetrar um mandado de segurança, em caráter preventivo, contra a Polícia do Estado, sob a alegação de que se acham sob iminente ameaça de sofrer graves lesões em seu direito líquido e certo de explorar o comércio hoteleiro.

— Ameaça? Mas que espécie de ameaça?

A explicação para o pânico que agita no momento a maioria dos hotéis paulistas é a seguinte: de uns tempos para cá a Secretaria de Segurança Pública, obedecendo a ordens que teriam partido do próprio Sr. Jânio Quadros, iniciou uma campanha de "combate à exploração do lenocínio". E de tal modo estão as autoridades policiais de São Paulo convencidas de sua alta missão moralizadora que, imbuídas do mais inefável espírito cristão, não deixam pedra sôbre pedra, isto é, invadem hotéis suspeitos ou não, revolvem apartamentos e alcovas, devassam intimidades para defender a civilização bandeirante contra o perigo de algumas pobres desamparadas mulheres.

Quando, por um dêsses azares inevitáveis, os austeros rapazes da Polícia invadem, por engano, um aposento familiar, muito polidamente pedem desculpas, enquanto o casal surpreendido se refaz do susto e oferece timidamente um cafèzinho conciliador.

Houve até o caso de um flagrante de lamentáveis consequências: a Polícia surpreendeu um jovem casal em lua de mel, e levou marido e mulher presos para o Distrito. So no dia seguinte o doutor delegado se convenceu da legitimidade da união e soltou os nubentes. Sabem qual foi o resultado? O casal acabou se separando devido ao escândalo.

A isso se chama Polícia de Costumes, ou, ainda mais pomposamente, campanha de defesa da moralidade pública!

Fôsse um magistrado e concederia, sem hesitar, o mandado de segurança que os hoteleiros de São Paulo pedem. Pior do que a imoralidade é a falsa moralidade. E não há quem me convença de que o direito de estar a sós entre quatro paredes não em perigo os fundamentos da civilização cristã...

L. C.

MAIS DE 20 PESSOAS LESADAS POR UM ESPERTO VIGARISTA

O dr. Valdir Cabral, titular da Delegacia de Roubos e Furtos do Estado do Rio na tarde de ontem, foi procurado por inumeras pessoas que lhe apresentaram queixa contra o individuo José Teixeira, residente à Rua Fróes da Cruz, 130 o qual, além de lhes haver tomado 3 mil cruzeiros adiantadamente, alugou a todos, simultâneamente a casa n.º 45 da Travessa Fonseca, em Niterói.

Ontem, dia marcado para a posse da referida casa, apareceram all diversos transportes conduzindo mobilias, e todos queriam penetrar no prédio, pois estavam com recibos do aluguel e a respectiva chave.

Verificando as vítimas terem caído num novo conto de vigário resolveram procurar a mencionada Delegacia e quem tudo relataram.

A autoridade policial mandou intimar o dono do prédio, sr. José Maia o qual declarou, que de fato havia alugado há poucos dias a casa em apreço ao chantagista José Teixeira, que está sendo procurado pela policia.

SUJEITAS À FISCALIZAÇÃO AS BARRACAS DA COFAP

"As barracas que comerciam com artigos da COFAP estão sujeitas à fiscalização normal, em tôdas as suas modalidades", é o que informa o gabinete do Coronel Ruben Brissac, diretor daquele órgão, a propósito do ofício do Ministro do Trabalho sôbre a situação das barracas das Cooperativas que vêm fazendo comércio sem concorrência para evitar a alta dos preços.

O Serviço de Fiscalização da COFAP informou por sua parte, que em cooperação com a Delegacia de Economia Popular e com a Prefeitura já autuou três Pôstos Revendedores por infração do tabelamento.

"QUAL O CLUBE MAIS QUERIDO DO BRASIL?"

Resultado final da última apuração, realizada em 31 de dezembro de 1955, computados os votos de todo o Brasil.

				Votos
1.º	LUGAR	CORINTIANS	COM	737.850
2.º	"	C. R. Flamengo	"	538.150
3.º	"	São Paulo F. C.	"	208.650
4.º	"	S. E. Palmeiras	"	202.050
5.º	"	Fluminense F. C.	"	198.450
6.º	"	Vasco da Gama	"	174.950
7.º	"	Botafogo F. C.	"	105.105
8.º	"	Santos	"	85.300
9.º	"	Port. Desportos	"	55.850
10.º	"	América F. C.	"	31.150

e outros menos votados.

AGREDIDO A FACA

O estudante Luis Rogério, de 18 anos, domiciliado a Rua José Dominques 369, ontem, à noite, ao sair de casa, foi agredido a faca pelo individuo Hermindo de Paiva, morador à Rua João Ribeiro 261. Em consequência sofreu três ferimentos penetrantes, sendo, posteriormente, conduzido ao Posto de Assistencia do Méier, onde foi medicado convenientemente. O agressor fugiu e as autoridades do 22.º D. P. estão a sua procura.

TENTOU O SUICIDIO

Por questões intimas a doméstica Emilia Portela Dominques, de 30 anos, casada, moradora à Rua Filgueiras Lima, n.º 59, casa 4, apt. 101 ao interior de sua residência tentou contra a vida, embebendo as vestes em alcool, e ateando fogo em seguida. A tresloucada senhora sofreu queimaduras de 1.º e 2.º graus generalizados, e após medicada no Pôsto de Assistência do Méier, foi transportada para o Hospital Souza Aguiar.

ATROPELADO

O auto chapa 4-9805, dirigido pelo motorista Rubens Ribeiro, que conduziu a sua vitima ao Hospital, sendo ali detido pelo investigador de plantão, ao trafegar pela Estrada Marechal Rondon, esquina da Rua Alves, colheu o operário Oscar Nunes de Castro (33 anos, casado, morador na Rua Lemos de Brito, n.º 347). A vitima sofreu em consequência, fratura de varias costelas, além de contusões e escoriações generalizadas. Medicada no Hospital Getúlio Vargas, ficou internada. As autoridades do 24.º Distrito tomaram conhecimento do ocorrido.

CAIU DO 3.º ANDAR

Quando trabalhava no terceiro andar de um prédio em construção, na Rua Santa Cristina, 46, o operário Joaquim Coelho da Silva, solteiro, com 25 anos de idade, desequilibrando-se projetou-se ao solo. Em consequencia da queda a vitima faleceu no local. As autoridades do 4º Distrito Policial tomaram conhecimento ocorrência e fizeram remoção do cadáver para o Instituto Médico Legal.

ATROPELOU E FUGIU

Na Av. Duque de Caxias, um auto particular não identificado, que fugiu a seguir, atropelou o operário Azelém da Conceição, solteiro, de 20 anos de idade, residente à rua Santa Teresa, número 945. A vitima, apresentando fratura exposta da perna direita, além de contusões e escoriações generalizadas, foi internada no Hospital Getúlio Vargas.

TENTOU O SUICIDIO A TELEFONISTA

Uma jovem telefonista, por motivos ignorados, em plena Av. Churchill, ingeriu forte dose de substância entorpecente. É ela Ileda Parada Barcelar, de 23 anos, solteira, domiciliada à Praça Delvêcio número 33, apto. 201. A tresloucada foi socorrida por populares e transportada em uma ambulância para o Hospital Souza Aguiar, onde ficou internada em estado de coma.

SALTOU DO TREM EM MOVIMENTO

Um trem da Leopoldina, que trafegava normalmente com destino ao centro, na Estação de Agostinho Pôrto, teve sua carreira interrompida por um acidente inesperado. É que uma rede de alta voltagem caiu sôbre a composição. Incendiando um dos carros. Apavorados com a cena, inadvertidamente o lavrador Milton Lunardi, de 29 anos casado, domiciliado à Avenida Duque de Caxias, número 960, saltou da composição ainda em movimento, o que lhe ocasionou fratura de ambas as pernas. Medicado no Hospital Getúlio Vargas, ficou internado.

ATROPELADO POR AUTO

Em estado de côma, deu entrada ontem, no Hospital de São Gonçalo, onde ficou internado, um homem de cor branca, de 45 anos presumíveis, o qual foi atropelado na Rua Getúlio Vargas, por um automóvel não identificado.

Palco da Vida

No flagrante, colhido numa das dependências do Ministerio da Agricultura, aparecem da esquerda para a direita: Sr. Edwin Walter, diretor comercial dos Laboratórios Lederle do Brasil S/A.; Dr. Guilherme P. Lockhart, técnico veterinário uruguaio; Dr. Afonso Silvestre Scharra, professor de Tecnologia de Produtos de Origem Animal; Dr. Augusto de Oliveira Lopes, diretor Geral do Departamento Nacional da Produção Animal; Dr. Nilo Garcia Carneiro, Diretor da Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal; e John Pfeiffer, químico da American Cyanamid, de Nova York.

CIDADE ABERTA

Coluna de EDMAR MOREL

OS MORADORES DO IPASE, EM MARECHAL HERMES, VIVEM NUMA SAPUCAIA

1 Tristes Condições de Higiene

2 Relaxamento da Administração do Conjunto

3 S. O. S. ao Presidente do IPASE

A especulação imobiliária das incorporações e vendas de apartamentos ou casas de residência, sob planos mirabolantes e mentirosos, encontra eco, nos processos por que atualmente o IPASE tem patrocinado suas entregas de domicilio aos seus associados.

Sem condições de habitação, sem a elementar água para as necessidades mais comesinhas, sem higiene ou serviço preventivo contra fócos de sujeira e infecção, os últimos conjuntos residenciais que o IPASE tem pôsto em concorrência e consequente venda aos seus associados, verdadeiros atentados à vida humilde e decente, arejada e sob princípios sociais justos e mais humanos, tais blocos, têm sido entregues aos moradores em circunstâncias tão precárias que é constante a grita que se levanta pelos interessados, em tôrno do assunto, pela imprensa.

x x x

Todavia, as reportagens são superficiais e não entram em detalhes locais e a êsse respeito, torna-se imperioso que os administradores e responsáveis sejam convidados a assistir o horror que vai nos blocos em Marechal Hermes, onde os habitantes das unidades residenciais, recentemente contemplados, suportam os imprevistos que os colocam em situação de verdadeiros habitantes de infetos cortiços, sem água, sem higiene.

Sem cuidar em atender os mais rudimentares problemas da própria circunstância da falta de água, o IPASE, por ocasião da construção, não viu ou não quis vêr que não era possível faltar a um bloco residencial, um reservatório para água potável e nesta falta imperdoável de técnica e desmazelo, fizeram ouvidos moucos e incompreensivelmente não observaram que o precioso líquido, conduzido pela tubulação direta, não tem fôrça para superar a altura senão do primeiro andar.

Dois blocos de 36 apartamentos da Rua "T", devem ser visitados de surpresa pelo presidente do IPASE.

x x x

O mato cresceu nas adjacências, onde os habitantes recorrem para lançar o lixo ràpidamente se transforma em uma "Sapucaia-Mirim", proporcionando a proliferação de mosquitos, cobras, e ratos.

Vivem os habitantes do conjunto em aprêço, duros dias, com crianças sem banho, sem limpesa em suas residências e ameaçadas até não sabem quando de continuar em tamanha tortura.

Urge que o IPASE, tome as providências tendentes a permitir que ao invés de favelados em apartamentos, os habitantes do conjunto realmente possam desfrutar a dignidade de vida que merecem. E' êste o apêlo que faz o repórter, um S. O. S. que precisa ser ouvido pelos diretores do IPASE, em particular, pelo presidente.

Com Móveis Tão Baratos Qualquer um Pode Casar!

DORMITORIO — Folheado com 6 peças a partir de 2.800,00

DORMITORIO RUSTICO, com 6 peças a partir de 4.500,00

SALA DE JANTAR RUSTICA — Com 10 peças a partir de 6.000,00

DORMITORIO CHIPENDALE — Con 6 peças a partir de 12.000,00

(Facilita-se o Pagamento)

MOVEIS E TAPEÇARIA "SUCESSO"

AV. BRAZ DE PINA, 734-A — TEL.: 30-2302

DUPLA GARANTIA

Aos nossos depositantes oferecemos a garantia da própria solidez do Banco e a responsabilidade do Estado de Minas Gerais, pelos depósitos nêle feitos (Lei Estadual n.º 187, de 10-9-1937)

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO, S/A

CAPITAL E RESERVAS — Cr$ 185.000.000,00

Sucursal — Av. Presidente Vargas, 435-A

Agência Candelária — Rua Visconde de Inhaúma, 39
Agência Catete — Rua do Catete, 199
Agência Copacabana — Av. N. S. Copacabana, 723-C
Agência Independência — Praça Tiradentes, 73
Agência Méyer — Rua Frederico Meyer, 16-A
Agência Saenz Peña — Rua Carlos de Vasconcelos, 13
Agência Saúde — Rua Camerino, 78

BOITE PLAZA

SENSACIONAL APRESENTAÇÃO

Você nunca pensou que êle fosse assim.

IVON CURI

Rei do Rádio e do Disco

O artista mais completo do Brasil, estréia hoje, na "Boite" Plaza, com a orquestra de George André

Reservas — Tel.: 57-1870

Curso de Massagista, Especialista em Cuidados Estéticos e Técnico em Fisioterapia

(REG. NO DEPT. DE EDUCAÇÃO)

O Inst. Brasil de Fisiatria, leva ao conhecimento dos interessados, que no próximo dia 16 de janeiro, às 19 horas terão início as aulas da III turma de seu curso prático e teórico.

DURAÇÃO: 12 semanas (4 aulas por semana)
NUMERO DE INSCRIÇÕES: 24 alunos.
HORARIO DAS AULAS: de 19-21 horas.
ORIENTAÇÃO CIENTIFICA:
DR. JORGE MEDEIROS, Assistente da Universidade do Brasil e chefe do Serviço de Fisiatra da Caixa dos Ferroviarios.
DR. ARAUJO LEITÃO, membro da Soc. Brasil de Fisioterapia, Médico esp. em Reumatologia do IAPETC
Mme. GENEVIEVE GUILLARD, massagista diplomada em Paris.

Êste curso que obedece ao programa oficial determinado pelo S. N. Fisc. Med. e presentemente o único ralizado no Brasil e apto a formar e diplomar Massagistas, Especialistas em Cuidados Estéticos e Práticos em Fisioterapia, profissão, de larga possibilidade, não só para homens como também para SENHORAS, devido ao progresso destas especialidades, o lucro certo neste campo de atividade, e a falta de técnicos.

As aulas do Dr. Jorge Medeiros, serão ministradas no Serv. de Fisioterapia do Inst. de Psiquatra da Univ. do Brasil, Av. Venceslau Braz, 71 e as aulas do Dr. Araujo Leitão, e Mme. Genevieve Guillard na sede de nosso Instituto à Av. Copacabana 664 Gen. Menescal.

SERÃO CONCEDIDOS DIPLOMAS aos que realizarem o curso completo e forem aprovados nos exames finais. O diploma tem possibilidade de registro no S. N. de Fisc.ª da Medicina.

INSCRIÇÕES — Na Secretaria do Instituto à Av. N. S. de Copacabana 664 (Gen. Menescal) — Sobreloja, 10 — dias úteis de 15 às 19 horas

OBJETO PERDIDO

No dia 4 último o senhor José Gabriel Barros, esqueceu no interior de um taxi, no trajeto da Av. Nossa Senhora de Copacabana a Praça XV, uma máquina fotográfica. Qualquer comunicação deve ser feita pelo telefone 57-1940 que será gratificado.

IAM PEGANDO FOGO OS "TENENTES DO DIABO!" — O salão estava repleto de convidados, que saboreavam gostosos refrigerantes enquanto aguardavam o início das solenidades em comemoração ao I Centenário de fundação do "Clube Tenentes do Diabo". Vários representantes da crônica carnavalesca estavam presentes, além dos vereadores Levy Neves e Manoel Blasquez, e inúmeros sócios daquele tradicional grêmio. Tudo transcorria num ambiente ameno e comunicativo. De repente, apagaram-se as luzes, dois pequenos ruidos foram ouvidos e ao mesmo tempo uma voz gritava: — "O prédio está pegando fogo, abandonem o salão!" De início, houve reboliço. Porém, as dependências do clube foram abandonadas com relativa calma. O fogo originou-se do excesso de iluminação existente, o que causou um curto circuito nas instalações elétricas do prédio número 24 da rua Visconde de Maranguape, e propiciou o início de pequeno incêndio. Êste foi facilmente debelado pelos bombeiros do Pôsto Central, que tão logo tiveram ciência do ocorrido rumaram para o local. Na foto, a fachada do prédio chamuscada.

O MUNDO EM MARCHA

WASHINGTON, 6 (AFP) — As manobras navais americanas (operação Landmixx) iniciam-se hoje, ao largo de Pôrto Rico, com a participação de importante frota e o concurso de elementos da Segunda Divisão da Marinha.

Várias fases dessas manobras terão por finalidade aperfeiçoar certos tipos de operações combinadas, que exigem o concurso de unidades navais, aéreas e terrestres.

O encouraçado "Wisconsin", e o porta-aviões "Siboney" participarão principalmente nessas manobras, assim como submarinos.

RABAT, 6 (AFP) — O Presidente do Congresso marroquino, S. E. Si Bekkai, e a sra. Zoleiha, viúva de Si Kaddour Ben Ghabrit, realizaram seu noivado hoje de acôrdo com a tradição muçulmana na residência do Príncipe Imperial Mulay Hassan, em Rabat.

O ato de aliança, que firma os noivados muçulmanos, foi redigido por dois funcionários do Jelácio, sob a presidência do Príncipe Mulay Hassan, e na presença do Ministro da Instrução pública.

A data da cerimônia oficial do casamento não foi ainda determinada.

CIDADE DO VATICANO, 6 (AFP) — O Papa recebeu os comandantes dos corpos armados do Vaticano, com seus Estados Maiores, para a apresentação dos votos anuais. Assistiram à audiência o Conde Alessandro D'Atti, Vice-Comandante da Guarda-Nobre (O cargo de Comandante acha-se vago há dois anos, após o falecimento do Príncipe Francesco Chigi) o Barão Pfyffer de Autishoffen, Coronel da Guarda Suiça.

BANGKOK, 6 (AFP) — Chegou ontem à noite a esta capital o novo embaixador dos Estados Unidos na Tailândia, sr. Max Waldo Bishop, o qual declarou aos representantes da imprensa que o seu país continuaria dando auxílio militar e econômico à Tailândia, que está pronta, agôra, para enfrentar qualquer eventualidade. Acrescentou o embaixador que o sr. John Foster Dulles poderia passar em Bangkok por ocasião de sua viagem ao Paquistão para a reunião ministerial do OTASE em março próximo.

TOQUIO, 6 (AFP) — Chegou hoje a esta capital o almirante Arthur Radford, presidente do "Comitê" dos chefes de estado-maior dos Estados Unidos, que deverá seguir para a Coréia e Okinawa. Afirmando que em seu conjunto a situação no Extremo Oriente lhe parecera menos crítica do que na sua última viagem, acrescentou o almirante, no entanto, que, na parte do Japão era necessário fazer-se uma nova estimativa da defesa dêste país, o que se propunha realizar, disse, com os dirigentes japoneses.

LONDRES, 6 (AFP) — Noticia-se no Foreign Office, que **Lord Jellicoe foi designado para o pôsto de Sub-Secretário Geral da Organização Permanente do Pacto de Bagdad, que terá a sua sede na capital do Iraque. Será iraqueano o Secretário Geral da Organização. Lord Jellicoe, que espera assumir brevemente o seu pôsto, era últimamente chefe da seção soviética do Foreign Office.**

LONDRES, 6 (AFP) — Explosão ocorrida em uma usina de gás de Felixstowe (Essex) fêz dois mortos, quatro feridos em estado grave e dois feridos levemente. A deflagração foi seguida de incêndio, rapidamente dominado.

PARIS, 6 (AFP) — Dois mortos e um ferido em estado grave representam o balanço de explosão ocorrida hoje em uma usina de Saint Denis, localidade dos subúrbios industriais parisienses. Essa usina, que trabalha na recuperação e fundição de metais velhos, tem 300 operários. Verificou-se a explosão em um forno de bronze que funciona com "Mazout". Supõem os encarregados das averiguações que havia em engenho explosivo entre os detritos de metais destinados à fundição, não havendo motivo para acreditar-se que a explosão tivesse origem criminosa. As três vítimas eram trabalhadores norte-americanos.

ALEXANDRIA, 6 (AFP) — Concluída a visita de dez dias, que fêz ao Egito, o marechal Tito partiu hoje dêste pôrto, a bordo do navio-escola iugoslavo "Galeb", de regresso à Iugoslávia.

WASHINGTON, 6 (AFP) O secretário de Estado, John Foster Dulles, fêz hoje, perante a Comissão senatorial das Relações Exteriores, uma exposição, de três horas, secreta, sôbre a situação geral do mundo.

No parecer de senadores presentes a essa reunião, os pontos de vista do sr. Dulles foram otimistas e encorajadores, no seu conjunto. A exposição do secretário de Estado teve por tema principal a Europa Ocidental e as grandes linhas da política seguida, no decurso dos últimos meses, por Moscou, na Asia Meridional e no Oriente Próximo.

MILÃO, 6 (AFP) — Um partido "poujadista" italiano foi criado nesta cidade pelo sr. Raffaele Garbin, presidente do Sindicato dos Negociantes em peixe que declarou à imprensa que o movimento se apresentará às próximas eleições municipais.

Disse o sr. Garbin que êsse movimento propõe-se defender os interêsses da pequena burguesia, sobretudo em matéria de impôstos, e que se absterá de tôda ação política.

Cerca de 100 negociantes milaneses já aderiram ao movimento.

ROMA, 6 — (AFP) — A Infanta da Espanha Beatriz de Bourbon, espôsa do Príncipe Alessandro Torlonia, vítima de um ataque de paralisia, foi transportada a uma clínica, onde se manifesta muito reserva quanto a seu estado. A Infanta é filha do falecido Rei Afonso XIII da Espanha e filha do falecido Rei Afonso XIII da Espanha e da Rainha Victória.

Os EE. UU. Pedem Indenização à Rússia

WASHINGTON, 6 (AFP) — O govêrno dos Estados Unidos apresentou ao govêrno soviético um pedido de 724.947 dólares como indenização exigida por ter a União Soviética abatido um avião da Marinha americana em junho último, no estreito de Behring. Durante o incidente, foram feridos onze membros da equipagem do aparelho.

O Departamento de Estado publicou hoje uma nota a respeito, entregue pelo secretário de Estado, Foster Dulles ao embaixador soviético em Washington, sr. General Zarubin. Em sua nota o sr. Dulles avalia em 449.695 dólares o montante do prejuízo sofrido pelos Estados Unidos, mas exige apenas 724.947 dólares, pois que o govêrno americano aceitou o ofecimento dos soviéticos de pagar a metade do total de perdas e danos exigidos pelos Estados Unidos.

ULTIMA HORA ★ RAIO X INTERNACIONAL ★ RAIO X INTERNACIONAL ★ RAIO X INTERNACIONAL

Auxílio a Longo Prazo, Prova de Coragem de Eisenhower!

Londres Recebe Com Satisfação a Mensagem Presidencial

A Cooperação Americana na Criação da Indústria Nuclear — Apreensão Ante a Perspectiva Contrária do Congresso à Concessão de Despêsas Externas — Eden Advogará em Washington a Adesão Dos Estados Unidos ao Pacto de Bagdá — Acôrdo Germano-Norte-Americano Para Utilização Pacífica da Energia Atômica — O Programa da Frente Republicana na França — Receiam os Líderes Sindicalistas a Implantação da Ditadura no Chile

LONDRES, 6 (De Paul Guilhard, da France Presa) — Os círculos econômicos londrinos receberam com satisfação a mensagem anual do Presidente Eisenhower sôbre o "estado da União" e julgam que o chefe do govêrno norte-americano deu provas de grande coragem pedindo o estabelecimento de um programa de auxílio a longo prazo, apesar da aproximação das eleições nos Estados Unidos.

A respeito da insistência do Presidente Eisenhower em pedir o estabelecimento de um programa de auxílio a longo têrmo, que permitiria repelir eficazmente a ofensiva do rublo, observa-se que o atual método de concessão dêsse auxílio em base anual permite a certos países — como o Egito — explorar os oferecimentos comunistas para obterem vantagens no Oeste. Ora, salienta-se, se o reerguimento do nível de vida permanece o objetivo número um ocidental, o "auxílio" soviético até agora foi feito sobretudo, com promessas. Um aumento de auxílio norte-americano aos países do Médio e do Extremo Oriente, êste ano, não constituiria, pois, puramente uma "ofensiva do dólar" mas uma melhoria do atual sistema.

Observa-se, igualmente, nesta capital, que o Presidente Eisenhower fêz uma alusão favorável ao Pacto de Bagdá, que liga a Grã-Bretanha ao Oriente Médio. Ora, a cooperação econômica no seio do Pacto prevê um programa comum de criação de uma indústria nuclear, que custará exatamente extremamente cara; uma participação norte-americana nas despesas constituiria um trunfo para a diplomacia britânica no Oriente Médio. Por isso, Sir Anthony Eden vai advogar em Washington a causa da adesão norte-americana ao Pacto.

No entanto uma sombra paira sôbre o quadro. Depois de ser anunciado que êste ano não haverá reduções fiscais nos Estados Unidos, o Congresso corre o risco de estar muito mal disposto a respeito de qualquer despesa externa. Espera-se nesta capital que a atmosfera econômica favorável que o Presidente mencionou em sua mensagem baste para reduzir a oposição.

Utilização da Energia Atômica

WASHINGTON, 6 (AFP) — O Departamento de Estado anunciou hoje oficialmente a abertura de discussões germano norte-americanas tendo em vista um acôrdo de cooperação no domínio das pesquisas para a utilização pacífica da energia atômica.

A êsse respeito, disse, o Departamento de Estado, que os Estados Unidos pensam em colocar à disposição da República Federal Alemã um reator atômico experimental para a formação de pessoal especializado na aplicação da ciência nuclear.

Programa da Frente Republicana

PARIS, 6 (De Michel Leleu, da France Presse) — Paz na Argélia, reforma eleitoral, política avançada de alojamento, novo surto da idéia européia, tendo como objetivo final a criação de um mercado econômico comum, capaz de garantir à velha Europa uma potência comparável à dos Estados Unidos ou da União Soviética: tais são, segundo a maior parte dos observadores políticos, os pontos essenciais do programa de trabalho da "Frente Republicana", síntese das idéias expressas por seus líderes, Pierre Mendès-France (radical), Guy Mollet (socialista) e François Mitterand (partido do centro-esquerda, União Democrática e Socialista da Resistência).

Êste programa será apresentado ao Congresso Socialista a 14 e 15 de Janeiro, ao Conselho Executivo do Partido Radical, a 16.

Os socialistas recusam a fórmula de uma "união nacional" que, estendendo-se de seu grupo ao dos moderados, diluisse as responsabilidades e tirasse à Frente Republicana os benefícios do poder.

Assim, segundo os especialistas, a "Frente Republicana" deveria ser o núcleo o motor da futura maioria. "Constituir hoje uma maioria, excluindo sòmente comunistas e poujadistas, pelo único motivo de se reunir assim cêrca de 400 votos, não preservaria absolutamente o regime republicano das ameaças de que é objeto — escreve hoje, em "Le Monde", o sr. Christian Pineau, deputado socialista, antigo ministro. A referida maioria seria assim tão invertebrada quanto a precedente, e portanto sujeita à mesma inércia. Seria composta de elementos que não têm a mesma concepção da justiça social, e portanto, os meios indispensáveis para restabelecê-la."

O nome do sr. Christian Pineau foi pronunciado, várias vêzes, como um dos "conciliadores" capazes de fazer perdoar "as injúrias de uma campanha eleitoral" e "trazer à Frente Republicana" os elementos que lhe faltam para constituir uma maioria.

Êle dispõe, por exemplo, de um prestígio pessoal, seguro junto aos republicanos-populares (cristãos-democratas). No entanto, a escolha dos "possíveis" presidentes do Conselho, recrutados nas fileiras da Frente Republicana continua, passando pelos líderes Mendès-France, Guy Molut e François Wutterand, aos quais os observadores acrescentam o nome de Paul Ramadier, antigo presidente do Conselho, que excluiu os comunistas de seu govêrno em 1947, ou o do sr. Francis Lacoste, socialista, antigo ministro do Comércio e da Indústria.

Defenderá o Regime Constitucional

SANTIAGO, 6 (AFP) — O presidente do Partido Liberal publicou declaração exprimindo que, hoje, como sempre, o partido defenderá o regime constitucional e as liberdades. O Partido seguirá atentamente o desenvolvimento dos graves acontecimentos, para decidir, em definitivo, quanto a sua atitude, em face do estado de sítio.

Por outro lado, os chefes sindicalistas são acordes em denunciar a atitude do Executivo, tendente a impôr a ditadura, cujo pêso recairá exclusivamente sôbre as classes trabalhadoras, pelas medidas econômicas do projeto de estabilização. Apelam para que o povo chileno esteja alerta.

Além disso, informa-se que a "Cutch" fará à tarde declaração, ordenando o deflagrar da greve à noite, ainda hoje.

Tanques Nas Ruas de Santiago Para Reprimir a Greve

SANTIAGO, 6 (AFP) — As disposições tomadas pelo ministro do Interior, para garantir a ordem, foram aprovadas por um Conselho de Gabinete, que se reuniu ao meio dia.

Na província de Santiago, houve a chegada de reforços do exército, de manhã, e ao meio dia avaliava-se em 25.000 homens o total das fôrças reunidas naquela província. O general Gamnovos reforços eram esperados à tarde, e que a ordem seria garantida.

O prefeito desta capital, em declaração à imprensa, indicou que as medidas tomadas pelo govêrno eram motivadas pelo fato de que a greve decretada pela "CUTCH" (Central Unica dos Trabalhadores Chilenos) tinha um caráter revolucionário. Acrescentou que qualquer pessoa que incitasse a agitação, seria presa, qualquer que fosse o meio a que pertencesse.

Entre as pessoas presas figuram os dirigentes da "CUTCH": Clotario Blest, Baudilio Casanova, Juan Vargas Puebla, o diretor do jornal comunista "El Siglo", Orlando Millas; o diretor do jornal "Ultima Hora" Guillermo Herrera; os jornalistas Julio Fuentes, Roger Soto, Fernando Murillo; os dirigentes comunistas Oscar Godoy, Volodia Teitelban e sua espôsa, e Juan Chapara as Minas.

TITO NÃO SE RETIRARÁ

BELGRADO, 6 (AFP) — Um porta-voz do secretariado de Estado do Exterior qualificou de "infundados e ridículos", no transcurso de entrevista concedida a imprensa, as informações publicadas por certas agências e jornais estrangeiros relativas a uma eventual retirada do marechal Tito da vida pública.

Os Funerais do Embaixador Graça Aranha

HAYA, 6 (AFP) — Realizaram-se hoje os funerais do embaixador do Brasil em Haya, Sr. Temistocles da Graça Aranha, falecido a 2 do corrente no hospital de "Saint Joannes de Deo". Foi celebrada a missa solene de "requiem" na igreja de São Jacó por Monsenhor Otávio de Lima. O cortejo fúnebre, à frente do qual se encontrava o encarregado de negócios do Brasil, Sr. Manuel Maria Fernandez Alcazar, era composto de um destacamento de 12 homens da Cavalaria Real Holandêsa com uniforme de gala, banda de música naval, um pelotão de 48 homens do corpo de fuzileiros navais e 9 companhias (900 homens) de infantaria, seguindo-se a carruagem fúnebre puxada por cavalos negros. Os cordões mortuários eram mantidos pelo Ministro do Exterior da Holanda, Sr. Johan Beyen, o embaixador da Austrália, Sr. Hugh Mac Clure, o ministro plenipotenciário de Portugal Sr. Fernando Quartim de Oliveira Bastos, e o ministro plenipotenciário do Uruguai Dom Sampognaro. A carruagem fúnebre era seguida por 4 companhias de 150 homens cada uma, do exército holandês. Celebrada a Missa de "requiem" o cortejo seguiu para o cemitério católico desta capital, onde os despojos mortais do embaixador do Brasil foram inumados com um tempo brumoso e frio.

Aliás o enterramento do saudoso diplomata modificou profundamente a fisionomia habitual desta capital. Viam-se à beira das calçadas populares e membros da sociedade, prestando as últimas homenagens ao extinto à passagem do cortejo.

Foram muitos os autos conduzindo flores e grinaldas. Sua Majestade a Rainha Juliana e seu espôso, o Príncipe Bernard, foram representados pelo Grande-Camareiro da Casa Real, que compareceu em uma carruagem das coudelarias reais, conduzidos por um cocheiro em peruca.

Os membros da embaixada do Brasil acompanharam o féretro a pé, de cabeças descobertas.

A passagem do cortejo pelas ruas da cidade foi feita ao som da "Marcha Fúnebre" de Chopin, ritmado ao som cavo dos tambores.

O Dr. Temistocles da Graça Aranha teve assim uma despedida carinhosa e, ao mesmo tempo, imponente da população de Haya.

O embaixador Graça Aranha foi, como se sabe, o segundo representante brasileiro sucessivamente morto nesta capital. Seu predecessor, também aqui falecido há dois anos, foi o Sr. José Roberto de Macedo Soares.

JOANA DA CRUZ OLIVEIRA

Maria José de Oliveira e Isabel Oliveira da Luz cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua estremosa mãe JOANINHA e convidam os amigos para assistirem a missa que, por sua alma, mandam celebrar no dia 7 — sábado — às 8 horas, na Capela do Divino Espírito Santo anexo à Igreja N.S. do Carmo, no Largo da Lapa.

MOÇÃO DE APLAUSO AO PRESIDENTE DA CAIXA ECONÔMICA

Voto Unânime do Conselho Administrativo

O Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, aprovou, por unanimidade, representada pelo vice-presidente, Sr. Veiga Faria, e diretores, Srs. Batista Luzardo, Durio Crespo e Olinto Fonseca Filho, a seguinte moção de aplauso ao presidente da Instituição, Sr. Henrique Dodsworth:

"Sendo esta a última sessão plena do Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro que se realiza no corrente ano, queremos ter a satisfação de deixar consignada, na ata dos nossos trabalhos, a constatação do surto de progresso que se verifica na vida da Instituição.

E' certo que o crescimento dos negócios da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro tem sido uma constante do seu destino, mas deve ser assinalado que, neste ano de 1955, o seu desenvolvimento se fêz sentir de maneira mais dinâmica em seus variados setores.

Em primeiro lugar, é confortador assinalar-se que cresce dia a dia, a confiança do povo no maior estabelecimento de crédito popular do País, o que se verifica, flagrantemente, pelo elevado crescimento dos nossos depósitos.

Basta acentuar-se que, enquanto em 31-1-1955, os depósitos desta Caixa Econômica totalizavam ..... Cr$ 6.933.072.432,30 (seis bilhões, novecentos e trinta e três milhões, setenta e dois mil, quatrocentos e trinta e dois cruzeiros e trinta centavos), já em 30-11-1955 tais depósitos subiam a ..... Cr$ 8.905.364.136,40 (oito bilhões, novecentos e noventa e cinco milhões, trezentos e sessenta e quatro mil, cento e trinta e oito cruzeiros e quarenta centavos), com um acréscimo, em 10 meses, de Cr$ 2.062.291.706,10 (dois bilhões, sessenta e dois milhões, duzentos e noventa e um mil, setecentos e seis cruzeiros e dez centavos).

Sem dúvida que isto se deve à atenção especial dispensada pelo nosso ilustre Presidente, facilitando aos nossos depositantes por todos os meios o depósito e a retirada das suas economias, através de oportunas medidas.

A implantação do serviço de cheques em tôdas as Agências de Depósitos, a criação de novas Agências, a melhoria das instalações e a rapidez do atendimento são fatores, entre outros, que certamente têm contribuído para o magnífico resultado que as cifras atrás alinhadas e extraídas dos balancetes da nossa Contadoria Geral evidenciam.

E' claro, porém que não sòmente os depósitos cresceram vultosamente no decorrer de 1955. Na sistemática das Caixas Econômicas brasileiras, não se limitam elas a amealhar economias, pois têm ainda a seu cargo a aplicação das mesmas, em objetivos altamente econômicos e sociais, prescritos no seu Regulamento. Durante o ano de 1955, a Caixa Econômica através de suas diversas Carteiras, buscou aplicação para o afluxo de depósitos, em operações assistenciais, entre as quais avulta, pelo seu benefício coletivo, o empréstimo de Cr$ 500.000.000,00 (quinhentos milhões de cruzeiros) concedido à Prefeitura do Distrito Federal, para atender ao financiamento da adutora do Guandu. A conta de "Empréstimos" que em 31-1-1955, registravam um saldo de Cr$ 5.960.065.909,80 (cinco bilhões, novecentos e sessenta e cinco mil, novecentos e nove cruzeiros e oitenta centavos) aparece em 30 de novembro-1955 com o valor de Cr$ 7.458.843.467,50 (sete bilhões, quatrocentos e cinquenta e oito milhões, oitocentos e quarenta e três mil, quatrocentos e sessenta e sete cruzeiros e cinquenta centavos), com um acréscimo de Cr$ 1.498.777.557,70 (um bilhão, quatrocentos e noventa e oito milhões, setecentos e setenta e sete mil, quinhentos e cinquenta e sete cruzeiros e setenta centavos).

Cumpre assinalar que, apesar do promissor aumento dos depósitos, a Caixa Econômica não se tem lançado a uma política de aplicação indiscriminada e excessiva. Muito ao contrário, tem guardado a sua tradicional linha de prudência nas inversões, o que aliás é atestado pela significativa melhoria das suas disponibilidades, que se elevaram de Cr$ 581.584.816,00 (quinhentos e oitenta e um milhões, quinhentos e oitenta e quatro mil, oitocentos e dezesseis cruzeiros) ..... Cr$ 33.856.160,50 (oitenta e três milhões, oitocentos e cinquenta e seis mil cento e sessenta cruzeiros e cinquenta centavos) de "Tesouraria" + Cr$ 497.728.655,50 (quatrocentos e noventa e sete milhões, oitocentos e vinte e oito mil, seiscentos e cinquenta e cinco cruzeiros e cinquenta centavos de "Bancos") em 31-1-1955, para ... Cr$ 1.203.019.296,40 (um bilhão, duzentos e três milhões, dezenove mil, duzentos e noventa e seis cruzeiros e quarenta centavos) ..... (Cr$ 135.065.743,00 (cento e trinta e cinco milhões, seiscentos e sessenta e cinco mil, setecentos e quarenta e três cruzeiros) de "Tesouraria" + Cr$ 1.067.353.533,40 (um bilhão, sessenta e sete milhões, trezentos e cinquenta e três mil, quinhentos e cinquenta cruzeiros e quarenta centavos de "Bancos"), em ..... 30-11-1955.

Também o patrimônio da Caixa Econômica se elevou de Cr$ 426.794.668,20 (quatrocentos e vinte e seis milhões, setecentos e noventa e quatro mil, seiscentos e sessenta e oito cruzeiros e vinte centavos), em 31-1-1955, para ..... Cr$ 441.795.948,80 (quatrocentos e quarenta e um milhões, setecentos e noventa e cinco mil, novecentos e quarenta e oito cruzeiros e oitenta centavos), em ..... 30-11-1955.

Tudo quanto ficou exposto traduz certamente a vitalidade e o desenvolvimento da Instituição e deve ser motivo de júbilo para quantos aqui trabalham.

Congratulamo-nos com o Conselho Administrativo pelos excepcionais resultados alcançados e, muito especialmente, com o nosso eminente Presidente Sr. Dr. Henrique Dodsworth, que, com o seu dinamismo, inteligência e devotamento à Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, pode e deve ser considerado o principal fator dos brilhantes resultados obtidos em 1955.

Por todos êsses motivos, propomos ao Egrégio Conselho, um voto de aplauso ao nosso eminente Presidente com a renovação de nosso apreço, solidariedade e confiança"

Proteção Militar Dos Estados Unidos

TAIPEH, 6 (AFP) — O almirante Arthur Radford, chefe do Estado Maior Geral dos Estados Unidos, emitiu a opinião de que o presidente Eisenhower teria a insensatez de defender as ilhas costeiras chinesas contra uma invasão comunista se isso fôsse considerado essencial para a defesa de Formosa e dos Pescadores.

Sabe-se que o Congresso norte-americano deu ao presidente Eisenhower poderes especiais para eventualmente estender a proteção militar dos Estados Unidos às ilhas costeiras de Kin Men e de Matsu mantidas pelos nacionalistas, se isso se mostrar necessário à defesa de Formosa.

Aumenta a Produção de Café no México

MEXICO, 6 (AFP) — O México tornou-se em poucos anos o terceiro produtor e exportador mundial de café, graças ao constante aumento da sua produção e a adoção das mais modernas técnicas agrícolas, assinalou, hoje, o Banco Nacional do Comércio Exterior.

O México atualmente é sòmente ultrapassado pelo Brasil e pela Colômbia.

No quadro da economia nacional, o café, que por ordem de importância ocupava o 7.º lugar nas exportações mexicanas, passou para o 3.º entre 1950-1952 e desde então ficara em 2.º lugar logo depois do algodão.

Vultoso Contrabando na Itália

ROMA, 6 (AFP) — Brilhantes e esmeraldas, no valor de 5) milhões de liras, foram apreendidos na residência de um certo Armando Nardoni, nesta capital. A polícia apurou que as pedras fazem parte de um grande lote introduzido fraudulentamente na Itália, depois de terem sido compradas em Paris, Antuérpia e Londres e pagas em dólares levantados numa conta corrente aberta num banco suíço.

O montante das compras de jóias feitas no exterior por Nardoni é de mais de 90 milhões de liras. Após o resultado das buscas feitas em seu domicílio, o contrabandista deverá igualmente responder pelo delito de constituição no estrangeiro, sem autorização prévia, de contas que se elevam a cêrca de 475.000 dólares.

FOSTER DULLES NA REUNIÃO DA SEATO

WASHINGTON, 6 (AFP) — O Departamento de Estado anuncion hoje que o Secretário de Estado, Foster Dulles, partirá desta Capital, nas proximidades de 3 de março, com destino a Karachi, onde, de 6 a 8 daquele mês, será realizada a segunda reunião dos países membros do Tratado da SEATO (Organização do Tratado do Sudeste Asiático).

A êsse respeito, precisa o Departamento de Estado que a data e o local da reunião resultam de acôrdo entre os ministros das Relações Exteriores dos govêrnos signatários do Tratado de Defesa Coletiva do Sudeste Asiático.

Esse Tratado foi assinado em 1954, em Manilha, tendo sido realizada a primeira reunião do Conselho da SEATO em fevereiro de 1955.

Ignora-se ainda em que capitais o sr. Foster Dulles espera escalar, durante a viagem aérea que o levará desta capital a Karachi.

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

A PEQUENA QUE VALE POR DUAS

AGORA VALE MILHÕES

Resultado do sensacional sorteio mensal da "AGUA SANITARIA SUPER GLOBO", realizado no dia 5 de janeiro de 1956, no programa "MANOEL BARCELO" na "RÁDIO NACIONAL".

1.224	BOLA SUPERBALL	36.803	Bôlsa de Senhora
4.047	BICICLETA p/RAPAZ	39.425	ENCERADEIRA ELÉTRICA EPAL
4.230	Album p/Fotografias	45.839	BOLA SUPERBALL
5.525	BATERIA ELÉTRICA WALITA	45.943	Bôlsa de Senhora
9.519	Ferro Elétrico	47.626	Porta Retratos
11.536	APARELHO DE TELEVISÃO EMERSON	49.839	BOLA SUPERBALL
11.915	Bôlsa de Senhora	55.746	BOLA SUPERBALL
15.397	Bôlsa de Senhora	57.973	BOLA SUPERBALL
20.406	RÁDIO "EMERSON"	59.465	GELADEIRA ELÉTRICA HOT POINT
20.743	MÁQUINA DE COSTURA "SERVA"	59.642	Album p/Fotografias
25.586	BICICLETA p/MOÇA	59.661	BOLA SUPERBALL
25.918	Album p/Fotografias	62.462	BOLA SUPERBALL
26.756	Album p/Fotografias	62.645	BOLA SUPERBALL
27.901	Ferro Elétrico	74.088	Album p/Fotografias
27.974	Porta Retratos	79.958	Bôlsa de Senhora
31.446	LIQUIDIFICADOR WALITA	83.334	Ferro Elétrico
34.385	Porta Retratos	85.220	Porta Retratos
35.681	Ferro Elétrico	85.253	FOGÃO GAS BRAS
35.887	Porta Retratos	94.753	BOLA SUPERBALL
36.101	Ferro Elétrico	98.099	BOLA SUPERBALL

Cada grupo de 5 chapinhas trocadas por um cupão numerado, na portaria das "RÁDIOS NACIONAL, MAYRINK VEIGA e MUNDIAL" em seu fornecedor ou na fábrica da "SUPER GLOBO", à Rua Francisca Zieze, 33, dará direito ao próximo sorteio mensal do dia 2 de fevereiro de 1956, às 11,40 hs., no programa "MANOEL BARCELOS" da "RÁDIO NACIONAL".

AGUA SANITARIA SUPER GLOBO

Talões Rosa

Fiscal do Govêrno
A PAZ

FALA O POVO na Ultima Hora

Historia de Cavalos

Parece mentira mas, agora, até entre aquêles que lidam com o público — isto é, justamente os que mais obrigação têm de ser educados — os catagestas estão surgindo!

Vejam, por exemplo, o que ocorre com a simpática e laboriosa classe dos motoristas profissionais. Embora, em sua maioria, composta de gente educada e decente ultimamente vem aparecendo em seu seio tipos que deveriam mas era estar puxando carroça. Nunca, porem, ligando com o público, a fim de não deixar mal os colegas.

Um Vira-Lata

Senhores, a coisa está assumindo tal proporção que, na última terça-feira, um passageiro, homem educado e desfrutando de posição respeitável na sociedade, viajando num ônibus da linha Urca-Engenho Novo, cêrca das 20,00, deu, por engano, sinal de parada na Avenida Presidente Vargas. Criatura educada, levantou-se e, humildemente, respeitosamente, pediu desculpas ao motorista:

— O cavalheiro queira desculpar... Não precisa parar... Mandei parar por engano... Desculpe, por favor...

Santa ingenuidade! Mal sabia que estava atirando flores aos porcos!... Porque o desclassificado motorista entrou logo a escoicear, gritando, com ar importante, esquecido de que não passava de um vira-lata, indigno de lidar com o público:

"Mandou parar? Passageiro não "manda"! E, se disser que "manda", eu não paro e êle que desça com o carro em movimento!..."

É assim, minha gente, que os cafagestes tratam o público, esquecidos de que, não fôsse o passageiro, não teriam onde matar a fome!

4—50—50

Olhem êste outro caso, típico da falta de educação de alguns profissionais, que desmoralizam a classe a que pertencem: No dia 4 do corrente, às 18,30, um motorista cafageste, dirigindo o taxi chapa n. 4,50,50, na ânsia de passar a frente de um lotação, no cruzamento da Av. Presidente Vargas com Santana, invadiu a faixa reservada aos pedestres e quase atropelou uma senhora e dois homens. Como a senhora e os cavalheiros protestassem, pôs a pata de fora e fez um gesto obsceno!

Estava de azar, porém, o quadrúpede, porque não êste redator viu, como também o guarda de trânsito n. 1.794, que anotou o número do carro do bucéfalo.

Labrego!

Não precisa dizer mais nada, minha gente: no dia 24 de dezembro, às 18,25, na praça José de Alencar, um motorista lusitano, que dirigia o taxi chapa número 5.05.10, virou-se para um passageiro que tentava tomar seu galinheiro e berrou:

— Estou farto de apanhar palhaços como você, no meio da rua!...

Em seguida, entrou num buteco ali existente e ainda se gabou aos colegas dos lindos coices que acabava de desferir!

Podem ler 50 vêzes! Isso foi presenciado por um nosso companheiro! Chegamos a êsse ponto, minha gente! Estrangeiros vêm de lá de sua terra, acossados pela miséria, chegam aqui assaltam os que os recebem como irmãos, arranjam logo "dinhairo" pra "comprare" um automóvel e ainda se julgam com o direito de meter a pata naqueles à custa de cuja exploração levam o "dinhairo" pra casa!

E dava gosto ver a satisfação com que o motorista do taxi chapa n.º 5.05.10 balançava as orelhas, relinchava e sacudia o rabinho, quando contava sua façanha...

(No cliché, os motoristas dos taxis chapas 4.50.50 e 5.05.10 quando relinchacando idéias sôbre o cavalo... lgàvelmente, tropilmirim, que iriam comer no jantar...)

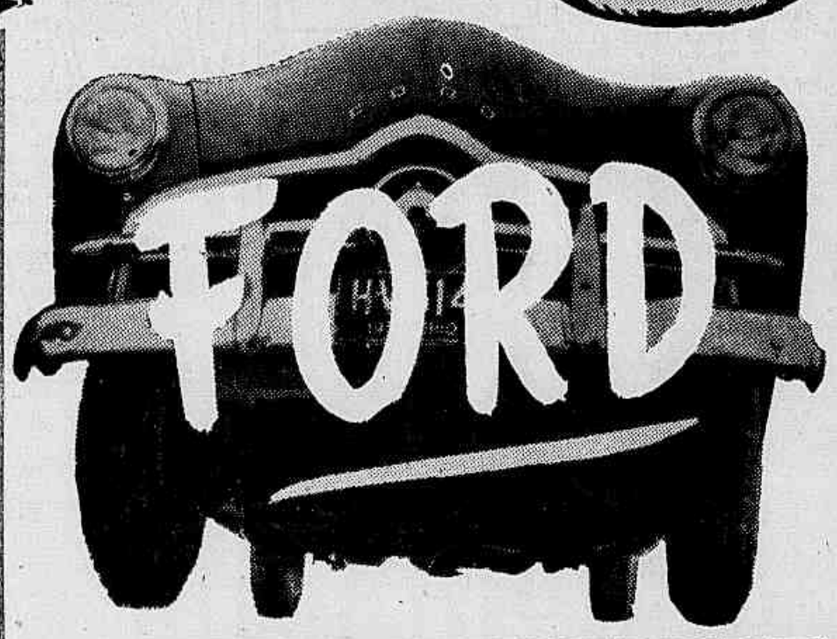
Eh, ao, eh!

(R. de C.)

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, Câncer, Eczemas, Verrugas, Espinhas, Queda de Cabelo, Furúnculos, etc.
Dr. Agostinho do Cunho
ASSEMBLÉIA 77. Tel. 42-1150 e 48-1059

As Grandes Séries Internacionais de Ultima Hora

Como se Construiram as Maiores Fortunas do Mundo



O Fazendeiro Que Revolucionou a Indústria Com a Produção em Massa

Quinze Milhões do "Modêlo T" Vendidos Até 1928 — O Começo, Com 28 Mil de Dólares e 12 Sócios — Uma Fábrica Com 10 Operários, Produzindo 10 Carros Por Dia — A Montagem em Cadeia — Revolução Industrial e Social — Brinquedeiras às Custas do "Fordeco" — Briga Com os Sócios — Negócio de Família — O Eclipse e a Volta de Henry Ford — 500 Mil Operários e Funcionários — Os Contrôles à Livre Concorrência — Os Três Bilionários do Século

Quarta de Uma Série de Reportagens de RAFAEL ABELLA. Direitos Reservados Por INTERSTAMPA, Cedidos Com Exclusividade Para ULTIMA HORA em Todo o Brasil

NO ano de 1909, teve lugar um acontecimento transcendental na evolução industrial do mundo. Henry Ford lançou então seu célebre "Modêlo T", e pela primeira vez se concebeu, fabricou e vendeu um veículo automóvel tendo em mente um número ilimitado de compradores.

15 MILHÕES DE "FORDECOS"

Até aquela data, os incipientes automóveis eram privilégios de uns poucos ou motivo de exibição para os jovens da boa sociedade — coisa que, como se sabe, ainda ocorre pelo mundo afora. O gênio de Ford enxergou perspectivas que haviam escapado por completo aos fabricantes de seu tempo.

Vozes de mau agouro vaticinaram o fracasso da utopia fordiana, mas os anos se encarregaram de dar razão ao visionário de Dearborn: até 1928, Ford construiu e vendeu 15 milhões de seu famoso automóvel.

Desde que Daimler e Panhard, na Europa, começaram a lançar os primeiros carros de tração automática, a idéia de fabricar veículos ao alcance da classe média obsessionava o jovem Henry Fort, que então trabalhava na granja paterna e desmontava curiosamente todo e qualquer engenho mecânico que lhe caisse nas mãos.

Em 1895, Ford surgiu em Chicago, onde participou, com um aparelho de construção própria, numa prova de resistência. Datam dessa época as mais antigas marcas norte-americanas, que começavam a fabricar carros sob encomenda. São o Locomobile, o Oldsmobile, o Studebaker. Depois, entre 1901 e 1902, apareceriam Buick, Franklin, Cadillac Overland e Packard.

28.000 DÓLARES PARA COMEÇAR

Em princípios do século, Ford construiu um automóvel mais aperfeiçoado, com o qual tomou parte nas primeiras corridas automobilísticas realizadas em território norte-americano. Pouco a pouco, ia se afirmando o nome do mecânico sério e conscienciosa que tinha a mentalidade de um fazendeiro do Middlewest.

Em 1903, com doze sócios e um capital de 28.000 dólares, nascia a Ford Motor Company. Dez homens trabalhavam sob as ordens do próprio Ford, que atuava como desenhista, capataz e patrão. Num pequeno recinto, dez carros diários eram montados. Em cinco anos, multiplicou-se o tamanho das instalações, e com carros por dia já saíam das linhas de montagem. Ford, entretanto, ambicionava chegar aos mil, e essa idéia obstinada fêz com que se verificassem as primeiras deserções: cinco sócios o abandonaram então, incapazes de compreender o alcance da visão do homem de Dearborn.

A PRODUÇÃO EM MASSA

Em 1909, tomava corpo a idéia-matriz que fêz de Ford o grande revolucionário industrial de nosso século: um veículo planejado para duas décadas. Ford introduziu a montagem em cadeia, que já havia sido usada, dentre outros, por Samuel Colt, na fabricação de seus famosos revólveres. Surgiu uma produção em massa de automóveis, que haveria de mudar tôdas as previsões dos sociólogos — inclusive de Woodrow Wilson —, que viam no automóvel "um perigoso elemento de diferenciação social, de arrogância e orgulho", que fomentaria as idéias socialistas.

O "T" custava inicialmente 900 dólares. Ao fim de cinco anos de fabricação, seu preço desceu para 295 dólares. Em 1914, 45% dos veículos existentes nos Estados Unidos da América eram Ford. A popularidade daquêle célebre modêlo é uma coisa que jamais foi superada. Sua mecânica um tanto incerta e seu perfil anti-estético prestaram-se às infinitas brincadeiras dos desenhos humorísticos, do cinema, etc. Suas falhas e avarias eram múltiplas. Mas a organização de agências e a facilidade de acessórios, outro dos segredos de Ford, tinham sempre à mão a peça exigida para que o negro veículo, de protuberante capota, que lhe dava uma silhueta inconfundível, prosseguisse em sua barulhenta marcha.

Em 1914, Ford assestou um segundo golpe na estrutura industrial norte-americana, ao anunciar uma nova escala de salários em sua fábrica. Segundo essa escala, era decretado um salário mínimo de 5 dólares por um dia de trabalho de 8 horas. Naquele tempo, qualquer homem considerava-se muito feliz se trabalhasse 9 horas diárias por 2 dólares. O efeito da medida produziu nos Estados Unidos da América uma comoção superior ao início da primeira Grande Guerra. De todos os rincões do país, homens partiam para Detroit em busca de trabalho. Apenas 48 horas depois da oferta de Ford, 10.000 pessoas acampavam nos arredores da cidade, agrupando-se tumultuosamente diante da fábrica.

Ford falou aos jornalistas e disse:

— "A indústria deve elevar os salários e baixar os preços. Faremos com que nossos próprios empregados sejam nossos melhores consumidores".

UM NEGÓCIO DE FAMÍLIA

Dentro em pouco, as projecias de Henry Ford superavam suas próprias expectativas. A concorrência, encarnada em Dodge Brothers e General Motors (Chevrolet), lançaria modelos igualmente eficazes, de linhas mais esbeltas. Os tempos da "prosperidade" impunham a moda de um automóvel por ano. O "Modêlo T", econômico mas feio, começaria a encontrar resistência por parte dos compradores. Depois, os acionistas levaram suas diferenças com Ford a um ruidoso processo, do qual a Ford Motor Company saiu transformada em negócio de família.

Os tempos haviam evoluido muito desde 1909. O luxo e a moda entravam como um importante fator no cálculo dos compradores de automóveis. Parecia que as idéias de Ford haviam fracassado. O gênio do automóvel, um tanto decepcionado, eclipsou-se temporàriamente. Mas, em 1928, voltou outra vez à luta. Afinal de contas, seus métodos de trabalho e sua aparelhagem modernissima permittam-lhe competir com qualquer um. Surgiu então o "Modêlo A", e a Ford passou a fabricar caminhões, tratores e aviões. Depois, veio o triunfo do "V-8".

Nessa época, a Ford era tida como a mais importante emprêsa particular do mundo. Nas instalações de River Rouge, trabalhavam 100.000 pessoas, e a sociedade possuia outras 35 fábricas nos Estados Unidos da América. Seus domínios incluiam florestas, minas, navios, estradas de ferro, e plantações de borracha no Brasil.

OS 3 BILIONÁRIOS DO SÉCULO

Atualmente, as delegações da Ford estendem-se a 13 países, e, onde quer que encontrem condições favoráveis, as filiais da grande fábrica norte-americana manifestam, inequivocadamente as qualidades de eficiência e as facilidades ao comprador, marcadas pela iniciativa de seu fundador. Calcula-se em 500.000 o número de pessoas que, direta ou indiretamente, dependem da Ford Motor Company.

Os últimos desejos de Ford, de incrementar a velocidade de montagem em cadeia para produzir mais e mais barato, não puderam ser levados a cabo. Nestes tempos de contrôle, os convênios, estabelecidos para evitar a concorrência ruinosa, ditaram um ritmo de produção a que a Ford teve de ater-se. Diante da antiga livre concorrência as medidas atuais, se bem que ponham um fim aos abusos dos inescrupulosos, são também um freio para as iniciativas que, como as de Ford, resultavam em benefício dos cosumidores.

Henry Ford morreu em 1947 aos 84 anos. O campesino rude e equilibrado foi, de certo modo, um dissidente do capitalismo tirânico e monopolizador. Ainda assim, sua vida morigerada, controlada e larga permitiu-lhe chegar a ser um dos três bilionários — com Rockfeller e Mellor — do Século XX.

Para Enfrentar o Carnaval...

RESSOA O BATUQUE NA TIJUCA: É O SALGUEIRO QUE ENSAIA!

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR ② CRUZEIROS

Porta-estandartes e balisas acertam algumas convenções diante da Comissão de Carnaval dos "Académicos do Salgueiro"

Noite Quente e de Luar é Noite de Batucada — Os "Académicos" Não Temem os Rivais: o Que Lhes Interessa é Competir — O Samba Faz Escola: Disciplina, União, Ideal — Ritmo, Realidade e Zum-Zum

*

Reportagem de ALINOR AZEVEDO
Fotografias de LUIZ SANTOS

Já era tarde quando começou o ensaio. Não uma grande batucada de quinta-feira ou de domingo, com tôdas as pastoras presentes, as alas treinando em conjunto, a bateria completa. Mas um dêsses pequenos ensaios que se repetem quase diàriamente desde dezembro e que se intensificam à proporção que vai se aproximando o carnaval.

"Nós não podemos fazer feio", é a palavra de ordem dos "ACADÊMICOS DO SALGUEIRO", essa modesta e disciplinada escola de samba da Tijuca, que no ano passado, com apenas treze homens na bateria, fêz o mesmo número de pontos (10) que a famosa "Império Serrano", esta com uma bateria de cento e sete homens.

Museu do Samba

O barraco que serve de sede a Escola é maior que os outros barracos, com suas paredes caiadas de branco, sustentando um mastro na fachada. Lá dentro há um bonito painel, de colorido vivo e formas audaciosas, boa pintura moderna, aliás, que é bem o flagrante de uma cena tipicamente carioca: uma escola de samba em evoluções. Além dêsse painel, o barraco está impregnado de vida, presente e passada: as paredes com seus armários repletos de tambores e tamborins, flâmulas, taças, retratos, um mural com recortes de jornais, fotos de antigos carnavais, enorme caricatura do saudoso Noel Rosa, balcão de bar, prateleiras cheias de cerveja e refrigerantes, bandeirolas, estandartes, violões e cuícas e pandeiros franjas vermelhas e brancas pendentes de todo o teto... uma beleza de síntese mostrando a atividade e a história dos "acadêmicos", que se poderia chamar de um autêntico "museu do samba".

Como Nasce a Batucada

A "escola" situa-se numa praça bem plana e de terra bem batida, onde a "raça" faz a sua batucada nas noites enluaradas. O morro está mergulhado em sombras. Poucos os casebres em que ainda se vê luz no interior. Mas a noite é de luar e de calor, convida o pessoal a sair de suas tocas, a tomar uns goles de cerveja, a conversar até mais tarde e, principalmente, a sambar com alegria no sereno. E como é época de ensaios em tôdas as escolas de samba da cidade, é para a sede dos **Académicos** que convergem os moradores do Salgueiro, gente da Escola ou apenas curiosos, até mesmo os mais idosos e os meninos.

Primeiro foram esticados os couros de alguns tamborins, surdos e cuícas, no calor de pequenas fogueiras. Depois começou o batuque lentamente, um ritmozinho em surdina só para verificar os instrumentos. Outros tamborins foram batendo, outros tambores. Em poucos minutos a batucada dominava o morro, repercutindo por tôda a redondeza.

Samba — Fator de União

Talvez que um morador mais impertinente de algum palacete tijucano esteja sendo perturbado com aquêle ritmo forte e gostoso que invade a noite.

— Que tanto bate essa gente? Amanhã não é dia de trabalho?

Sim, senhor morador do palacete. Amanhã as fábricas da Tijuca e do Andaraí estarão funcionando e para isso contarão com um bom contingente dêsse pessoal dos morros. E do Salgueiro também. Gente simples e boa só pode morar nos altos da cidade montanhosa, à falta de conjuntos residenciais para operários. Gente que não tem cinema, não tem teatro, nem mesmo campo de futeból pode ter naqueles terrenos acidentados, mas é a gente que tem a sua "escola de samba". E só aprendem e só exercitam o samba nessas escolas? Não. Aprendem também a se reunir, a debater problemas; adquirem espírito associativo e se tomam de responsabilidades coletivas; estabelecem uma hierarquia, uma disciplina, um comando; desenvolvem tendências, apuram o sentido da perfeição e o estímulo à competição; organizam-se, unem-se e idealizam em tôrno do samba, por causa do samba, por amor ao samba.

de Estado Enrêdo — Segrêdo

As "alas" servem para dividir as diversas representações do enrêdo. Ao todo treze alas, com mais de trinta homens cada uma, quase sempre com denominações especiais pomposas: "Ala dos Milionários", "Ala dos Lordes".

E o enrêdo? Ainda não pode ser dito. A concorrência é grande, são muitas escolas no páreo. Não que os "acadêmicos" tenham algum temor dos seus rivais. Mas a questão do enrêdo é importante, segrêdo de Estado. Ficamos sabendo no entanto que os "Académicos do Salgueiro" desfilarão com um enrêdo apolítico, de sentido social e nacionalista.

Zum-Zum-Zum Não Pega

Nelson de Andrade, presidente de honra da Escola, nos informa:

— Falam as más línguas que o carnaval dos "Acadêmicos" será um carnaval barato. Eu posso dizer pra essa gente: não adiantar meter o malho antes de ver, não adianta êste zum-zum. A situação da Escola é a melhor possível. Não é que haja muito dinheiro, mas há coragem. Dezembro ainda, metade do nosso carnaval já estava pago, com dúzias de bebidas em estoque e com uma bateria que nunca tivemos antes. E por que isso? Trabalho e administração da Comissão de Carnaval.

E com grande sabedoria, Paulino de Oliveira, presidente efetivo, conclui as considerações de seu colega Nelson:

— Carnaval não se ganha no tablado. Quem consagra verdadeiramente o nosso esfôrço é o povo.

Quando às esperanças da vitória, é claro que os "Acadêmicos" as possuem e têm razões para possuí-las. Há, porém, entre êles êste conceito lapidar: "O belo não é ganhar, é competir".

Ritmo Contagiante

A gente do morro está diante da Escola. Os batuqueiros estão ativos. Algumas cabrochas, que apenas assistem, não podem ouvir aquêle ritmo com o corpo parado, acompanham com os pés as batidas dos couros. Pequenas frigideiras de cozinha encarregam-se da percussão metálica. Uma rouca cuíca empresta discreta gravidade ao ritmo, que é ligeiro e seguro, mais forte ou mais fraco, mas sempre constante, comunicando-se a tôda gente do morro. Os velhos e as crianças também sapateiam, as mães com os filhinhos no colo, todos... Até as folhas das bananeiras, prateadas pelo luar e agitadas com o vento, parecem também contaminadas pelo ritmo penetrante da batucada.

Voltaremos, Salgueiro!

Deixamos o Salgueiro comovidos com o tratamento que tivemos: lugar na mesa da Diretoria que estava reunida, palavras de amizade de Joaquim Casemiro, o popular "Calça-Larga", que é o diretor artístico e belo orador, e, sobretudo, um lugarzinho no coração sincero dessa gente que faz o nosso melhor carnaval.

O morro foi ficando distante, a batucada acadêmica martelando lá no alto, perdendo-se na noite da velha Tijuca. Era o Salgueiro que ensaiava.

"Calça-Larga", o diretor artístico, de vez em quando pega no tambor surdo para não perder o ritmo

Um pequeno ensaio entre ritmistas vai logo atraindo a tôda gente e contaminando. Só os "maiorais" da Escola poderão evitar que a coisa se transforme em grande batucada.

O "Mais Querido" Enfrenta Novo Obstáculo no Caminho do "Tri"

GOLEADOR X GOLEADOR FLAMENGO X BANGÚ

OS QUADROS

FLAMENGO: Chamorro; Tomires e Pavão; Jadyr, Dequinha e Jordan; Joel, Duca, Paulinho, Dida e Zagalo.

BANGU: Fernando; Hélio e Ladeira; Zózimo, Gavilan e Nilton; Calazans, Hilton, Zizinho, Wilson e Décio.

Fleitas Solich encara o jôgo (difícil) contra o Bangu como qualquer outro compromisso, (todos difíceis) no caminho do tricampeonato

— Mocidade versus mocidade... Goleador (do Vasco) contra goleador (do Fluminense), é possível, de fato, simbolizar desta forma o jogo de domingo, disse Fleitas Solich, cercado de jogadores e torcedores, na Gávea e sorrindo como sempre. Mas eu prefiro encarar mais êste compromisso como tenho que encarar todos os jogos dêste campeonato em que todos os jogos são difíceis, pois estamos perseguindo a conquista de um título tão precioso como o chamado "tri".

— Acredita contudo na vitória dos seus pupilos?...

— Repito que iremos para esta peleja como vamos para todas. Conscientes das nossas possibilidades que são grandes. Com atletas de muita fibra, em perfeita condição física e técnica. Mas sem desprezar absolutamente um adversário de fato perigosíssimo. Será um grande jogo, de verdade, eis minha opinião sincera. E não posso dizer mais.

Mas já era uma excelente síntese do ambiente em que se apresenta êsse extraordinário "Flamengo x Bangu".

A VEZ DE DIDA — Esta magnífica seqüência evoca a proeza de Evaristo marcando o tento da vitória no Flamengo x Bangu do primeiro turno, no dia 30 de outubro último. Amanhã Evaristo será ausente mas a torcida do "mais querido" conta com Dida para realizar façanhas do mesmo quilate, simbolizando a maravilhosa renovação de valores do plantel da Gávea.

Última Hora
NOS ESPORTES
Ano V — Rio, 7 de Janeiro de 1955 — N.º 1 397

Hilton e Calazans, dois pontos altos da extraordinária turma de "garotos" às ordens dos mestres Tim e Zizinho

ÍNDIO CONTESTA AS CRÍTICAS A SEU RESPEITO:

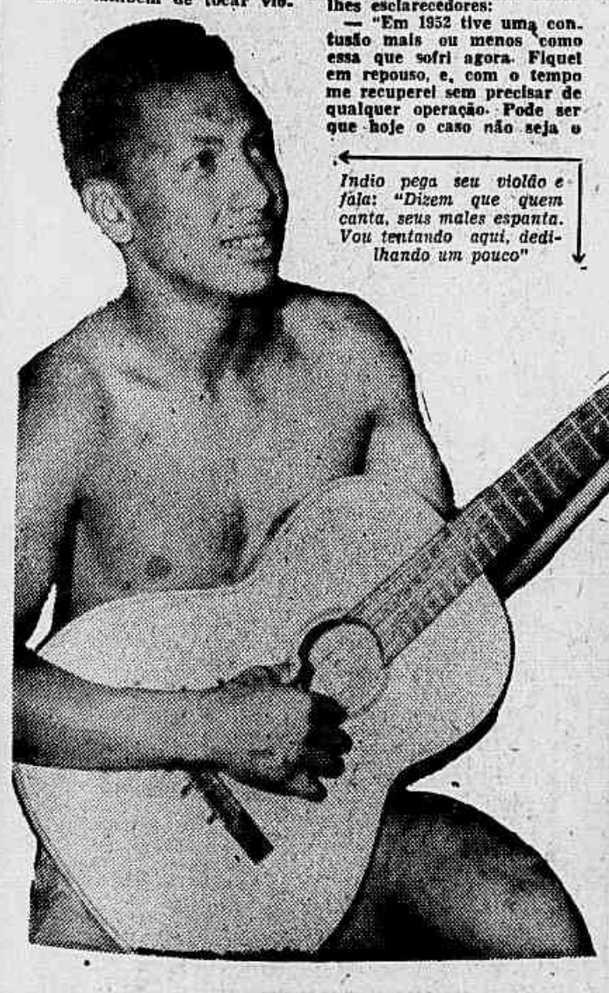
"Não Tenho Medo de Entrar na Faca"

"Viajar de Avião é Muito Mais Perigoso" --- Por Que Protela a Operação --- Um fato de 52 Aumenta-lhe as Esperanças agora --- A Confiança Irrestrita em Paulo São Thiago --- O Comandante Rubronegro Narra Sua História, Esclarecendo Detalhes Importantes --- (Texto de GERALDO ESCOBAR -- Fotos de AMARO CHAGAS)

A questão de Indio é "Shakespeariana": "sr ou não ser". Sim, há ou não há necessidade de operação? O médico Paulo São Thiago não vê outra alternativa; o jogador prefere dar tempo ao tempo. Então surgem os comentários de que Indio estaria com mêdo de ser operado. O próprio Dr. Paulo nos contou que Indio suou só em saber que precisava entrar na "faca". E nêsse turbilhão de disse-me-disse, o tempo vai passando. Indio não joga nem é operado. Buscando no seu suposto mêdo de ser submetido a uma intervenção cirúrgica o tema para essa reportagem, acabamos obtendo de Indio esclarecimentos importantes, oportunos e necessários para quantos acompanham o drama de uma história mal contada.

O Remédio é Pintar e Cantar

Encontramo-lo entregue a seus afazeres caseiros. Fora de combate para amanhã, Indio entregava-se à arrumação de seu lar. Pintava as cadeiras na varanda, como um de seus passatempos prediletos. Gosta também de tocar violão, enquanto a espôsa prepara a "bóia". Êle mesmo disse, quando o apanhamos entregue aos prazeres da vida: — "Desde quarta-feira sou "carta fora do baralho". Para não ficar sem fazer nada, vou ajudando a "patrôa". Longe da bola, o remédio é pintar e cantar. Dizem que quem canta, seus males espanta".



Indio pega seu violão e fala: "Dizem que quem canta, seus males espanta. Vou tentando aqui, dedilhando um pouco"

Por Que Adia a Operação

Mas nosso negócio com Indio não era vê-lo tocando violão ou pintando cadeiras. Nossa visita se prendeu aos movimentos que o envolveram nestes últimos dias. O caso de sua contusão e a necessidade de sua operação obrigaram-nos buscar detalhes esclarecedores:

— "Em 1952 tive uma contusão mais ou menos como essa que sofri agora. Fiquei em repouso, e, com o tempo me recuperei sem precisar de qualquer operação. Pode ser que hoje o caso não seja o mesmo, mas tenho a impressão de que descansando poderei novamente me recuperar sem ser operado. Lembro-me daquele fato, por isso estou evitando entrar na "faca".

Quanto ao seu mêdo de ser operado, Indio retrucou:

— "Não tenho mêdo de operação. Dizem isso por aí mas não é verdade. Dr. Paulo, quando me falou na necessidade de operação, comentei que era de amargar. Êle pensou que eu estava realmente com mêdo. Não é nada disso. Como posso ter mêdo de ser submetido a uma operação? Quem viaja de avião como eu, tendo várias vêzes atravessado o Atlântico, não pode recear mais nada. O "bisturi" não me apavora. Na próxima semana, farei mais um teste de campo. Atualmente não sinto nada. Há momentos em que conforme os movimentos e o tempo de jôgo, começa a surgir uma dorzinha fina na perna direita. Se no teste da próxima semana sentir que realmente não resisto, serei o primeiro a me oferecer para ser operado. Irei esperar o Dr. Paulo na casa de saúde. Estou protelando, porque ainda tenho a esperança de melhorar sem precisar de ser cortado".

Uma coisa Indio fez questão de esclarecer, por julgar de grande importância: o mal-entendido que não existe entre êle e o médico:

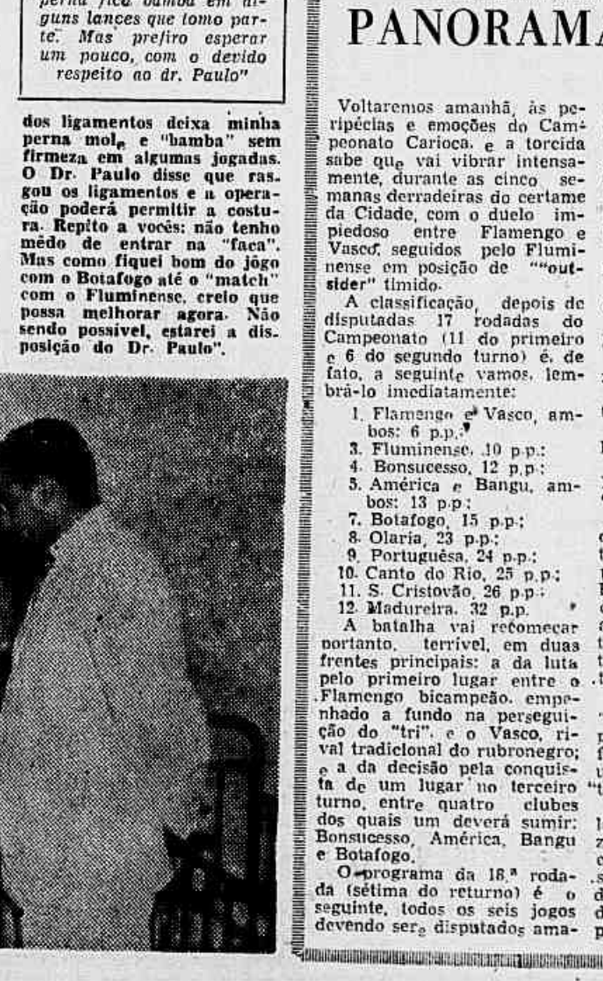
— "Estão me jogando contra o Dr. Paulo. Parece até que tenho mêdo de entregar minha perna para êle operar. Não, não estou entrando em choque com sua opinião de que tenho de ser operado. Respeito seu diagnóstico e sei que se êle chegou a essa conclusão, é porque há realmente necessidade. Como disse, só estou adiando por confiar numa recuperação com repouso. Havendo necessidade de entrar na "faca", faço-o com a maior das confianças no Dr. Paulo. Um homem como êle que operou Garcia com uma intervenção delicada; recuperou Hermes; colocou Biguá em condições de jôgo, não pode merecer dúvidas quanto sua eficiência e capacidade. Minha operação é muito mais simples do que aquelas três".

Como Sente a Contusão

Indio encerra sua palvra com a reportagem, contando como se verificou e como sente sua contusão na perna direita:

— "Sofri a pancada contra o Botafogo, no primeiro turno. Fiquei muito tempo parado e depois me recuperei. Voltei a sentir contra o Fluminense, naqueles 6x1. Já no fim do jôgo com os tricolores, senti-me melhor. A ruptura dos ligamentos deixa minha perna mole e "bamba" sem firmeza em algumas jogadas. O Dr. Paulo disse que rasgou os ligamentos e a operação poderá permitir a costura. Repito a vocês: não tenho mêdo de entrar na "faca". Mas como fiquei bom do jôgo com o Botafogo até o "match" com o Fluminense, creio que possa melhorar agora. Não sendo possível, estarei a disposição do Dr. Paulo".

Indio, ao repórter, diante da espôsa: "Quem viaja de avião pode ter mêdo de operar uma perna"?



"Aqui doi um pouco. A perna fica bamba em alguns lances que tomo parte. Mas prefiro esperar um pouco, com o devido respeito ao dr. Paulo"

MENSAGEM DE TIM AO TORCEDOR:

"NÃO DAREMOS BOA VIDA AO FLAMENGO..."

Ainda a Ausência de Nivio --- Na Opinião de Tim, o Ponta é um Dos Mais Hábeis Jogadores do Brasil --- A Promessa do Técnico --- O mesmo Quadro? Que Venceu o Vasco e o Madureira --- Gavilan em Grande Forma

Ao longo dos anos, como jogador ou técnico, Tim vem dosando suas entrevistas. E, sempre, seus comentários primam pela ponderação. Cada resposta do atual preparador do Bangu é pesada, filtrada e chega ao repórter sem exagero, sem veneno. Vejamos a goleada sôbre o Vasco. Esse feito serviu para demonstrar o seguinte: o técnico do Bangu é, profissionalmeste, um homem frio, Talvez fôsse melhor dizer que êle, Tim, esconde suas emoções. Seja como fôr, jamais o vimos perder a linha. No fracasso ou no sucesso, é de uma sobriedade admirável. Falávamos no "banho" sôbre o Vasco, não é? Pois bem. Mesmo naquêle dia, quando o vestiário era, mal comparando, uma filial do "High-Lift", êle não se perdia em gargalhadas, gritinhos histéricos. Com a alma no sétimo céu, Tim se limitava a um meio sorriso.

Tim e o Flamengo

Mas não apenas depois dos jogos Tim é o técnico ponderado que todos conhecem. Antes, quando se trata de opinar sôbre o jôgo que disputará com um pequeno ou um grande quadro, o ex-El Peon é, ainda, mais cuidadoso. Ontem, por exemplo, conversamos sôbre o prélio de amanhã, contra o Flamengo. Eis

(Conclui na 6.ª página)

PANORAMA DO CAMPEONATO

De ALBERT LAURENCE

Voltaremos amanhã, às peripécias e emoções do Campeonato Carioca, e a torcida sabe que vai vibrar intensamente, durante as cinco semanas derradeiras do certame da Cidade, com o duelo impiedoso entre Flamengo e Vasco, seguidos pelo Fluminense em posição de ""outsider" tímido.

A classificação, depois de disputadas 17 rodadas do Campeonato (11 do primeiro e 6 do segundo turno) é, de fato, a seguinte vamos, lembrá-lo imediatamente:

1. Flamengo e Vasco, ambos: 6 p.p.;
3. Fluminense, 10 p.p.;
4. Bonsucesso, 12 p.p.;
5. América e Bangu, ambos: 13 p.p.;
7. Botafogo, 15 p.p.;
8. Olaria, 23 p.p.;
9. Portuguêsa, 24 p.p.;
10. Canto do Rio, 25 p.p.;
11. S. Cristovão, 26 p.p.;
12. Madureira, 32 p.p.

A batalha vai recomeçar portanto, terrível, em duas frentes principais: a da luta pelo primeiro lugar entre o Flamengo bicampeão, empenhado a fundo na perseguição do "tri", e o Vasco, rival tradicional do rubronegro; e a da decisão pela conquista de um lugar no terceiro turno, entre quatro clubes dos quais um deverá sumir: Bonsucesso, América, Bangu e Botafogo.

O programa da 18.ª rodada (sétima do returno) é o seguinte, todos os seis jogos devendo ser disputados amanhã domingo, às 15,45 hs., com a excessão de único "Botafogo x Madureira", cujos protagonistas combinaram de iniciar seu prélio, às 16.45 hs., com o cuidado compreensível de amenizar os efeitos do calôr:

no Maracanã: Flamengo x Bangu;

em Figueira de Melo: São Cristovão x Vasco;

em Niterói: Canto do Rio x Fluminense;

em Campos Sales: América x Bonsucesso;

em General Severiano: Botafogo x Madureira;

na rua Bariri: Olaria x Portuguesa.

O grande jôgo Flamengo x Bangú é evidentemente o **"great event"** do domingo.

O quadro de Fleitas Solich demonstrou em tôdas suas últimas atuações, quer em campenato (goleada sôbre o Fluminense), quer em "matches" internacionais contra os argentinos, que seu rendimento é praticamente independente da formação que apresenta.

E irá à batalha contra os "brotos" do Bangú dirigido pelo mestre Zizinho, com a firme vontade de dar mais uma passo no caminho do "tricampeonato".

Mas todos aqueles que se lembram da exibição do onze suburbano contra o Vasco (um "5 a 0" sensacional), seguida, aliás, de uma goleada de 8 a 0 às custas do Madureira, não podem deixar de pensar que o Flamengo vai encontrar pela frente um adversário à altura.

E' difícil portanto apresentar um prognóstico, embora o Flamengo seja o favorito lógico do prélio, devido à solidez e impermeabilidade da sua retaguarda e à agressividade do seu ataque muito moço.

A sorte, os incidentes de jôgo, o calor, poderão ter contudo, grande influência sôbre o rumo dos acontecimentos amanhã no gramado do Maracanã. Que vença o melhor!...

O Vasco, disputando um jôgo teòricamente fácil contra o São Cristovão, esperará o resultado dos "rubronegros", torcendo por ganhar uma vantagem de dois pontos sôbre seu rival direto. Mas não deverá esquecer o quadro de Flávio Costa que o Bonsucesso foi derrotado de forma clara, recentemente, em Figueira de Melo, e tôda a precaução será pouca se os cruzmaltinos quiserem evitar grande decepção no momento em que seu quadro está atravessando uma crise técnica indiscutível.

O Fluminense em Niterói também deverá levar muito a sério o compromisso para voltar com os dois pontos nas suas bagagens.

Em Campos Sales, haverá outro prélio muito equilibrado entre dois dos candidatos à sexta vaga do terceiro turno: o América que terá a vantagem de atuar "em casa", e o

(Conclui na 6.ª página)

AS MAIS CAPRICHADAS

Prosseguindo na seleção das coisas "mais" que aconteceram nêsse rádio que anda por aí, em 1955, hoje vamos apresentar ao distinto público as besteiras mais caprichadas ocorridas durante a irradiação de reportagens, por equipe e individualmente. Não é preciso lembrar que a gente fêz a escolha com carinho de comover até múmia! (Deus que nos perdoe!)

Mas vão vendo so: individualmente, ganhou longe, folgado, Ribeiro Martins, ilustre subpadroeiro desta coluna e erudito atacante do "Desfiles Bangu Futebol Clube", credenciando-se a ter um retrato pintado a óleo de fígado de bacalhau, na Galeria dos bodes cegos e ao título de "rei das quedas de trapézio".

Não vê que, na brilhante fé de ofício do impetuoso dianteiro do "Tecidos Bangu F. C.", anotamos, entre outras, as seguintes besteiras de grosso calibre: em fevereiro, durante o baile de carnaval do Municipal, o elegante cronista radiofônico exclamava pra quem quisesse ouvir:

— Este ano, não tivemos a ponte fluvial, que, em 1954, ergueram em frente a este teatro... (Epa! "Goal" do Bangu!... Mais um!... Mais um!...)

Semanas depois, num desfile realizado no Tijuca Ténis Clube, o simpatia gritava:

— Temos aqui duas senhoritas, Fulana e Beltrana! Fulana é baixinha mesmo. Sua cabeça bate nos seios de Beltrana!... (Nossa Senhora!)

E a terceira "mais" do Ribeirinho, entre dezenas de outras besteiras de grosso calibre, ocorreu no dia 12 de agôsto, quando o formosura dizia, referindo-se a uma senhorita: "É um prazer entrevistá-la, principalmente quando ela leva o dedo no nariz..."

Virgem Maria! Já ganhou! Já ganhou!...

Mas, continuando: por equipe, o negócio ficou empatado entre as turmas da Tamoio, Tupi e Continental. Não vê que, por ocasião da chegada do corpo da inesquecível Carmem Miranda e, quando do incêndio do "Vougue", as mais lindas besteiras foram fabricadas à jacto, ao microfone das três emissoras! Vão espiando só:

Na Tamoio, por exemplo, um locutor gritava:

— O esquife vai coberto com o pendão auri-verde amarelo!... (Papagaio!)

Mais adiante, na Tupi, um locutor berrava, patético: "A morte, egoista e invejosa, convidou Carmen para cantar no "night-club" do cemitério!..." (Misericórdia!...).

Na Continental, durante o incêndio do "Vougue", um Salgado gritava: "E, agora, vamos iniciar nossas iniciativas!..." (Passa fora!) E, dai a pouco, outro dizia: "O edifício sinistrado dispõe de dois elevadores. Um de serviço..." E estão pensando que acrescentou "e outro de passageiros?" Uma ova! Continuou assim: "...e outro que serve para conduzir as pessoas que se dirigem para os seus aposentos..." (Carambolas!)

Mais tarde, alguém informava: "Alô, Ugo Mosca! Há duas pessoas mortas no décimo andar!" E o Ugo: "Muito bem... Muito bem..." (Credo!). Por último, na Tamoio, um locutor exclamava: "É de lastimar que o incêndio tenha ocorrido numa tarde linda e no dia do pai!..." (Com um milhão de camondogos! Lá dêle, rapaz!) E pronto! Acabou-se o que era doce! (Raios!)

ZEZÉ MACEDO NA RADIO NACIONAL! — Zezé Macedo rescindiu seu contrato com a Tupi, pagando a respectiva indenização, e assinou contrato com a Rádio Nacional, onde atuará em programas humorísticos. Trata-se de uma expléndida aquisição da PRE-8, pois Zezé Macedo é uma de nossas mais completas radio-atrizes cômicas

DISSE-ME-DISSE

★ O programa "Torneio de Ritmos", que a Mayrink Veiga apresentava aos sábados (20,30) é agora transmitido, pelas ondas médias e curtas da PRA-9, às quintas-feiras, das 8 da noite em diante. "Torneio de Ritmos" é uma atração que reune, sempre, dois cantores de estilos diferentes, em sugestivo confronto musical.

★ GRANDE TEATRO — A Tupi irradiará no próximo sábado, das 20.30 às 21,30 horas, dentro do "Grande Teatro Rodolfo Mayer", a peça completa "Eu não sou criminoso", original de Erio Gramer, na interpretação de um selecionado "cast".

★ Pela Copacabana e mais nova emissora carioca, que pode ser localizada entre as emissoras Relógio e Ministério da Educação, vai ao ar, diàriamente, o programa selecionado "Musica Popular Brasileira", das 20,30 às 21 horas.

★ MARIO SENA — Mais dois anos — O rapaz chegou de São Paulo muito quietinho. Começou a atuar — e, logo, começou a agradar... E agradou tanto que, antes mesmo do término do contrato vigente, já reformou, por mais dois anos, para atuar, com exclusividade, nas emissoras de rádio e televisão da Organização Victor Costa.

★ ELISETE CARDOSO, estrêla de "Aonde nos leva a Canção", apresenta-se, com o seu programa, agora todos os domingos, às 20.30 horas, na Rádio Mayrink Veiga. Anteriormente, Elizete cantava às segundas-feiras (20 e. 30) na PRA-9.

Bôlsa do Rádio

NÃO PERCAM HOJE

NACIONAL — Ontem, hoje e amanhã (21,33). Carnaval Brahma Chopp, às 21.38.

MAYRINK VEIGA — Passeio Marítimo (20,00) Festival de ritmos (22,00).

MUNDIAL — Música, sempre música (20,25). Ensaio geral (21,00).

RADIO TUPI — Grande Teatro Rodolfo Mayer (20.35).

ROQUETE PINTO — Acordes da Inspiração (20,05). Ópera da semana (21,30).

RADIO GLOBO — Clube do Tosca-Disco (23,00).

ELDORADO — Fantasia Guerlain (19,00).

M. EDUCAÇAO — Música para o jantar (18,45), Melodias e ritmos do Brasil (20,35). Recitar (21,30). Pelos caminhos da musica (22,00).

AMANHA

RADIO TUPI — Calouros em desfile (20.00), Alvarenga e Ranchinho (21.00).

MUNDIAL — Pescando Estrêlas (20,00).

MAYRINK VEIGA — Programa Luiz Vassalo (12,00). Rádio Baile (18.00), Carnaval Brahma (21.30), Discoteca do Maurício (23,30).

M. EDUCAÇAO — Doce França (12,00). Música para o almôço (1300). Vesperal sinfônico (15,00). Opera completa (17.00). Atendendo aos ouvintes (20,00, 21,10 e 22.15).

NACIONAL — Audição Orlando Silva (12,00), Carnaval Brahma (14.35), Tancredo e Tancrado (19,30), Nada além de dois minutos (21,00), Papel Carbono (21,30), Discos impossíveis (22,10).

ROQUETE PINTO — Concerto vesperal (16.00), Discoteca em sua casa (23,00).

GUANABARA — Concertos populares (18.30). Baile Matias (20,00).

PODEM OUVIR HOJE

GUANABARA — Audição "Long-play" (18,00).

M. EUCAÇAO — Ao redor do mundo (20,00).

AMANHA

MAYRINK — Canal sete e meio (20.00), Pra cabeça (21,00).

NACIONAL — Música dentro da noite (23,30).

MUNDIAL — Calouros esportivos (21.00).

PROGRAMAS INFANTIS

AMANHA

RADIO TUPI — Clube do Guri (13.30).

RADIO MAUA — Programa Silveira Lima (9,00).

SEGUNDA-FEIRA

RADIO TUPI — Reino da bicharada (18.40).

M. EDUCAÇAO — Reino da alegria (17,30).

AGORA EXCEPCIONALMENTE

LONG-PLAYINGS NOVOS

Concertos e sinfonias de 12 polegadas — importados:	CrS	200,00
Populares de 10 polegadas a partir de:	"	100,00
Óperas:	"	250,00
Discos populares comuns novos:	"	15,00

(Visite nossa seção de discos raros)

A FEIRA DOS DISCOS

Rua Buenos Aires, 229 — Tel.: 43-4365

(Não compre discos sem verificar primeiramente nossos preços).

CONFRATERNIZAM-SE EX-ALUNOS DO PEDRO II — Fato realmente impar no seio estudantil: a rapaziada que concluiu o curso científico do Colégio Pedro II em 1954 conseguiu realizar, ou melhor, consegue manter: a fraternidade mútua mesmo após cada qual haver-se separado, entrando os colegas de ontem para as Faculdades mais diversas. Assim é que na noite do dia 28, quarta-feira, quando os universitários de hoje comemoram o primeiro ano de conclusão do científico, reuniram-se numa autêntica festa de confraternização que teve lugar na Galeria Cruzeiro. A foto fixa um flagrante da reunião, ocasião em que os velhos colegas recordaram-se dos agradáveis momentos da mais pura camaradagem colegial passada no velho casarão da Avenida Marechal Floriano

HOTEL E RESTAURANTE CAXIAS

Quartos e apartamentos para casais e solteiros — Garagem anexa

SOB A DIREÇAO DE

M. MOREIRA DA ROCHA

AVENIDA RIO-PETROPOLIS, 1045 — Sob. — Duque de Caxias — Tel. P. S-1 — ESTADO DO RIO

BORDALLO, BRENHA S. A.

CÂMBIO

AVENIDA RIO BRANCO, 89 — Rio de Janeiro

Telefones: 23-1046 e 23-3823

DR. OSWALDO NAZARETH

Diretor da Maternidade da Casa da Mãe Pobre

GINECOLOGIA E CIRURGIA

R. ARAUJO PORTO ALEGRE, 70, S/420 - Tel.: 42-6804

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, Câncer, Eczemas, Verrugas, Espinhas, Queda de Cabelo, Furunculose, etc.

Dr. Agostinho da Cunha

ASSEMBLEIA, 73, Tel. 42-1155 e 58-1939

43-2241 "REPÓRTER-ULTIMA HORA"

CASAMENTOS

Realizar-se-á amanhã, dia 8, no altarmor da Matriz do Sagrado Coração de Maria, no Méier, o enlace matrimonial do Sr. Wallace de Oliveira Rêgo com a Srta. Celina Domingos Araújo, dileta filha do Sr. Antônio Domingos de Araújo.

TEATRO ALDO CALVET

Prêmios Municipais de Teatro

A RESPEITO deste assunto, recebemos do Professor Mário de Brito, Secretário Geral de Educação e Cultura da Prefeitura do Distrito Federal, datada de 2 do mês em curso, a seguinte carta: "Li, com interêsse, o seu artigo de 7 de dezembro, em ULTIMA HORA, sôbre o possível "Retardamento" que estaria sofrendo a convocação da Comissão que deveria estudar a distribuição dos prêmios de teatro, nos aêrmos da lei em vigor. Como, com justas razões, pode o assunto levantar "justa apreensão no meio teatral", apresso-me em esclarecer que, de fato, para o ano corrente de 1956, todo o trabalho da Comissão já está concluido, aguardando-se, tão sòmente, o balanço dos pareceres de cada membro, para que se dê divulgação aos resultados. Os prêmios, aliás, serão pagos por verba do Orçamento de 1956, como manda a lei. Em relação aos prêmios a serem atribuídos em função dos trabalhos apresentados em 1956, aguarda esta Secretaria o pronunciamento das entidades a que a lei se refere, para empreender a necessária designação, uma vez que, até a presente data, apenas foram indicados os nomes dos Srs. Manuel Bandeira e Otto C. Bandeira Duarte. Como vê, não há, a rigor, um retardamento, a não ser aquêle determinado por circunstâncias alheias a nossa vontade, que, ainda assim, não acarretou, até aqui prejuízo sensível. Muito cordialmente. (a) Mário P. de Brito, Secretário Geral". O nosso artigo, conforme declara em sua missiva o Professor Mário de Brito, é datado de 7 de dezembro. A Comissão só foi convocada a 28 do mesmo mês e ano. Daí a nossa apreensão e a apreensão no meio teatral. Reconhecemos as dificuldades do Professor Mário de Brito no concernente a atender em poucos dias de gestão os milhares de problemas que estão afetos à Secretaria de Educação e Cultura. Era, pois, natural que houvesse o retardamento que apontamos com absoluta segurança. Quanto à distribuição dos prêmios, tem S. S. inteira razão. Constatamos tratar-se realmente de um dispositivo da Lei N.º 329, de 1951. Por legal que seja, a disparidade de tratamento entre os artistas cinematográficos e os artistas teatrais é condenável, necessitando a nosso ver de urgente alteração. Estamos convencidos de que, o Professor Mário de Brito, esclarecido e compreensível como é, concordará com esta opinião. Os esclarecimentos que S. S. nos prestou, valem como testemunho dos elevados propósitos com que responde pelos negócios da Secretaria de Educação e Cultura.

Fóra do Palco

DERCY GONÇALVES (Prêmio Cômico Municipal de 1955) e Luis Cataldo — ela, "Lucrécia", e êle, "César Borgia", numa cena irresistível de hilariedade, em "Lucrécia Borgia", original de Danilo Bustos, grande êxito da Cinelândia, no Teatro Glória, em espetáculos às 21 horas, e vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

Êxito em Madureira

Zaquia Jorge, Celeste Alda, Uby Viana, Aurea Paiva, América Cabral, Anabela, Carmen Lamarr, A. Arruda, Aguinaldo Rocha continuam obtendo sucesso com "Alegria do Peru" revista de J. Wagner, coreografia de Eros Delmar, guardaroupa de Mário Bastos. O Teatro Madureira mantem-se, assim, com lotações esgotadas.

Reaberto o Jardel

Com a apresentação, ontem, de "Tudo é Carnaval", revista de Joracy Camargo, Alvaro Moreira e Geysa Bôscoli, reabriu as suas portas o Teatrinho Jadel, em Copacabana, fechado desde o encerramento da temporada da Cia. José Vasconcelos. No atual elenco atuam Rose Rondelli, La Rana, Jussara Lupe, Carlos Gil, Dirce Belmonte, Geraldo Gamboa, Manuel Vieira, Maria Cristina, Ana Borelli, Lindaldo Martins, Otávio Santos, Elsa, Jupira, Maura, Nair e Palmeirim Silva (que volta cercado de grande justo prestigio.

Provas no Conservatório

Com o objetivo de fazer jus ao "Prêmio Dr. Monteiro de Oliveira", instituido pela professora Maria Paula de Barros Monteiro, para as representações escolares, perante a Comissão Julgadora da ABCT, composta dos confrades Lopes Gonçalves, Mário Nunes, Agnelo Macedo e Henrique Campos, realizaram-se, quinta-feira última, no Conservatório Nacional de Tetatro, as seguintes provas: "Antes do Café", 1 ato de Eugene O'Neill, versão de Silvia Cajado, classe da prof. Luisa Barreto Leite; "Édipo Rei", 1 ato de Jean Cocteau, tradução e classe do prof. Gustavo Doria; "Joana e Seus Juizes", 1 ato e 4 quadros de Thierry Maulnier, tradução e classe do prof. Bandeira Duarte. Alunos de várias séries tomaram parte nêstes espetáculos.

BOITES

BÉGUIN

Boite do Hotel Glória

Apresenta hoje e tôdas as noites o "Show" Folclórico

"BRASIL DE PEDRO A PEDRO"

— DE —

Silveira Sampaio

Música: Guio de Morais

Figurinos: Alceu Penna

Com o GRUPO FOLCLÓRICO BRASILEIRO

Night And Day

AGORA 2 "SHOWS"

1.º às 23 horas:

"A Brasiliana"

2.º à 1 hora:

"Banzo-Aiê!"

A nova produção para 1956 de CARLOS MACHADO

RESERVAS:

42-7118 e 32-9863

"BANZO-AIÊ!! também é apresentado às sextas-feiras no CHÁ

Ultima Oportunidade Para Ver o

MUSEU DE CÊRA

Dupuytren de Paris (único no mundo)

PROBLEMAS DO SEXO

Definitivamente, Até Dia 29 de Janeiro

AUTOMÓVEL CLUBE DO BRASIL

Rua do Passeio, 90 - Lapa

TEATROS

Teatro Copacabana

Reservas pelo tel. 57-1818 (Ramal Teatro)

Ar Refrigerado Perfeito

OS ARTISTAS UNIDOS apresentam

"A FOLHA DE PARREIRA"

(La Feuille de Vigne)

GRAÇA MELO, MARIA SAMPAIO, IRACEMA DE ALENCAR e LAURA SUAREZ à frente de um elenco de 15 artistas — Direção de ADOLFO CELI — Modelos de Jacyra

Diàriamente às 21,30 horas — Vesp. às quintas-feiras (Preços reduzidos) — Sáb. e Domingos às 16 horas. Hoje, vesperal às 16 horas e 2 sessões noturnas às 20 e 22,30 horas

O T. B. C:

anuncia A VOLTA DE

CACILDA BECKER

no

Teatro Ginástico

em

"OS FILHOS DE EDUARDO"

ESTRÉIA DIA 11

Assinaturas Talão N. 5

BILHETES À VENDA

TEATRO GINÁSTICO

Av. Graça Aranha, 187

(Reservas - Tel. 42-4521)

HOJE, ÀS 16, ÀS 20 E ÀS 22,30 HORAS

2 ÚLTIMOS DIAS

Da COMÉDIA DE DIEGO FABRI, em tradução de JACOBRI e LUIZ GIOVANNINI

"O Sedutor"

Com o elenco permanente do T. B. C.

Direção geral de EUGENIO KUSNET

Reportagem de Bolso

Stanislaw Ponte Preta

REVISTAS

Nesta época pré-carnavalesca teatro sério está dando menos que exibição de faquir. O negócio, conforme previa o vosso vivo cronista, é organizar uma cia. com bastante gente pra rebolar no palco — mesmo senhoras que foram contemporâneas do Raul Rolien na escola pública — e lançar uma revista com nome esquisito. Bota-se um cômico (às vêzes não precisa ser cômico, basta ser o Silvino Neto, por exemplo), arranja-se uma vedete (às vêzes não precisa ser vedete não, basta ser a Mara Rúbia), organiza-se uma equipe de cantores (às vêzes não precisa ser cantor, basta ser o Bill Far) e pronto, está formada a cia.

Então espalha-se um pouco de inseticida entre as cadeiras de um dos velhos teatros desta praça, que é pra não dar pulga logo no primeiro dia, e estréia-se uma nova e sensacional revista pré-carnavalesca, com Fulana de Tal — "a maior vedete do nosso "music hall" — Ciclano — "o cômico do momento" — e Beltrano — "o cantor galã do Brasil". Nos cartazes de publicidade é sempre bom terminar com aquilo que o pai de Valter Pinto chamava de adjetivos: Rir! Rir! Rir!

No momento a coisa está nesse pé. Nada menos que meia duzia de cias. de revistas estão por aí, dando sôpa: "Entra na canoa que a bôca é bôa", título inspirado nas atividades de Jaime Madruga na Fiscalização Bancária, que está no palco do Carlos Gomes, com Virginia Lane e Valter Dávila à frente do elenco; "É fogo no Catete", título inspirado na passagem do Sr. Carlos Luz pela Presidência da República, que sai do Regina (Ex-Dulcina) e vai pro Serrador, com Badaró, Mesquitinha e Mara Abrantes — a Marilyn em negativo — como astros; "Very Good, Carnaval" — título que deu a Colé a possibilidade de tornar-se o maior poligrota de 56 — com o dito e mais Lilliam Fernandes, no palco do Follies; "Tudo é Carnaval" — título inspirado na vida de Barreto Pinto — com Rose Rondelle e Palmerim Silva, à frente do elenco que ocupa o palco do Jardel; "Alegria do Perú" — título inspirado nas crônicas de Ibraim Sued — no Teatro de Madureira, que é uma espécie de jazigo perpétuo de Zaquia Jorge; e, finalmente, "No país dos Cadillacs" — título inspirado no Brasil mesmo — e que marca a estréia de Silveira Sampaio à frente de seu elenco folclórico, onde figura Nilza Benes (uma das dez mais bem despidas do ano findo), no Regina (Ex-Dulcina).

Como vêem, a coisa pegou mesmo e já se anunciou e se retificou a notícia de que Marlene e Luis Delfino iriam para o Recreio, coisa que é bem capaz ainda de acontecer.

NOTINHAS

☆ *Andam feias as coisas pros lados da "boite" Plaza. De nada adiantou ao Sr. Martins bater o recorde de Carlos Machado (segundo Ari Barroso o recorde era de Machado) marcando 29 doses de uisque numa garrafa. O mais vivo dos Ponte Preta foi informado, através do noticiário da "Pretapress", que já lá se vão 23 contos de direitos autorais de música devidos às sociedades arrecadadoras e um atraso (até o momento de batucarmos a nossa intemerata remington semi-portátil) de cinco dias no pagamento da orquestra de George André. Aliás, furando os cronistas menores, informamos aos que gostam de "Farinhada", que hoje estréia lá o Ivon Curi.*

★ Tomam proporções de cinemascope as providências para o tão propalado "Baile do Galo Vermelho", a realizar-se na semana do carnaval, em Salvador-Bahia. Não sòmente artistas, jornalistas, gente célebre e gente que faz tudo pra ser célebre, estará presente, como também serão salpicadas pelos salões algumas dúzias de grã-finos, para dar maior sentido social à grande festa. Didú já preparou a sua mala canteiro e diz que, desta vez há de comparecer com cravos frescos na lapela. Al Neto mandou comprar nos Estados Unidos um grande sortimento de caximbos, pois quer impressionar pelo baixo; o Barão Lúcius Von Schiller mandou polir a piteira, Jorgito Chaves (o Príncipe Submarino) mandou fazer uma cartola com vista para o mar para refrescar a calva; enfim está todo mundo azeitando as cadeiras pra poder rebolar na terra do Senhor do Bonfim sem perigo de lumbago.

☆ *O empresário Carlos Machado organiza, com todo o critério, o elenco que deverá mandar a Punta Del Este, ainda neste verão, para se exibir no Hotel San Raphael. Além de Mara Abrantes (sugestão do vosso cronista), Consuelo Leandro, Núcia Miranda, Dorinha Montel e outras de suas lindas garôtas, Machado contratou a mais recente membra do F. B. I. (Federação de Brotos Incorporados), que foi definitivamente aceita no quadro social do SAPS (Sociedade das Amigas Particulares de Stanislaw), ou seja, a bela Eloina.*

DA CORRESPONDÊNCIA

Os leitores e amigos de Stan Black Bridge (êste o nosso nome para a correspondência internacional) vão desculpar o terror dos cronistas menores, mas é que sempre nos falta tempo para responder as centenas de cartas que nos chegam todos os dias. Assim, de uma vez só, responderemos hoje aquelas que nos parecem mais importantes. Aqui vai:

Boas Festas — Agradecemos os cartões recentemente chegados, do Jirau de Waldir Amaral, de Iara Sales e Heber de Boscoli, de Claudiano Filho, de Núcia Miranda, de Diana Morel de Gigi do Bacará, de Nilza Benes, de Angelita, de Walter Pidgeon, de Rosinha Lorcal e de etcs., pedindo desculpas a todos os que não foram citados mas *que estão contidos, por falta de espaço, nesse* sincero etcs.

NILZA BENES — Stanislaw cumpre a promessa e continua a oferecer bem despidas aos seus leitores universais

ELOINA — Infelizmente (mas é infelizmente mesmo) seu envelope chegou muito atrasado. Não há de ser nada, meu bem. Mantenha a forma e Stanislaw jura pelos perdigotos do senador Kerginaldo que, no ano que vem, você será recompensada. Mantenha correspondência com o vivo cronista, por favor.

DORIVAL CAYMMI — Passo aí hoje.

PLANTÃO Literário

De MAURITÔNIO MEIRA

"ÊLES VÃO MATAR ASCENÇO"

Ascenso Ferreira, visto por NASSARA

O jornalista Anibal Fernandes, continua em sua tenaz campanha contra o governador de Pernambuco, General Cordeiro de Farias. Diàriamente, lá está o artigo do meu antigo e querido professor de francês, desancando atos e atitudes ou omissões do general. Um de seus últimos artigos me chamou particularmente a atenção: envolvia poetas — e que poetas! Garcia Lorca e Ascenço Ferreira. O fato se prendeu a uma ordem do Governador que, ao apagar das luzes de 1955, instituiu no Palácio a guarda armada de metralhadora. Anibal Fernandes começou o artigo trazendo o assunto, de longe, de muito longe, desde o tempo em que a guarda palaciana era armada de "rabo-de-galo". A certa altura, o jornalista passa a demonstrar sua aversão a todo tipo de guardas palacianos. E citou um exemplo para reforçar: certa vez tinha possibilidades de permanecer um mês na Espanha. Ficou apenas 10 dias. Havia guardas demais e "aquêles guardas haviam morto brutalmente Garcia Lorca". Mudando para o Brasil, mestre Anibal teve uma frase. Sua impressão é a de que os novos guardas do General Cordeiro vão matar... Ascenço Ferreira!

★ ★ ★

Darwin Brandão: "De Pai Pra Filho"

Anibal

Todo mundo viu o que estava sendo o sucesso dos "Arquivos Impiacáveis" de João Condé na TV-Tupi. As têrças-feiras, o arquivista a presentava um programa com escritores e muita coisa deliciosa sala ao vivo para o telespectador. Apesar, entretanto de muita insistência da firma patrocinadora, João Condé recusou-se a renovar o contrato. Mas não há de ser nada. É que, a partir de têrça-feira próxima, no mesmo horário e na mesma estação, teremos semanalmente programa literário, desta vez a ser feito pelo repórter Darwin Brandão. Titulo: "De Pai pra Filho". Explicação: Darwin vai apresentar ao mesmo tempo pais e filhos famosos. A primeira "dobradinha" será Anibal Machado e Maria Clara Machado.

No Rio, de Vez

Está no Rio, para permanência definitiva, o jovem escritor Roberto Simões, de Cataguazes. Roberto Simões já tem tres livros publicados e ainda na poucos dias pronunciou uma conferencia em São Paulo (ABDE) sobre a "Neurose, a procura de Deus e a Evolução Filosófica na poesia de Rilke". Simões está com um livro para lançamento dentro de poucos dias: "Outonal", poesia.

★ ★ ★

"Eu vi a América"

Hugo Braule Pinto, que há pouco estéve nos Estados Unidos fazendo um curso que durou três meses, anuncia um livro contendo as suas impressões sôbre o que viu, ouviu e concluiu. Algumas dessas impressões já foram aliás, divulgadas pela imprensa, na forma de entrevistas. Tese que Braule Pinto sustentou a de que o nosso Amazonas poderá tornar-se nosso Tenessee. Publicação do livro, dentro de dois meses. Edição particular.

★ ★ ★

Júlio: Capa Vencedora

É de autoria de Júlio Braga a capa vencedora no concurso instituido por Carlos Ribeiro para o romance "Dize-me o teu nome" de Heloneida Studart, prêmio "Orlando Dantas", do "Diário de Noticias". O prêmio é de 5.000 cruzeiros que não fazem mal a ninguém. Júlio Braga é o autor das (belas) ilustrações de "Joaquim e outros meninos" de Reynaldo Jardim.

★ ★ ★

"Seis Canções Para o Menino"

Com êsse titulo deverá aparecer em março próximo em livro de poesia de Geni Marcondes, através do Serviço de Documentação do Ministério da Educação (Simeão Leal). Ilustrações de Lúcia Alencastro. Uma novidade: muito desses poemas (para crianças) são para solo e acompanhamento de percussão. E conterá o livro um gráfico ritmico.

Plantãozinho

Recebido o "Dentro e Fora do Brasil" (viagens), de Hélio Viana. Lançamento da Biblioteca do Exército Editora. Esta nova obra do autor de "Formação Brasileira" não é biografia, nem livro de história, como os anteriores. São detalhadas impressões de viagens feitas pelo Brasil e pelo Exterior.

* * *

Os Correios estão cada vez mais atrasados. Sòmente hoje estou recebendo os (belos) cartões de Natal dos queridos amigos escritores Jorge Amado e Origenes Lessa. A retribuição vai aqui, com os melhores votos do plantonista.

* * *

A Academia Carioca de Letras lançou a idéia (e vai abrir campanha) da construção de um monumento a D. João VI.

* * *

Alvaro Moreyra, dois livros lançados no ano passado ("As amargas, não..." e "O dia nos olhos") está agora aparecendo muito no noticiário das coisas da noite. Motivo: é um dos autores da revista "Tudo é Carnaval" a ser estreada por êstes dias.

* * *

Muitas homenagens estão sendo programadas para assinalar o cinquentenário de nascimento de Paschoal Carlos Magno.

* * *

Remessa de livros e informações: RUA BARATA RIBEIRO, 185, apt. 805 — Copacabana.

JANTAR SOB ESTRÊLAS NO COPACABANA — ELEGANTES AO SOL NO ARPOADOR — LUA DE MEL EM MONTE-CARLO

JOÃO REZENDE APRESENTA:

Ronda Social

SIMPATIA × 3 = CEIA DE REIS

No simpático apartamento dos simpáticos Léa e Theodoro Eduardo Duvivier houve ontem, uma simpática reunião, comemorando o "Dia de Reis", que aliás, eram 3, e todos muito simpáticos, segundo nos conta a Historia Sagrada. Pois a reunião dos Duvivier foi em homenagem ao Balthazar (não confundir com o do Corintians), Belchior e Gaspar. Um bonito bolo com surprêsas, exemplo: aliança, dedal, moeda, etc., e mais as presenças de Edmundo e Lygia Barbosa da Silva, Haroldo e Gina Buerque de Macedo, Walter e Vera Prettyman, Angelo e Maria Luiza Sertorio, Willy e Maria Cecilia Freeman, Octacilio e Maria Eudóxia Gualberto de Oliveira, Maneco e Gilda Bernardez Mulier, Bento e Eudóxia Ribeiro Dantas, Pecó e Teresinha Muniz Freire, Pepe e Mimi Caraballo, Wladimir e Maria Adélia Alves de Souza, Ralph e Maria da Penha Kerti, Al Neto e Jorge Grey, entre outros convidados. Por isso tudo é que podemos dizer com base que simpatia vêzes três é igual a: Ceia de Reis dos Duvivier.

EM LONDRES, DURANTE A "PREMIERE DE RICARDO III", a Rainha Elizabeth II recebe em bouquet, das mãos de Lady Oliver, que é a nossa muito querida e conhecida Vivien Leigh

Grace Kelly, muito viva

Grace Vai Ser Princesa

A notícia estoirou como uma autêntica bomba de hidrogênio: o noivado de Rainier III, de Monaco, com a última sensação do cinema norte-americano, a super-interessante Grace Kelly. Justificou-se assim, a notícia dada por "Ronda Social" há alguns dias, de que Rainier III tinha ido aos Estados Unidos á procura de espôsa. Como não estamos muito enfronhados nos negócios do principado de Monaco, resta esperar mais notícias para saber como decorreu o romance. Grace vai ser dona de um território que cabe dentro da Paquetá, mas vai ser princesa de fato e a menina tem bastante classe beleza e educação para o alto cargo.

JANTARES DE VERÃO

Iniciaram-se ontem, pela primeira vez no Rio, os jantares dançantes do Copacabana Palace, sôbre a pérgola da piscina e sob o céu estrelado. Duas orquestras animam os pares e Marise canta para tornar as noites mais bonitas. O traje é esporte, mas esporte muito elegante, como tudo que acontece no Copa. A tarde, há chá musical, enquanto as meninas se refrescam na piscina. Alvaro e Thais Ferraz de Abreu é que vão assistir a tudo, não de camarote, mas de "living-room", do seu bonito apartamento novo, que dá para a piscina.

BUSCA AQUATICA

Quinta-feira, quem foi para Copacabana entre as 17 e 18, e 30 horas, deve ter ficado impressionado com o movimento de pessoas junto à emurada da Glória.

Eis o que deu motivo a curiosidade popular: um rapaz tentou furtar um carro.

Surpreendido, correu em direção ao mar; pegou um bote qualquer e fugiu, rumo ao enrocamento de pedras. Fui até ao Iate Clube, e, em companhia de Sérgio Carneiro, Carlos Mac-Dowell da Costa e Saul Souza Gomes, seguimos para o local em uma "Cris Craft". Lá encontramos o homem: ainda jovem, sem camisa e até simpático. Nós o convidamos a vir para bordo da lancha, e êle muito delicadamente declinou ao "convite": Muito obrigado. Estou armado e um de vocês poderá se machucar". De fato, o moço tinha toda a razão.

Só mesmo a policia poderia prendê-lo. Fômos buscar os policiais, mas êstes não vieram em seguida, uma vez que precisavam pedir ordens para prendê-lo no mar. A tal ordem chegou ao escurecer...

Alguém, mais tarde, observou: "Só contando uma piada muito engraçada ao ladrão. O homem dará uma bruta gargalhada e, assim, sua dentadura aparecerá na escuridão. Vocês então poderão encontrá-lo".

P. S. — Horas depois, fiquei sabendo que, na fuga, o gatuno deixara cair sua carteira de identidade, sendo, assim fácil a captura.

A sra. Hélio Muniz, uma das dez mais elegantes de mil novecentos e cinquenta e cinco

Arpoador Elegante

Na manhã de anteontem, na praia do Arpoador, em frente à casa da família Catão, reuniu-se um grupo muito elegante que homenageava o verão, a beleza da praia, a gostosura de um banho de mar. Presentes o sr. e a sra. Jorge Castro, o sr. e a sra. Hélio Cipriano, o sr. e a sra. Arí de Castro, o sr. e a sra. Armando Ramos, a sra. Orlando Macedo, o sr. e a sra. Jorge Bouças, a sra. Jorge Street.

Bom Começo de Ano

A sra. Elsa Teixeira e o sr. Paulo Barata Ribeiro casaram-se por procuração, na Embaixada do México, dia 31 de dezembro, iniciando assim, de maneira brilhante, o ano de 1956. Os nossos votos de muitas felicidades ao casal Paulo Barata Ribeiro.

Lar ★ Decoração ★ Culinária ★ Lar ★ Decoração ★ Culinária

CUIDE DO SEU BEBÊ

A Dentição Prematura

Pergunta: "Gostaria de saber porque meu filho de onze semanas de idade, chupa os dedos constantemente. Êle o faz mesmo depois de ter mamado e não deve ser fome a causa dêsse hábito. E também baba. Será que seus dentes estão nascendo nessa idade?"

Resposta: Apesar da criança normal não ter o seu primeiro dente antes da idade de seis ou sete meses, ela começa a babar, a chupar os dedos e a morder os objetos desde a idade de três a quatro meses. Algumas crianças mesmo têm o seu primeiro dente com três meses, sem mostrar sinais anteriores de dentição.

Se o seu filho come bem, aumenta de peso com regularidade e parece sadio, não precisa se preocupar com êsse seu hábito. Não tente impedir que êle chupe o dedo, mas mude a sua mamadeira de quando em quando, segundo as ordens de seu médico e providencie alguns brinquedos para que seu filho tenha com que brincar.

Em todo o caso, é possivel que o seu filho mame tão depressa que, apesar de ingerir os alimentos necessários, não satisfaz a sua necessidade de chupar o bico da mamadeira. Se êle toma sua mamadeira em dez minutos, faça os furos do bico bem pequenos para que êle leve pelo menos vinte minutos. Tenha o cuidado de verificar as reações de seu filho, pois se fizer os buracos muito pequenos êle terá dificuldade em tomar o leite... se não conseguir um meio-termo é melhor deixar que êle chupe o dedo.

Se o seu filho está mamando o seu próprio leite, permita que êle mame o quanto quiser durante a sua hora de alimentação. Êle ingerirá o leite necessário durante os primeiros minutos e, nos seguintes, estará satisfazendo a sua necessidade de chupar alguma coisa.

Consulte o seu médico, naturalmente, se tem alguma dúvida sôbre a saúde de seu filho, mas não se alarme, nem tão pouco prejudique o seu bebê imaginando um problema que não existe.

Denominado "Genevieve", êste quarto lembra muito o estilo do século XVIII em França, apresentado por CHENEY, GREEFF AND CO. A cama, de madeira escura, é recoberta por uma colcha escura. A cortina, de caida original, combina-se com o papel da parede. Quadro de moldura clara, com paisagem feita à lápis. — (Foto TRANSWORLD, Especial para ULTIMA HORA)

CONSELHOS ÚTEIS

AO NOTAR que suas aves, principalmente galinhas, estão atacadas de canibalismo ou picagem (vicio das aves de arrancar e engulir as penas), pinte as partes depenadas com Betúvia e imediatamente cessará o vicio. Como a Betúvia vai desaparecendo e novas penas vão nascendo, é conveniente fazer outra pintura até que a ave esteja completamente coberta de penas. Não há necessidade de separar as aves viciadas das outras; é bastante dar-lhes mais espaço.

■

BOA maneira de fazer voltar à côr primitiva uma esteira vermelha é acrescentar, ao lavá-la, um pouco de tinta vermelha ou rosa. Isto deve ser feito na segunda água para enxaguar. Torne a enxaguar e deixe secar.

■

CONSEGUE-SE fazer desaparecer as manchas no fundo do vaso de flôres esfregando um pedaço de limão nas mesmas, deixando alguns minutos e, depois, lavando.

Cozinho Melhor

TOMATES RECHEADOS COM PALMITOS

Tem convidados para o jantar? Quer oferecer um prato bem decorativo e que não dependa de muito trabalho? Pois aqui está a receita indicada:

INGREDIENTES

8 colheres das de sopa, de manteiga
8 colheres das de sopa, de aipo picado
4 colheres das de sopa, de cebola picada
10 tomates grandes
1 ¼ xicara de palmito cozido ou enlatado
Sal, a gôsto
1 colher de sal de Angostura
1 ¼ xicara de miolo de pão dormido
1 pitada de pimenta

MANEIRA DE FAZER

1 — Misture o palmito picado, o sal, a pimenta, e a Angostura
2 — Derreta a manteiga, junte o aipo e a cebola, picados, e deixe cozinhar até ficarem macios.
3 — Misture o miolo de pão, o palmito e os temperos e deixe no fogo por mais 5 minutos.
4 — Retire a polpa dos tomates e rechele-os com esta mistura. Ponha por cima miolo de pão, cortado em quadradinhos, um pouco de manteiga.
5 — Asse num tabuleiro untado, em forno moderado, durante 20 minutos.

HOROSCOPO PARA 2.º FEIRA

CAPRICÓRNIO — De 23 de dezembro a 20 de janeiro	✦ Dia particularmente propicio a convênios duradouros.
AQUARIO — De 21 de janeiro a 20 de fevereiro	✦ Confie nas amizades firmes, porém evite as novas. Felizes decisões.
PEIXES — De 21 de fevereiro a 20 de março	✦ Um apoio ou uma recomendação podem trazer o deferu de que necessita.
ARIES — De 21 de março a 20 de abril	✦ Semana ativa em que solucionará litigios e realizará acordos. Projete uma viagem.
TOURO — De 21 de abril a 20 de maio	✦ Siga seus impulsos sobretudo se está entusiasmada com emprêsas novas. Cuide de sua saúde.
GÊMEOS — De 21 de maio a 20 de junho	✦ Não sonhe demais, procure controlar sua imaginação demasiado ativa.
CANCER — De 21 de junho a 21 de julho	✦ Trate de repousar e não tome nenhuma decisão, em particular na quinta-feira.
LEAO — De 22 de julho a 22 de agôsto	✦ Atravessa um periodo confuso. Decepções sentimentais, se não frear sua imaginação.
VIRGEM — De 23 de agôsto a 22 de setembro	✦ Desenlace feliz em questões sentimentais. Evite jogar.
LIBRA — De 23 de setembro a 21 de outubro	✦ Periodo de sorte que pode ser comprometido por imprudências.
ESCORPIÃO — De 22 de outubro a 22 de novembro	✦ Prováveis desgostos sentimentais por ciúmes. E' fácil cometer erros importantes.
SAGITÁRIO — De 23 de novembro a 22 de dezembro	✦ Terreno afetivo instável e depressivo. Possibilidades de progresso em seu trabalho.

Roupas Esportes Para Homens
CONFECÇÕES GARANT
oferece no varejo a preço de atacado nas suas 3 lojas
R. São Luiz Gonzaga, 151-B,
R. Carioca, 32-A e
Av. 28 de Setembro, 319.

PRANCHETA

RETROSPECTIVA DO ANO QUE PASSOU (REVISTAS)

Em 1955 foi lançado "Modulo", ótima revista de arquitetura e artes plásticas. Dos Estados Unidos o Museu de Arte Moderna de New York continuou a enviar para os seus sócios uma ótima série de publicações, entre as mais interessantes se destacara "Você tem caminhos abertos dentro de sua própria casa", onde o leigo pôde se orientar no sentido de criar, com recursos simples, o espirito artistico nas diversões familiares. A revista "Forma" patrocina inúmeras exposições e surge com um entusiasmo empreendedor, informando a seus leitores, sôbre exposições e atividades de nossos artistas.

MORREM MUITOS ARTISTAS

O "Time" refere-se a Terceira Bienal de São Paulo não dando a menor importância ao grande acontecimento artistico do ano, a não ser para informar ao leitor detalhadamente sôbre a representação americana na terceira Bienal. "Acropole", "Habitat", "Brasil Arquitetura Contemporânea" se destacam como ótimas publicações, informando o leitor ávido de conhecer o que se passa no mundo artístico.

Surge "L'Oeil", revista de arte francesa, pela primeira vez nas livrarias e bancas de jornais. Seus primeiros números cheios de interêsse, noticiando atividades dos artistas europeus, e casos inéditos no mundo das artes, vão depois se esmorecendo, e a continuação de suas publicações desperta menos interêsse. "Arte News", "Arte d'Aujourd'hui" continuam a ser lidas pelos interessados no assunto de artes em geral.

Em 1955, o mundo artístico sofreu grandes perdas aqui e no exterior. Morre Tanguy, o grande surealista, desapareceu Will Baumeister um dos primeiros abstracionistas. Carl Milles o escultor das fontes. Fléger o grande mestre da pintura francesa, logo depois do grande prêmio internacional que lhe fôra concedido na III Bienal de São Paulo, morre deixando um grande vazio "Prancheta" noticia o desaparecimento de Utrillo, o pintor de Montmartre e das igrejinhas brancas. Hans Knoll, a quem devemos muito da nova linha de nossos móveis, figura de importância destacada na manufatura de mobilia contemporânea. Aqui no Rio, subitamente faleceu o pintor Pedro Correia de Araújo, espirito culto professor excelente o "cher Pedro" dos intimos.

Finalmente Brecheret, o escultor paulista consagrado na Primeira Bienal de São Paulo.

Houve pois muita tristeza em 1955. (Continua).

VERA

Ultima Hora

EXPEDIENTE
ED. ULTIMA HORA S. A.
Sede: Av. Pres. Vargas, 1988
Tel.: 43-2936 - (Rêde Interna)
Endereço Telegráfico: ULTIMORA
Fundador: SAMUEL WAINER
Diretor-Presidente: DANTON COELHO
Diretor Vice-Presidente: OSCAR PEDROSO HORTA
Diretor Vice-Presidente: CARLOS RIZZINI
Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA
ULTIMA HORA (Rio)
Diretor-Responsável: PAULO SILVEIRA
FILIAL EM S. PAULO
Gerente Geral: MARIO HEREDIA
ULTIMA HORA (S. Paulo)
Diretor-Responsável: CARLOS RIZZINI
Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA

Assinaturas: D.F. INT.
Anual ..... Cr$ 600,00 700,00
Semestral ... Cr$ 320,00 400,00
Trimestral. Cr$ 160,00 240,00
Número avulso:
Do dia ..... Cr$ 2,00
Atrasado ..... Cr$ 3,00

Pelos Superfluos
Eliminação definitiva sem agulhas e sem dor
INSTITUTO DE RÁDIO-FISIOTERAPIA
(DR. J. A. C. RAMOS)
Largo São Francisco, 26, apto. 704, — RIO: Quartas-feiras, das 8 às 11 horas e das 13 as 1830 horas. Quintas-feiras, das 8 às 11 horas. S. PAULO: Segundas, têrças e 6.a-feiras, das 8 as 11 horas e das 14 às 17 horas. Sábados, das 8 às 11 horas.

RAINHA DO CACAU — A foto fixa o momento em que a srta. Silvia Kruschewsky sentada no seu trono, feito de "meia casca" do fruto do cacau, era festivamente coroada como a Rainha do Cacau, na tradicional realização anual em novembro último na cidade baiana de Ilheus. Ao seu lado as duas princesas. O Bancários Atlético Clube foi o promotor da eleição e da grandiosa festa que reuniu figuras as mais expressivas da sociedade da "boa-terra"

AMAURY PASSARÁ A PROFISSIONAL

O Goleiro Dos Aspirantes do Botafogo Assinará Contrato e Revezará Com Edgar no Arco Dos Titulares — Deixará de Praticar Polo Aquático e Basquetebol

Depois da saída de Lugano, em má hora contratado pelo Botafogo, o departamento de futebol do alvi-negro passou a cuidar de resolver o problema, procurando o elemento para revezar com o arqueiro Edgar que é agora o titular.

Vários nomes foram apontados para o pôsto mas coube ao treinador Zezé Moreira opinar por último sôbre o importante assunto a fim de evitar o que houve antes quando alguns profissionais foram enganjados a revelia do técnico.

Amauri Resolverá

Zezé Moreira apontou o arqueiro Amauri, do time de aspirantes, como elemento capaz de suprir com vantagem o lugar deixado por Lugano. Trata-se de um jovem atleta, feito no clube, dotado de todas as qualidades exigidas para ocupar a difícil posição. Vai ser contratado e submetido a treinamentos mais rigorosos a fim de ser aproveitado no terceiro turno ou nos jogos amistosos.

Deixará o Polo Aquático e o Basquetebol

Amauri é também um astro no pólo aquático, estando apontado para figurar na seleção nacional, e no esporte da bola ao cesto. Não poderá, porém, continuar a praticar aquelas modalidades de esporte, tendo prometido ao clube que se dedicará exclusivamente ao futebol.

Amauri é amador mas está disposto a aceitar o convite do Glorioso para assinar um contrato de profissional.

Não fez isto, todavia, sem antes consultar seu genitor que, na qualidade de veterano botafoguense, conselheiro, e médico do clube, concordou imediatamente.

PANORAMA DO CAMPEONATO

(Conclusão da 1.ª página)

Bonsucesso cujos jovens campeões querem ter a certeza de disputar mesmo a fase final do certame. Acreditamos numa vitória dos "rubros" mas uma nova "surpresa" provocada pelo quadro de Pirilo não está fora de cogitações.

O Botafogo, que parece em fase de recuperação real, deveria derrotar o "lanterna" Madureira, sobretudo jogando em General Severiano. E finalmente, o Olaria será o favorito no seu jogo contra a sempre "difícil" Portuguêsa, também devido à vantagem em seu favor do "fator campo".

Rodada de grande significação portanto, pois o Flamengo, por um lado, e o Bangú, o América e o Bonsucesso, por outro lado, jogarão cartada importantíssima quanto ao seu futuro no certame. E, deploraremos somente, mas uma vez, antes de concluir que o calôr atual não permita considerar como perfeita a regularidade técnica de jogos de futebol de tamanha importância, disputados em tais condições.

JORGE IBRAHIM — Desportista cem por cento, grande colaborador na conquista do tricampeonato pelo Atlético Mineiro, e futuro presidente do América — aí aparece entre amigos e o repórter de "Ultima Hora" que o entrevistou

"Revolucionarei o Futebol Mineiro"

O Desportista Jorge Ibrahim, Futuro Presidente do América Montanhês, Fala Sôbre Seus Planos Futuros — Desejado Também Para Dirigir a Federação Mineira de Futebol — Jair, Edson, Castilho, Alvinho e Quarentinha Pretendidos Pelo Clube Montanhês Para o Terceiro Turno

BELO HORIZONTE, 5 (Serviço especial de ULTIMA HORA) — Tudo indica que o futebol montanhês, presentemente vem atravessando uma fase negra, receberá um empurrão dos mais benéficos. A anunciada eleição do desportista Jorge Ibrahim para a presidência do América é, aliás, um indício do que afirmamos, pois ninguém desconhece o valor e o prestígio do prócer que ajudou dar ao Atlético o tricampeonato.

Jorge Ibrahim é uma destas figuras raras nos desportos e o tradicional grêmio da Alaméda lembrando-se do seu nome para substituir Ubaldo Pena, outro grande batalhador, deu talvez o passo mais acertado.

"Revolucionarei o Futebol Mineiro"

Ouvido pela reportagem, o senhor Jorge Ibrahim declarou que se sentirá muito honrado com a indicação do seu nome para presidir o América, clube das mais altas tradições. Se fôr eleito espera fazer muito para o futebol do seu estado. Quando diretor do Atlético não encontrou campo num ambiente para desenvolver sua atividade. A política interna do clube não o deixou trabalhar como desejava mas mesmo assim foi um dos generais da batalha do tri-campeonato que o alvinegro das Alterosas conquistou pela primeira vez em sua existência

Jorginho, como é conhecido e estimado nos círculos esportivos desta capital, já declarou que "revolucionará o futebol mineiro" — Pretende dar vida ao futebol profissional e apoiar com por cento os outros setores de atividades do clube.

Pretende levar para Belo Horizonte vários jogadores para reforçar o time no terceiro turno. Jair, do Palmeiras, Alvinho, do Vasco, Edson e Castilho, do Fluminense e Quarentinha, do Botafogo, já estão nas cogitações do prestigioso desportista das montanhas. Jorge Ibrahim é nome também indicado para substituir Carsalado na Federação Mineira de Futebol.

Faqueiro de Cristofle

Vende-se faqueiro de Cristofle e peças de talheres avulsos, de Cristofle juntos ou separados. Ocasião — Rua do Rosário, 145 — sobrado.

ROI VENCERÁ NA PRÓXIMA!... — A família do simpático turfista que é o jovem Sr. Ary Queyroi compareceu ao Hipódromo na última reunião, para assistir à corrida do representante de suas côres, constituindo com o ilustre titular daquêle prestigioso "Stud" a torcida oragnizada em favor de Roi. Vêmos, na foto, em companhia das graciosas filhinhas do casal, a Senhora Ary Queyroi, sua ilustre progenitora e a irmã do conceituado proprietário

Um Prêmio no Valor de 5 Mil Cruzeiros Tôdas as Semanas!

Grande Concurso de Palpites de Futebol de ULTIMA HORA

(Cupão Para a Comissão Apuradora)

			PONTOS
S. CRISTÓVÃO	X	VASCO	
BANGU	X	FLAMENGO	
CANTO DO RIO	X	FLUMINENSE	
AMÉRICA	X	BONSUCESSO	
BOTAFOGO	X	MADUREIRA	
OLARIA	X	PORTUGUÊSA	
TOTAL DE PONTOS			

Nome do concorrente .....

Endereço .....

Um Prêmio no Valor de 5 Mil Cruzeiros Tôdas as Semanas!

Grande Concurso de Palpites de Futebol de ULTIMA HORA

(Cupão Para Ficar em Poder do Concorrente)

			PONTOS
S. CRISTÓVÃO	X	VASCO	
BANGU	X	FLAMENGO	
CANTO DO RIO	X	FLUMINENSE	
AMÉRICA	X	BONSUCESSO	
BOTAFOGO	X	MADUREIRA	
OLARIA	X	PORTUGUÊSA	
TOTAL DE PONTOS			

Nome do concorrente .....

Endereço .....

IMPORTANTE: êste cupão deve ter os mesmos escores, nome e endereço do cupão depositado na urna e deve ser apresentado no Dep. de Promoções e Concursos de ULTIMA HORA, na Av. Presidente Vargas, 1988, térreo, no caso do concorrente ter feito um número de pontos necessário à classificação. Êste cupão só tem valor se fôr encontrado o seu correspondente dentre os cupões recolhidos na urna lacrada existente o mesmo Departamento. A DIREÇÃO DO CONCURSO NÃO SE RESPONSABILIZA PELOS EXTRAVIOS e as comunicações sôbre os pontos feitos devem ser dadas até TÉRÇA-FEIRA, dia 10 de janeiro p. v., às 10 horas da manhã, pessoalmente, ou pelo tel.: 43-2936, Ramal 5, improrrogàvelmente.

O PROGRAMA de AMANHÃ

A "Barbada" do Dia: SAGU

1.º PÁREO — 1.400 metros — Recorde: Pirueta, 85"3/5 — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00
Largada às 14,30 horas

ANIMAIS	Kg.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Ultimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Balcova	55	5	22	U. Cunha	Em boa forma e levam fé. Daí..	M. Mendes	6.º p. Lady Jess	1300	81	GU
2—2 Apaixonata	55	2	40	G. Almeida	Volta algo melhorada. Tem chance	C. Pereira	6.º p. La Mousmé	1000	62 3/5	AU
3 Teis	55	4	20	O. Moura	E' o melhor retrospecto. Deve vencer	A. Morales	2.º p. Raia	1300	84	AM
3—4 Rosemarie	55	6	40	O. Ulhôa	Melhorou bastante. Poderá vencer	E. Freitas	6.º p. Energia	1400	88 3/5	AL
5 Taluda	55	3	30	M. Silva	Seu exercício agradou. Tem chance	G. Costa	7.º p. Redoma	1000	58 3/5	GL
4—6 Sur Mer	55	7	50	A. Portilho	Trabalha bem, mas não confirma	G. Rodrigues	4.º p. Lady Jess	1300	81	GU
" Fric Frac	55	1	666	A. Araújo	Nem de "Atilão". Risquem sorrindo	Idem	7.º p. Lady Jess	1300	81	GU

Nosso palpite: TEIA — Possui o melhor retrospecto da carreira e não deverá perder | *Inimigo: BAICOVA — A sua forma o a melhor possível e não deverá perder* | *Surprêsa: TALUDA — O seu exercício nos agradou bastante. Boa indicação aos azaristas*

2.º PÁREO — 1.400 metros — Recorde: Pirueta, 85"3/5 — Prêmios: Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 — Cr$ 10.500,00
Largada às 14,55 horas

1 Castilha	55	1	23	A. Araújo	Seu exercício agradou. Poderá vencer	L. Ferreira	3.º p. Donaire	1600	101	GP
2 Tetra	55	3	20	M. Silva	Possui bom trabalho. Uma das fôrças	T. Coelho	7.º p. Rostoky	1300	78.3/5	GL
3 Racy	55	2	30	O. Ulhôa	Venceu em bonito estilo. Pode bisar	E. Freitas	1.º p. Olia	1400	86 4/5	GU
4 Auréola	55	4	40	W. Andrade	Preferiu êste páreo. Azar viável	C. Pereira	4.º p. La Mousmé	1500	96	AU

Nosso palpite: TETRA — Pelo trabalho que apresentou dificilmente perderá | *Inimigo: CASTILHA — Seu exercício agradou e tem chance para ganhar* | *Surprêsa: RACY — Venceu muito bem e poderá repetir. Boa poule*

3.º PÁREO — 1.600 metros — Recorde: Vencimento, 98" — Prêmios: Cr$ 100.000,00 — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 15.000,00
Largada às 15,20 horas — "Prova Especial"

1—1 Jonle	52	6	20	F. Labre	Bom corredor na areia. Deve vencer	W. Costa	1.º p. Farinelli	1360	94 3/5	AP
2—2 Camaleão	61	4	25	A. Araújo	Algo pesado. Mesmo assim é perigoso	S. Morales	2. p. New Wonder	2200	141 3/5	AM
3 El Mambo	53	1	50	B. Marinho	Anda como nunca. Mas a turma..	C. Pereira	2.º p. Ibson	1500	94 2/5	AM
3—4 Bico de Lacre	56	2	50	M. Henrique	Seu trabalho foi bom. Tem chance	C. Rosa	8.º p. Disciplina	1600	99 1/5	AP
5 Hotspur	50	7	60	U. Cunha	Turma forte para êste. Difícil	M. Mendes	6.º p. Ilex	1600	98 3/5	GU
4—6 Farinelli	52	3	30	M. Silva	Seu estado é excelente. Vale arriscar	M. Araújo	4.º p. Faufan	1600	97 2/5	GU
7 Lioz	50	5	—	Não corre	Não correrá	J. Morgado	2.º p. Pretencioso	1300	82 1/5	AP

Nosso palpite: JONLE — Na areia leve é de corrida e dificilmente perderá | *Inimigo: CAMALEÃO — Apesar do pêso é o mais sério candidato ao triunfo* | *Surprêsa: FARINELLI — Muita distância para êste. Todavia é perigoso*

4.º PÁREO — 1.400 metros — Recorde: Pirueta, 85"3/5 — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00
Largada às 15,50 horas

1—1 Paulin	55	7	30	W. Andrade	Anda bem, mas é encabulado. Daí..	J. W. Viana	2.º p. Ulysses	1500	96 2/5	AP
2—2 Coeur Joie	55	3	25	M. Silva	Seu exercício agradou. Pode vencer	F. Schneider	3.º p. Ulysses	1500	96 2/5	AP
3 Jardim	55	6	666	R. Urbina	Nem com "Penicilina". Podem rifar	J. Orelhana	5.º p. Ulysses	1500	96 2/5	AP
3—4 Cimbronasso	55	5	20	A. Araújo	E' a fôrça da carreira. Deve vencer	S. Morales	3.º p. M. Polar	1300	78 4/5	GL
5 Renegado	55	1	40	O. Ulhôa	Apresentou melhoras e tem chance	L. Ferreira	4.º p. Ulysses	1500	96 2/5	AP
4—6 Traquete	55	4	45	O. Moura	Outro que progrediu. Ganhar é difícil	A. Morales	4.º p. S. Macedo	1600	63 2/5	AP
7 Hospodar	55	2	50	U. Cunha	Reaparece em boa forma. Cuidado!	M. Mendes	5.º p. Apanágio	1300	82 4/5	AP

Nosso palpite: CIMBRONASSO — Tudo a seu jeito. Turma e distância. Pode ganhar agora | *Inimigo: COEUR JOIE — Bom corredor na areia leve. Pode derrotar o nosso preferido* | *Surprêsa: PAULIN — E' o campeão dos segundos lugares. Agora é mais difícil*

5.º PÁREO — 1.400 metros — Recorde: Pirueta, 85"4/5 — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00
Largada às 16,20 horas

1—1 Sagu	56	6	20	P. Portilho	E' a fôrça da carreira. Deve vencer	C. Cabral	6.º p. Maron	1300	109 4/5	GL
2—2 Tejo	56	5	50	A. Araújo	Seu estado é regular. Bom placé	E. Morgado	5.º p. Quiz	1400	84 1/5	GL
3 Orioff	56	4	50	J. Martins	Seu trabalho agradou. Bom azar	R. Carrapito	0.º p. Quiz	1400	84 1/5	GL
3—4 Sol	56	3	25	M. Silva	Volta bem preparado. Tem chance	T. Coelho	3.º p. Navegante	1500	92 3/5	AL
5 Kebraço	56	2	30	U. Cunha	Outro que anda "tininado". P. vencer	J. Morgado	5.º p. Quiz	1400	88 3/5	AP
4—6 Cadilho	56	1	45	O. Ulhôa	Gosta do percurso. Boa poule	L. Ferreira	4.º p. Quiz	1400	84 1/5	GL
" Sovéo	56	7	45	L. Lins	O companheiro é melhor. Daí..	Idem	1.º p. Quinau	1400	88	AL

Nosso palpite: SAGU — Reaparece muito bem preparado e é a fôrça. Deve vencer | *Inimigo: SOL — Outro que volta preparado e tem chance para vencer* | *Surprêsa: KEBRAÇO — Seu estado é o melhor possível e poderá ganhar*

6.º PÁREO — 1.600 metros — Recorde: Vencimento, 98" — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00
Largada às 16,50 horas — (Betting)

1—1 Corona	56	5	50	J. Marinho	Seu estado é bom. Tem chance	W. Ferreira	3.º p. Hayo	1600	101 3/5	AP
2 Suave	56	2	60	A. Portilho	Turma forte para esta. Difícil	W. Plotto	4.º p. Ormandie	1300	78 4/5	GL
2—3 Seta	56	3	20	M. Silva	Reaparece muito bem e é a fôrça	T. Coelho	12.º p. Sovéo	1400	88	AL
4 Raspa	56	1	60	P. Labre	Chovendo a sua chance aumentará	J. S. Silva	8.º p. Isima	1500	94 3/5	AU
3—5 Hereuse	56	6	25	U. Cunha	E' bastante veloz e levam na certa	M. Mendes	3.º p. Ormandie	1300	78 4/5	GL
6 Senda	56	8	50	M. Alves	Melhorou e poderá "enfiar" outra	M. Sales	4.º p. Gilzinha	1400	88	AL
4—7 Biva	56	7	60	M. Henrique	Apenas regular. Como azar serve	W. Costa	10.º p. Helvético	1600	101 3/5	AU
5 Mistinguete	56	4	30	A. Reis	Na raia séca é perigosa. Chance	A. Morales	5.º p. Ormandie	1300	78 4/5	GL

Nosso palpite: SETA — Faz o seu reaparecimento em boa forma e poderá vencer | *Inimigo: HEREUSE — Bastante veloz e seus responsáveis contam ganhar* | *Surprêsa: MISTINGUETE — Em pista séca é forte competidora. Boa poule*

7.º PÁREO — 1.400 metros — Recorde: Pirueta, 85"4/5 — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00
Largada às 17,20 horas — (Betting)

1—1 Nassau	60	6	20	O. Ulhôa	No melhor de sua forma. Pode vencer	E. Coutinho	1.º p. Paratí	2000	124 4/5	GL
" Quepi	54	7	20	D. Silva	O companheiro é melhor. Difícil	Idem	10.º p. Paratí	1500	101 1/5	AL
2 Gasbo	52	5	100	A. Caceres	Nesta turma deve aguardar a vez	C. Rosa	11.º p. Cannabis	1800	118 1/5	AM
2—3 Douradós	58	2	30	U. Cunha	O percurso é do seu agrado. Chance	A. Cardoso	2.º p. Cunhambebe	1600	103	AU
4 Passe Partout	54	12	60	A. Nahid	Seu exercício foi regular. Bom placé	D. Casas	8.º p. Don Juan	1600	100 3/5	AL
5 Marques	52	1	100	J. Marinho	Pouco deverá pretender. Difícil	M. Galvão	14.º p. Cannabis	1800	118 1/5	AM
3—6 Magista	54	8	35	M. Alves	Volta bastante preparado. Chance	A. Corrêa	4.º p. Cunhambebe	1600	103	AU
7 Cadeado	56	9	50	M. Henrique	Chovendo a sua chance aumentará	M. Sales	9.º p. Nassau	2000	124 4/5	GL
8 G. Sombra	52	13	100	A. Portilho	Fraco para o tropel. Não gostamos	B. Cruz	12.º p. Desgosto	1600	88 2/5	GU
4—9 Refem	56	11	25	J. Ramos	Estão levando de "barbada". B. poule	C. Cabral	5.º p. Cunhambebe	1800	103	AU
10 Pinga Fogo	56	4	60	P. Coelho	Volta regularmente. Ótimo azar	J. Carrapito	7.º p. Cunhambebe	1600	103	AU
11 Ike	52	10	50	R. Urbina	Bastante veloz, mas a turma é forte	J. W. Viana	9.º p. Cannabis	1800	118 1/5	AM
12 Billy	52	3	—	Não corre	Não correrá	A. Morales	13.º p. Cannabis	1800	118 1/5	AM

Nosso palpite: NASSAU — Apanhou um páreo a seu jeito e não deverá perder | *Inimigo: REFEM — Pelo exercício que produziu, o "Fã Clube" vai se debruçar* | *Surprêsa: DOURADOS — Gosta do percurso e poderá derrotar os nossos preferidos*

8.º PÁREO — 1.800 metros — Recorde: Marco, 112"3/5 — Prêmios: Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 7.500,00
Largada às 17,50 horas — (Betting)

1—1 First Boy	59	2	20	O. Ulhôa	Em soberbo estado e poderá vencer	E. Freitas	2.º p. Evergreen	1600	99 4/5	AU
2 Jersei	52	10	100	U. Cunha	Fraco para a turma. Não gostamos	N. Pires	5.º p. Paratí	1800	101 1/5	AL
2—3 Benguarda	58	7	25	J. Portilho	Não pode andar melhor. Pode ganhar	C. Cabral	2.º p. Beguiller	1600	101 4/5	AP
4 Corrupião	60	1	40	J. Ramos	Apresentou melhoras. Tem chance	P. Rosa	8.º p. Gerânio	1500	90 4/5	GL
5 Minochino	58	9	100	G. Almeida	Fraco para o tropel. Não gostamos	C. Pereira	6.º p. Evergreen	1600	99 4/5	AU
3—6 Regalo	54	3	30	J. Baffica	No percurso do seu agrado. Chance	T. Coelho	3.º p. Gerânio	1500	90 4/5	GL
7 Chanchão	58	11	60	J. Marinho	E' das "surprêsas". Cuidado pois..	C. Rosa	8.º p. Gerânio	1500	90 4/5	GL
8 Erônico	54	8	60	H. Lima	Esperam melhor corrida dêste. Daí..	M. Oliveira	8.º p. Nassau	2000	124 4/5	GL
4—9 Treinador	56	6	40	M. Silva	Seu exercício agradou. Boa poule	Y. Penha	2.º p. Corrupião	1600	102 4/5	AM
10 Cunhambebe	52	4	60	M. Alves	Venceu bem e melhorou. P. repetir	F. Schneider	1.º p. Douradós	1600	103	AU
11 Miss Cotia	52	5	—	Não corre	Não correrá	E. Caminha	8.º p. Bomba H	1800	113 3/5	GP

Nosso palpite: FIRST BOY — O seu estado é o melhor possível e não deverá perder | *Inimigo: BENGUARDA — Vem de boa corrida, mas terá que respeitar o nosso preferido* | *Surprêsa: REGALO — Vai correr no percurso do seu agrado. Pode vencer*

CONSERVADO DARIO...

(Conclusão da 1.ª página)

Haroldo Não Foi Aprovado

O central Haroldo, afastado do time por contusão, e que reiniciou esta semana os treinamentos, preparando-se para reaparecer amanhã, não resistiu ao derradeiro teste. Iniciando ao lado de Paulinho, ressentiu-se e foi retirado de campo para não agravar a lesão. Dario, que treinava entre os aspirantes, foi deslocado para a equipe titular, completando com Paulinho e Beto um seguro trio de zagueiros.

Segundo nos declarou Augusto, dedicado auxiliar de Flávio Costa, Haroldo não atuará e será mesmo Dario o "sttoper".

Maneca Está O. K.

O meia Maneca, que voltou aos treinos junto com Haroldo, foi mais feliz. Treinou de forma excelente, constituindo uma ala rápida e penetrante com o jovem Pedro Bala.

Orlando Poupado

Conforme informamos ontem, Orlando apareceu com as amigdalas inflamadas, motivo pelo qual foi mantido à margem do apronto. Treinou Laerte em seu lugar, mas a Direção Técnica ainda não perdeu a esperança de ver em ação, contra o São Cristóvão, o centro médio titular. De qualquer maneira o centromédio gaúcho foi colocado de sobreaviso para qualquer emergência.

A Equipe Escalada

Depois do treino, Flávio estêve em palestra com Augusto. Fizeram o balanço definitivo e pouco depois saía a escalação da equipe. Será a seguinte: Hélio; Paulinho e Dario; Mirim, Orlando e Beto; Pedro Bala, Maneca, Vavá, Pinga e Paródi.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

AVISO

A Diretoria do Jockey Club Brasileiro, pela sua Comissão Técnica, comunica aos criadores, proprietários e treinadores de cavalos de corrida que, depois de entendimentos com a Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil, verificou a possibilidade de importar aveia, dos Estados Unidos da América, em condições vantajosas.

Assim sendo, e com o intuito de iniciar providências visando facilidades aos criadores, proprietários e treinadores de cavalos de corrida para a referida importação, aguarda, durante 3 semanas a partir da data desta publicação, que os interessados manifestem o seu desejo em dela participar.

Os pedidos deverão ser encaminhados à Secretaria de Corridas do Jockey Club Brasileiro, rua Senador Dantas, 14, 9.º andar, onde também serão prestadas as informações necessárias.

Rio de Janeiro, 6 de janeiro de 1956.
Pela Comissão Técnica.
F.E. de Paula Machado.

CARRO ESPORTE

FIAT-FARINA 1500

Conversivel

Vende-se tipo esporte, barata Modêlo 1950, 5 lugares, azul claro, pneus de banda branca.
Preço base: Cr$ 150.000,00.

Tratar pelo telefone 23-8181, R. 403, das 10 às 12.

SINGER USADA

Vende-se ótimas máquinas SINGER recondicionadas, das antigas, 3 gavetas — 10 anos de garantia, Cr$ 5.300,00. Entradas de Cr$ 500,00 e Cr$ 300,00 mensais. Preço mais barato para quem comprar à vista

RUY MAFRA & IRMÃO

R. ESTÁCIO DE SA, 165-A Largo do Estácio — Telefone: 28-7547 — "Cumprimos o que anunciamos"

REVENDEDORES

Shorts para Crianças
Padrões Modernos
Últimas Novidades
RUA SENHOR DOS PASSOS N.º 63
2.º ANDAR
(Entre: Conceição e Andradas).

"NÃO DAREMOS BOA VIDA AO FLAMENGO"

(Conclusão da 1.ª página)

a opinião do grande técnico sôbre o "clássico":

— "Fôsse o Bonsucesso, o São Cristóvão, o C. do Rio ou o Fluminense, e eu diria a mesma coisa: Posso garantir que pisaremos o Maracanã dispostos a lutar pela vitória. Essa é a promessa que tenho certeza, poderemos cumprir. De qualquer maneira, levando em consideração a atual forma do time do Bangu, dou-me ao luxo de ponderar o seguinte: o Flamengo vai comer o pão que o diabo amassou".

Explicou, então, que em se tratando de um quadro cheio de "brotos" (o Bangu) que se dispõe a lutar e, ainda, que atravessa boa fase, é natural que o líder não pense que passará boa vida. E observou:

— "Meus meninos têm fôlego para correr durante os 90 minutos.

O Quadro

O Bangu não contará com Nívio que, na opinião de Tim, é um dos jogadores mais hábeis do país. De qualquer maneira, a linha está em ponto de bala: Calazãns, Hilton, Zizinho (que treinou um tempo por medida de precaução) Wilson e Décio. Por outro lado, a defesa não constitui problemas: Fernando, Hilton Ladeira; Gavilan, Zózimo e Nilton estão tinindo.

Finalizando, Tim dirige uma mensagem aos torcedores alvirrubros...

— "Posso garantir que não daremos boa vida ao Flamengo...

Os banguenses, que se encontram na Vila Hípica, passarão o dia de hoje descansando.

A TV-Rio irradiará hoje, diretamente do Hipódromo da Gávea, as corridas programadas pelo Jockey Club, atendendo ao sucesso que as transmissões de televisão estão obtendendo nos meios turfistas. Wilson do Nascimento e Fausto Serpa estarão a postos, esta tarde, mantendo o alto nível das irradiações da nova emissôra do Canal 13, social e esportivamente.

NOVA MONTEIRO NUMA AFIRMATIVA SENSACIONAL: "SEI QUEM DOPOU CRISBAM E COMO PROCEDEU!"

Wilson do Nascimento, chefe dos departamentos de turfe de ULTIMA HORA e da TV-Rio, apresenta o presidente Nova Monteiro, da A. P. C. C. na audição de anteontem do Canal 13 e que foi marcada pelo extraordinário êxito da exposição clara e segura feita por Nova Monteiro, como sempre brilhando em seus improvisos

Continua interessando vivamente ao mundo turfístico a ação das autoridades policiais, trabalhando em conjunto com diretores da Associação de Proprietários e dirigentes do Jockey Club, no afã de esclarecer, definitivamente, as atividades criminosas da quadrilha de dopadores que vem agindo há muito na Gávea e que segundo tudo indica é também a responsável pelos casos de "dopping" verificados nos animais Ibaiti, Crisbam e Bijou.

Os depoimentos já tomados no 1.º Distrito Policial não deixam a menor dúvida quanto a um fato real e palpável: existe mesmo uma organização criminosa, apoiada em fôrças até agora ocultas e que trabalha nos bastidores do nobre esporte, subornando profissionais inodestos e procurando, a qualquer preço, obter lucros ilícitos muito embora, para tanto, tenham os "gangsters" de jogar na ruína da amargura treinadores e proprietários incapazes de um procedimento irregular.

ULTIMA HORA, que desde o primeiro momento não deixou de estimular as autoridades policiais e que deu aos casos de "dopping" recentemente verificados a sua justa medida, defendendo, a todo custo, mesmo contra críticas apressadas de alguns, a honorabilidade dos treinadores e "turfmen" envolvidos, estupidamente, na vexatória situação, pode, hoje, assegurar aos seus leitores que os máus elementos estão, quase todos êles, raríssimas mesmo as exceções, já perfeitamente a descoberto, podendo, de um instante para outro, serem enquadrados no processo criminal, livrando-se assim o turfe carioca dêsses aventureiros audaciosos que vinham de há muito tornando irregulares as nossas corridas.

Paulo Labre, o correto e eficiente pilôto patrício, será o encarregado da direção de Jonle na prova especial que será disputada na milha, na reunião de amanhã

Nova Monteiro Sensacional

Dois homens se destacaram no trabalho inicial das investigações procedidas: Nova Monteiro, presidente da APCC e Bastos Padilha, conselheiro do prestigioso órgão de classe. Auxiliados valiosamente pelo Sr. José Paulo de Toledo, também diretor da APCC, êstes prestigiosos "turfmen" trabalharam intensamente e já entregaram o caso à polícia com sindicâncias bem feitas, depoimentos tomados com segurança e esclarecimentos que outra alternativa não deixavam ao delegado do que mandar abrir inquérito. E ainda ontem, nos dizia o presidente Nova Monteiro, numa declaração das mais sensacionais:

— Sei quem dopou Crisbam e como procedeu para o fim criminoso! Infelizmente, porém, não estamos de posse de tôdas as provas e o nome do "gangster" não pode, ainda, ser revelado. Entretanto, com o prosseguimento das investigações, acredito que dentro de muito pouco tempo tôda a cidade tomará conhecimento — dando-se nomes aos bois — de como agia a quadrilha de dopadores que a Associação de Proprietários, defendendo os interêsses sagrados do turfe e da criação nacional e também de seus consócios, teve o prazer imenso de desmascarar, fornecendo às autoridades policiais dados concretos e de inestimável valor.

Fala José Paulo de Toledo

Pouco depois do programa turfístico da TV-Rio, Canal 13 e que reuniu num debate empolgante os homens que estão lutando pela moralização das corridas, procuramos ouvir o Dr. José Paulo de Toledo, advogado e diretor-secretário da APCC:

— Devemos assinalar — disse-nos o ilustre "turfman" — agora que não mais restam dúvidas da existência de uma organização criminosa agindo no turfe carioca, que a parte inicial das investigações foi coroada de pleno êxito, permitindo, inclusive, como medida de bom senso da diretoria do Jockey Club, que os treinadores ùltimamente punidos sob acusação de doparem seus pupilos tenham suas penas canceladas. E, daqui para frente, enquanto os trabalhos policiais prosseguirem, resta, à entidade diretamente responsável, iniciar um policiamento rigoroso das dependências do hipódromo, caminho do prado e "paddock" também, tomando, por outro lado, providências enérgicas com relação à fiscalização que deverá ser exercida sôbre os animais e seus acompanhantes no próprio recinto do Serviço de Repressão ao "Dopping", onde, segundo consta de depoimentos já tomados no 1.º Distrito Policial, foram trocados materiais recolhidos para exame! O que deve interessar, de agora em diante ao Jockey Club, é um policiamento ostensivo e perfeito do hipódromo, de maneira a que, no futuro, quando a cromatografia apontar uma irregularidade tenhamos todos a certeza de que o treinador é realmente o responsável e a tranqüilidade de nossas consciências não punindo inocentes!

"Bolonha" Colabora

Levianamente citado pelo veterinário Valter Ramos, funcionário do Jockey Club, em declaração feita ao treinador Geraldo Morgado e naturalmente, levada por êste ao conhecimento do delegado Cícero Brasileiro de Mello, viu-se o nosso prestigioso colega de comentários turfísticos Heitor de Lima e Silva, o popular "Bolonha", obrigado, a bem da verdade e da justiça, a colaborar com as autoridades policiais, prestando, então êle próprio, no 1.º Distrito Policial, declarações da maior importância para desvendar a trama criminosa. Informou "Bolonha" que há cêrca de seis anos apresentou o veterinário Valter Ramos a um seu amigo, o químico Augusto Viveiros de Castro, conhecido na intimidade por "Mano Guga", chefe da seção de tóxicos do Ministério do Trabalho, tendo, então, aquele veterinário do Jockey Club conversado sôbre a aplicação de "dopping" em cavalos de corridas, procurando colher dados eficientes do Sr. Augusto sôbre a maneira de dopar os animais. Contou ainda "Bolonha" que o referido veterinário Valter já estivera envolvido, anteriormente, em Petrópolis e São Vicente em casos de "dopping" e que na Gávea era também conhecido como o "Valter Ibicuhy", apelido que lhe aparece por ter morrido no prado um animal com êste nome e que teria sido medicado pelo veterinário.

Walter Ramos Nega!

A reportagem de ULTIMA HORA pode informar com segurança que o veterinário Valter Ramos, em palestra com amigos assegurou que nada tem a vêr com as últimas ocorrências e que se fôr preciso negará tudo, inclusive a informação que teria prestado a Geraldo Morgado de que o químico "Mano Guga" era amigo de "Bolonha". Ao que soubemos o veterinário Valter é oficial na reserva do Exército e dessa forma, não será chamado a explicações.

"Stud" Paula Machado Visado!

Está confirmado, pelo menos nas declarações prestadas pelo químico Augusto Viveiros de Castro à Associação de Proprietários, que há tempos êle forneceu um barbiturico "animal", a um cavalariço que lhe teria avisado que a droga seria aplicada nos animais Quadrilha e Picote, do "Stud" Paula Machado. Realmente houve um dia em que êstes animais correram menos do que esperava o treinador Ernani de Freitas. Como se tratava de barbiturico e não tendo havido posterior exame não houve nenhum escândalo em torno do assunto. Como se vê, não escapavam à sanha dos quadrilheiros nem as coudelarias principais do país.

Esta história do "dopping" ainda vai dar muito "pano para mangas", tão logo venham à luz os nomes dos principais implicados.

PROCURADO PELA POLICIA!

Notícias ainda não confirmadas dão conta de que as autoridades policiais estariam à procura de um cidadão de nome Lúcio Freitas Vale, apontado já várias vêzes como um dos mandantes dos crimes de "dopping" na Gávea. Ao que se diz êste ex-proprietário estaria fugido.

Heitor de Lima e Silva, o popular "Bolonha" e o advogado Paulo José Toledo, da A.P.C.C., quando eram entrevistados pelo nosso companheiro Wilson do Nascimento, no programa turfístico da TV-Rio, Canal 13. Ambos prestaram declarações sensacionais a ULTIMA HORA

A Temporada de Verão Prossegue Com Alguns Atrativos:

Páreo de Prognóstico Difícil a Prova Especial de Amanhã!

Nesta temporada de verão que ontem se iniciou, com corridas em pista de areia e sem provas clássicas ou Grandes Prêmios, que são a maior atração das competições turfísticas, os melhores parelheiros da Gávea vão, geralmente, para Cidade Jardim, onde os páreos clássicos e as dotações elevadas de Grandes Prêmios constituem oportunidade mais tentadora. Além do mais o calor serve de motivo para que muitos proprietários evitem as competições de seus animais, aproveitando os dois meses de janeiro e fevereiro para descanso da temporada, por estarem seus representantes muito corridos.

Mas, assim mesmo, sendo elevado o contingente de cavalos na Gávea, o Jockey Club ainda tem ensejo de organizar bons programas, que sirvam para atender aos desejos da grande "aficion" adepta do nobre esporte. As corridas extraordinárias das quintas-feiras foram suprimidas até março, realizando-se apenas reuniões em dia da semana nos dias 6 e 20 deste mês, como aconteceu ontem e como acontecerá na sexta-feira em que se comemorará o dia do Padroeiro da Cidade.

Para o programa de amanhã foi organizada uma atraente Prova Especial, com cem mil cruzeiros de dotação, ao vencedor, na milha e destinada a animais nacionais. Desertou, conforme previramos, o potro Lioz, inscrito igualmente em páreo de animais da sua idade, com "chance" mais dilatada. Mas comparecerão à pista seis bons parelheiros indígenas, a saber: Jonle, Camaleão, El Mambo, Bico de Lacre, Hotspur e Farineli. Camaleão, sendo o mais velho, suportará 61 quilos concedendo um amplo "handicap" aos mais novos, que correrão com pesos que variam dos 50 aos 56 quilos. O mais leve será o potro Hotspur, aos cuidados de Mário Mendes e que terá a direção do pilôto Ubirajara Cunha.

Apesar da sobrecarga que suportará, o pupilo de Goncalino Feijó deverá merecer as honras do favoritismo. Mas o representante do "Stud" Sol Ardente não terá fácil tarefa nesta prova especial, já que há muitas esperanças na atuação dos outros rivais, especialmente Jonle, competidor sempre temível na areia. Farineli, igualmente um corredor de mérito que aprecia aquela pista e o potro Hotspur, em excelente estado, apesar de ser lògicamente o de menores pretensões, em virtude de enfrentar turma mais aguerrida. Mas os novos são sempre perigosos, devido à evolução que vem demonstrando em carreira, nunca se podendo realmente aquilatar de suas amplas e reais possibilidades. Deste modo não será surpresa a vitória do potro aos cuidados do simpático Mário Mendes.

Bequinho Montará Farineli

Manoel Bezerra da Silva, a revelação da temporada que findou, recém-chegado de Pernambuco para o nosso turfe e obtendo um expressivo número de vitórias que o situam entre os melhores ginetes da Gávea, terá o encargo de dirigir o Farineli, um animal muito corredor e no qual se depositam muitas esperanças. Falando-nos sôbre a prova de amanhã, Bequinho disse-nos: "Farineli é um dos mais viáveis. Corre muito na areia, está em excelente estado e poderá vitoriar-se sôbre seus rivais. Camaleão, entretanto, mesmo pesado, é um rival duro de ser batido, enquanto os outros também têm muita "chance". O que lhe posso afirmar, realmente, é que o páreo vai ser muito difícil! Farineli suportará sòmente 52 quilos, recebendo portanto uma vantagem de 9 quilos do favorito Camaleão. Esta "handicap" torna mais ampla, de fato, a possibilidade do meu pilotado na prova especial de amanhã."

Jonle, o Rival Mais Sério

Paulo Labre será o condutor de Jonle, animal aos cuidados do Waldemar Costa. Bom corredor em pista de areia e encontrando a milha à feição Jonle receberá, igualmente, 9 quilos de vantagem de Camaleão, correndo com peso igual a Farineli. Isto fará do competidor, sem sombra de dúvida, o segundo preferido nas apostas e um candidato muito provável à vitória. Paulo Labre, que anda atualmente muito preocupado em lançar o grito de carnaval na Gávea folião dos mais entusiasmados que é, falou-nos das possibilidades de seu pilotado com grande entusiasmo: — "Posso vencer, com um pouco de sorte, a prova especial de amanhã. Se nada acontecer de anormal, Jonle estará com os outros no final e vai ser muito difícil de ser batido! Mas, que Jonle para os nossos amigos leitores de ULTIMA HORA, que estará marcando muito bem!"

CATEDRÁTICOS E SUAS BARBADAS

Paschoal "O Globo" — Marques Pôrto "D. da Noite" — Geraldo "E. Continental" — Gerson "A Notícia" — Fontoura "Vida Turfista" — Luiz Reis "D. Carioca" — Bolonha "R. J. Brasil" — Moniz "C. da Manhã"

LUIZ REIS
(DIARIO CARIOCA)
Teia — Baicova — Fric Frac
Auréola — Castilha — Racy
Farinelli — El Mambo — Bico de Lacre
Paulim — Jardim — Cimbronasso
Kebraco — Sol — Sagú
Corona — Siva — Mistinguete
Nassau — Magista — Dourados
Regalo — First Boy — Benguarda

PASCOAL LEAO DAVIDOVITCH
(O GLOBO)
Apassionata — Baicova — Fric Frac
Treta — Racy — Castilha
Jonle — Farinelli — El Mambo
Paulin — Traquete — Coeur Joie
Cadilho — Orlof — Sagú
Corona — Seta — Siva
Nassau — Dourados — Refem
Benguarda — First Boy — Regalo

FRANCISCO SENATORE
(ULTIMA HORA)
Baicova — Fric Frac — Apassionata
Castilha — Racy — Treta
Jonle — Camaleão — Farinelli
Cimbronasso — Coeur Joie — Paulin
Sagú — Cadilho — Sol
Mistinguete — Senda — Seta
Nassau — Magista — Refem
Benguarda — First Boy — Regalo

RENATO DE BIASI
(A NOITE)
Taluda — Fric Frac — Baicova
Racy — Castilha — Treta
Jonle — Farinelli — Camaleão
Coeur Joie — Paulin — Renegado
Tejo — Cadilho — Sagú
Seta — Corona — Siva
Nassau — Dourados — Refem
Benguarda — First Boy — Regalo

H. MARQUES PÔRTO
(DIARIO DA NOITE)
Fric Frac — Baicova — Rosemarie
Castilha — Racy — Treta
Jonle — Farinelli — Camaleão
Paulin — Hospodar — Cimbronasso
Kebraço — Orloff — Tejo
Seta — Senda — Corona
Nassau — Dourados — Magista
Benguarda — Regalo — First Boy

GILBERTO MONIZ VIANNA
(CORREIO DA MANHA)
Teia — Apassionata — Baicova
Castilha — Treta — Racy
Farinelli — Jonle — Camaleão
Paulin — Cimbronasso — Coeur Joie
Cadilho — Sol — Sagú
Seta — Corona — Senda
Nassau — Refem — Cadeado
Regalo — Benguarda — First Boy

HEITOR DE LIMA E SILVA
(Bolonha) (R. J. DO BRASIL)
Fric Frac — Baicova — Apassionata
Castilha — Racy — Treta
Camaleão — El Mambo — Jonle
Paulin — Cimbronasso — Coeur Joie
Cadilho — Sol — Sagú
Seta — Senda — Corona
Nassau — Refem — Dourados
Benguarda — Treinador — Regalo

DANIEL FOUTOURA
(VIDA TURFISTA)
Fric Frac — Apassionata — Baicova
Castilha — Treta — Racy
Camaleão — El Mambo — Jonle
Paulin — Coeur Joie — Cimbronasso
Sol — Cadilho — Sagú
Senda — Seta — Corona
Nassau — Refem — Dourados
Benguarda — Regalo — Terinador

GERALDO LUIZ
(EMISSORA CONTINENTAL)
Fric Frac — Apassionata — Taluda
Castilha — Treta — Racy
Jonle — Camaleão — El Mambo
Cimbronasso — Paulin — Coeur Joie
Sol — Cadilho — Sagú
Senda — Seta — Corona
Nassau — Refem — Magista
Benguarda — First Boy — Regalo

DOMINGOS PONTES VIEIRA
(J. C. ILUSTRADO)
Baicova — Taluda — Fric Frac
Treta — Racy — Castilha
Camaleão — Jonle — Em Mambo
Paulin — Cimbronasso — Coeur Joie
Sagu — Sol — Cadilho
Seta — Corona — Senda
Nassau — Dourados — Refem
First Boy — Benguarda — Corrupião

GERSON CORDEIRO
(A NOTICIA)
Baicova — Taluda — Sur Mer
Castilha — Racy — Treta
El Mambo — Farinelli — Jonle
Paulin Hospedar — Renegado
Cadilho — Orlof — Kebraço
Corona — Hercuse — Seta
Refem — Nassau — Dourados
Benguarda — First Boy — Regalo

TARDES no Jockey — PINTO SERPA

Após a realização do Handicap Especial "Almirante Brown", foi oferecida uma taça de champanha no Salão das Rosas. Nossa foto mostra o Presidente Mário Ribeiro; o Capitão de Fragata comandante do Cruzador "Almirante Brown", da Marinha argentina; o Capitão de Corveta Mário Pascoal, às ordens dos colegas portenhos; a Sra. Mário Ribeiro; o Adido Naval da Argentina no Brasil, e o casal Jorge Magalhães, proprietário do animal vencedor da prova, durante as homenagens prestadas pelo J. C. Brasileiro

COM o encerramento de mais uma temporada, pelo término do ano, preocupam-se os cronistas com a elaboração das listas dos mais destacados elementos de nossa sociedade que frequentam as rodas elegantes. Os cronistas desta seção, conforme se anunciou, estiveram durante todo o ano assinalando a presença das mais elegantes turfistas cariocas no Hipódromo e observando as diferentes opiniões a respeito das que mais se destacaram. Assim organizamos igualmente, nossa lista das "doze mais elegantes freqüentadoras da Gávea", entre as que com mais frequência compareceram às tardes no Jockey, já que foi impossível selecionar apenas dez, de acôrdo com as indicações feitas.

TERMINARAM finalmente empatados na estatística dos pilotos ganhadores, os senhores Emygdio Castillo e Juan Marchant. Pena que houvessem escolhido tão mal as montarias para a última corrida do ano que findou a "aficion" esperava vibrar com a disputa que se anunciava sensacional. O Sr. Luís Rigoni fêz falta esta temporada!

MARTHA Rocha, sempre a mais bonita das nossas patrícias, estêve, no dia 1.º no Hipódromo, encantando os turfistas com a sua presença. Entrevistada pelo repórter através da TV-RIO disse que não havia nada, ainda, a respeito de casamento. Será verdade, Sr. Piano?

ENTRE os homens também *se pode destacar os "dez mais", que evidenciaram, por diversos motivos, estarem muito em evidência. Assim, citaremos: o mais elegante, o Sr. Francisco Eduardo de Paula Machado, sem contestação um dos que melhor se vestem na cidade; o mais simpático, o Ministro Osvaldo Aranha, eleito pela unanimidade da família turfista o "Homem do turfe" de 1955; o mais acertador o Sr. Ary Queyroi, que vai ao "guichet" de acumuladas, invariàvelmente, sendo difícil a reunião em que não acerte; o mais perdedor o Sr. Maurício Nunes, num páreo difícil com o Sr. Tarso de Abreu, ao qual venceu por escassa diferença (a única vez em que ganhou...); o mais diligente, o Sr. Murilo Lavrador, sem dúvida um dos Diretores que mais ativamente colaboram para o êxito das reuniões da Gávea; o mais sizudo, o Sr. Rocha Faria, que sorri uma vez por mês, se tanto; o mais entusiasta o Sr. Jorge Magalhães, que se interessa por todos os páreos; o mais assíduo o Sr. José Albano da Nova Monteiro, Presidente da Associação dos Proprietários de Cavalos de Corridas; o mais conformado o Sr. João Jabour, que esperou durante todo o ano uma vitória de seu custoso potro Cedro; e o mais torcedor o Sr. Licio de Sousa Carvalho, o estridente proprietário de Champagnota. Acreditamos que a totalidade dos carreiristas esteja de acôrdo com esta nossa classificação!*

A primeira reunião do ano novo estêve bastante concorrida. Ainda que as festanças da véspera, com o romper do ano, se prolongassem pelo dia seguinte, a maioria dos turfistas não desprezou o seu esporte favorito. Os que não puderam comparecer assistiram, no vídeo, as provas de domingo, através da TV-RIO que êste ano será frequente nas irradiações.

AS doze mais destacadas e elegantes turfistas cariocas foram, em 1955, segundo pudemos constatar: Senhora Teresinha Muniz Freire; Senhora José Pedroso Júnior; Senhora Alberto Cavalcante; Senhora Larry Leite; Senhora Lídio Ramos de Carvalho; Senhora Danton Coelho, Senhorita Carmelina Caravello; Senhora Justo José Caraballo; Senhorita Marilu Montenegro; Senhora José Albano da Nova Monteiro, Senhora Jorge Magalhães e Senhora Renato De Biasi.

REALIZAR-SE-Á no próximo dia 17 deste mês, na Capela da Granja de Santa Rita, em Lençóis Paulista, às 18 horas, a cerimônia do enlace matrimonial dos destacados turfistas Sr. João Olinto Machado Filho e Senhorita Carmelina Caravello, uma das "dez mais elegantes frequentadoras da Gávea" em 1955. Os amigos do simpático par foram todos convidados para a festa, que terá lugar na fazenda de propriedade da viúva Olinto Machado.

Nesta foto vemos a Sra. Aloísio Muniz Freire, uma das mais elegantes turfistas da temporada, segundo a opinião da maioria da família turfista. Teresinha, fina ornamentação de nossa melhor sociedade, com justiça é considerada uma das mais elegantes, senão a mais "chic". Seu cunhado, Justo Caraballo, que se vê na foto em palestra com a bonita "turfwomen", é também um dos homens mais elegantes do turfe

O Cupão de Palpites Está na Página 6: Cr$ 5.000,00 ao Vencedor

SportScope

JOSÉ DA GAMA DESMENTE DIDI

A propósito de nossos comentários sôbre as atividades de José Gama, êsse emissário de jogos nos procurou para esclarecimentos. Disse que nunca pensou nem prometeu a Didi de levá-lo para o futebol europeu. Disse também, que não ludibriou nem prejudicou o Olaria na temporada na Europa, pois tinha autorização (mostrou-nos a fotocópia) de Alvaro da Costa Melo. Fêz questão de desmentir o atacante tricolor, dizendo que êle está querendo fazer onda com seu nome. José da Gama concluiu seus esclarecimentos falando que não há possibilidades de transferir Didi para o velho continente. E' muito difícil. Finalizou contando a história do Olaria na Tunísia, acrescentando que irá pessoalmente se entender com os dirigentes daquele país, a fim de solucionar o caso criado com o rompimento de contrato pelos leopoldinenses.

GIULITE CONTINUA AGINDO

O novo presidente do América não dorme. Conseguiu, com sua habilidade, resolver o caso Ivan. Agora, há poucos jogadores com contrato prestes a terminar. Mesmo assim, Giulitte Coutinho toma as providências com antecedência. Dos "cobras" do América, Alarcon será o primeiro a ter findo seu compromisso. La para 31 de março. Mesmo assim, o novo dirigente rubro, demonstrando seu interêsse em solucionar tôdos os casos, já conversou com o meia. Acertou, em princípios, detalhes para a renovação, muito embora, até lá, muita coisa possa acontecer.

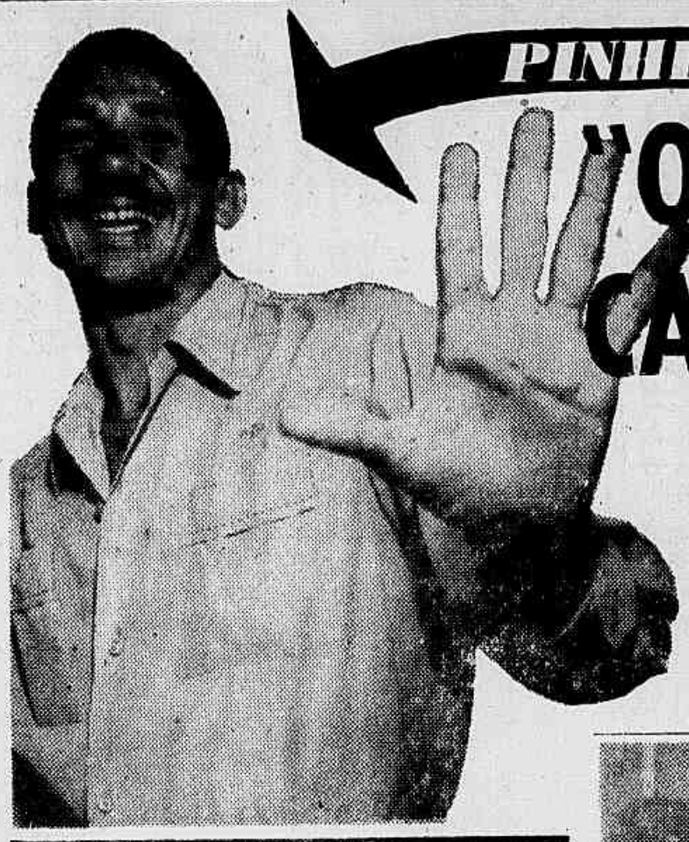
O Caso de Olavo, na CBD

O perdão para Olavo terá que ser concedido unicamente pela diretoria da CBD Oscar Wright da Silva, secretário do Tribunal da FMF, contou-nos que já terminou, pela lei, o prazo de recurso. Para obter o indulto do jogador suspenso por 365 dias (por agredir um árbitro) só poderá ser recorrido à diretoria da Confederação Brasileira de Football. Nenhum órgão discinar, nem o Superior Tribunal, tem meios legais para perdoar aquele médio do Olaria.

CONTRÔLE DE INGRESSOS GRÁTIS

Continua em plena execução a decisão de Evaristo Macedo. O Tesoureiro da FMF, para êsse negócio de distribuir ingressos gratis de arquibancadas para dirigentes e clubes, estabeleceu o regime de vale e anotações. Tudo isso, para amanhã não andarem dizendo (os próprios dirigentes pedintes que há farta distribuição de ingressos. Ontem vimos Antônio Passo enviar várias arquibancadas gratis para o Morais, presidente do Flamengo, mas, acompanhando o envelope, seguiu um vale para o Morais assinar. Assim, é com todos os clubes e todos os dirigentes. Evaristo não dá "sôpa".

Renato Estelita, novo diretor de futebol do Botafogo, quando fazia suas primeiras revelações ao repórter de ULTIMA HORA. Aparece também o desportista Emilio Bealclini, responsável pela direção da equipe de juvenis e representante do Botafogo junto ao Departamento de Árbitros da F. M. F.



PINHEIRO CONVICTO:

"O FLUMINENSE AINDA É CANDIDATO AO TÍTULO!"

Gradim é Outro Que Confia Plenamente no "Onze" Tricolor — A Satisfação de Quincas — "Tudo Farei Para Corresponder ao Técnico"

Tranquilos, o tricolores aguardam o prélio com o Canto do Rio. Técnicos e jogadores confiam possa o quadro conseguir ampla reabilitação e continuar a luta pela conquista do título máximo.

Os profissionais do Fluminense, como vem acontecendo desde o início do campeonato, estão concentrados no Hotel Corcovado, nas Paineiras. Lá, o ambiente é de vitória, apesar do respeito qeu existe ao adversário. Pinheiro, por exemplo, acredita piamente no triunfo do Fluminense. Tanto assim que declarou:

Mostraremos, amanhã, em Caio Martins, que ainda somos candidatos reais à conquista do título máximo. A derrota ante o Flamengo e as multas não abalaram o moral da rapaziada. Pelo contrário: agora lutaremos mais que nunca para recuperar os dois pontos e o dinheiro perdidos.

— Recuperaremos o dinheiro das multas com os "bichos" e, para se conseguir "bichos" gordos, sòmente a custa de grandes vitórias. E é o que faremos. Que se cuidem os adversários. O time tricolor tem condição física e técnica para chegar na frente dos demais.

A CONFIANÇA DO TÉCNICO

Gradim é outro que confia plenamente no onze do Fluminense.

— Qualquer quadro está sujeito a sofrer derrotas igual à do meu onze frente ao Flamengo. Assim, não vejo por que desanimar, uma vez que o Fluminense não se encontra deslocado. É claro que teremos de lutar muito para conquistar o título mas podem confiar os torcedores, temos chance, ainda, no segundo turno.

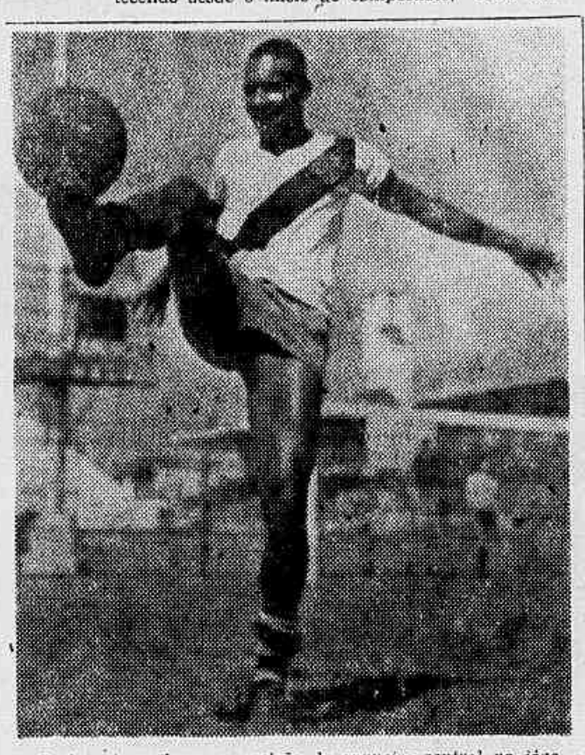
E o quadro, Gradim?

— Será o mesmo que derrotou o Guarani, apenas com uma alteração. Atís reaparecerá, formando a ala esquerda com Quincas. Veludo continuará na meta e, tenho certeza, voltará a ser o mesmo goleiro de outras jornadas gloriosas.

Quincas mais parecia um menino em dia de aniversário, tal a satisfação em voltar a jogar no quadro principal. O ponteiro, que no momento atravessa uma fase técnica, declarou:

A SATISFAÇÃO DE QUINCAS

— Graças a Gradim, estarei em ação amanhã e tudo farei para corresponder a confiança que o técnico em mim depositou. Toparemos com um competidor difícil mas não voltaremos de Niterói sem a vitória.



Dario saiu-se bem na posição de zagueiro central no jôgo contra o Racing de Buenos Aires e será mantido contra o São Cristovão pois Geraldo sentiu a contusão no último treino

PRONTO O VASCO

CONSERVADO DÁRIO NA ZAGA CENTRAL

Haroldo Que Fazia o Último "Teste" Foi Reprovado, Retirando-se do Coletivo, Com Poucos Minutos — Maneca Estará ao Lado de Pedro Bala — Orlando Foi Poupado

Está pronto o Vasco. Desde a manhã de ontem, quando se exercitaram em conjunto, os cruz-maltinos aguardam o momento de irem ao alçapão de Figueira de Melo, para defender a coliderança, em cartada perigosa.

O treino transcorreu num clima de grande entusiasmo e embora fizesse um calor impiedoso as duas equipes movimentaram-se com desembaraço e harmonia. (Conclui na 6.ª página)

Ultima Hora

NOS ESPORTES

Ano V — Rio, 7 de Janeiro de 1955 — N.º 1 397

AMANHÃ, EM CAMPOS SALES:

América e Bonsucesso Num Dos Grandes Jogos da Rodada

João Avelino e Pirilo Falam do Compromisso — Um Respeitando o Outro — Lutar, Eis o Tema Dos Dois Técnicos em Busca da Vaga no Terceiro Turno

Em Campos Sales haverá uma luta diferente. Uma luta também sensacional, sem ser um dos grandes clássicos da cidade. Dois bons times, duas novas fôrças do nosso futebol: América e Bonsucesso. A briga será pela terceira vaga. Um "match" que deve ser assistido, porque, não duvidamos, será empolgante. Os leopoldinenses são atrações; os rubros são tradições. Os dois técnicos — Pirilo e João Avelino — traçaram seus planos de batalha e aguardam a peleja que já empolga o público.

João Avelino, após o treino de ontem, rumou com seus pupilos para a concentração. Falando do jôgo e da esperança do seu quadro, declarou: — "Mais um sério compromisso. Estamos na luta pela melhor colocação. Desta vez enfrentaremos um Bonsucesso, que para mim, também é grande. Sua campanha o credencia como sério concorrente".

O técnico leopoldinense não vacila em dizer que se encontra diante de um problema para suas aspirações: — "Tivemos a derrota com o São Cristovão. Amanhã estaremos diante do América, conjunto bem superior aos outros. Como já disse, uma vitória sôbre os rubros será grande "handicap" para o 3.º turno. Mas a questão, é vencer. Estamos preparados e em condições de corresponder. Técnica, física e psicològicamente os nossos rapazes se acham prontos para a grande luta".

Restrição Nas Despesas

Mozart Machado De Giorgio, Superintendente da C. B. D., será o primeiro a seguir com destino ao local do Sul-Americano Extra.

MOZAR DE GIORGI SEGUIRA NA FRENTE

Aproxima-se a data do embarque da seleção nacional que representará a C.B.D. no campeonato extra de futebol programado para Montevidéu. Como se sabe caberá aos bandeirantes o encargo de desempenhar tal função no exterior, o que não deixa de constituir ao mesmo tempo uma honraria e grande responsabilidade. Paulo de Carvalho, supervisor; Mendonça Falcão, presidente da Federação Paulista; e Luiz Monteiro, chefe da delegação, já devem, nesta altura, terem tomado tôdas as providências para o treinamento e embarque da embaixada.

ABRE CAMINHO O SUPERINTENDENTE

Resolveu a diretoria da C.B.D. enviar a Montevidéu, com antecedência, o Senhor Mozart Machado De Giorgio, superintendente da casa, para resolver problemas importantes relacionados com a parte financeira, principalmente. Mozart deverá viajar hoje ou amanhã para a capital uruguaia e ali conseguir um documento de garantia por parte da entidade promotora, de acôrdo com exigências da Confederação que entende estar cumprindo dispositivos de uma lei do Conselho Nacional de Desportos.

Aproveitando sua presença no local da competição, Mozart tratará de outros assuntos de igual importância.

APERTO NAS DESPESAS

A diretoria da C.B.D., nesta altura dos acontecimentos com meio milhão de "deficit" no orçamento, está recomendando muita economia nos gastos. A comitiva deverá ser mínima e estritamente necessária. Nada de gastos extras ou suplementares.

TUDO O. K. EM GENERAL SEVERIANO

Sòmente Amanhã Zezé Moreira Dará a Conhecer a Constituição do Time

— Reaparece amanhã o time do Botafogo. Na opinião do novo diretor de futebol do alvinegro, senhor Renato Estelita, a equipe comandada por Zezé Moreira volta de cara nova. A interrupção do campeonato, conforme já tivemos ocasião de divulgar, foi benéfica ao grêmio da Estrela Solitária. Os contundidos ficaram bons, os doentes curaram-se, os complexos foram superados, e os craques capitaneados pelo zagueiro Gerson retornam completamente diferentes. Parece que houve um milagre nas hostes do clube de Paulo Azeredo, a ponto de dirigentes e jogadores manifestarem absoluta confiança na campanha que o Botafogo vai empreender nêste final de returno.

Rénato Estelita Revela Sadio Otimismo

O jovem desportista Renato Estelita, que assumiu a direção do departamento de futebol em substituição a Nelson Cintra, vem se revelando, apesar do pouco tempo que está no comando, um magnífico condutor e companheiro. Os jogadores adaptaram-se muito bem ao sistema de orientar do dirigente que, por sua vez, é adepto fervoroso da disciplina e da ampla liberdade do técnico em sua função.

Falando a reportagem de ULTIMA HORA o atual diretor de futebol não fêz segredo das suas fundadas esperanças sôbre a atuação do quadro botafoguense neste final do returno. Acredita que o "onze" não decepcionará e entrará folgado no terceiro turno. Aqueles que não se convencerem, ainda disto — acrescenta Renatinho — não perderão por esperar. E então terão oportunidade de aplaudir a performance do quadro que ainda dará muita alegria a família alvinegra.

Referindo-se a sua ação à frente do departamento de futebol, Renato Estelita revelou que não terá qualquer intervenção na parte técnica que estará exclusivamente a cargo de Zezé Moreira. Será apenas um colaborador e observador permanente na manutenção da disciplina. Prestigiará o treinador em tudo.

Só Amanhã Será Conhecido o Time

Depois da conversa que tivemos com Renato Estelita, procuramos Zezé Moreira para conhecer e revelar aos leitores a constituição da equipe que enfrentará o Madureira na tarde de amanhã. O treinador adiantou a reportagem que, embora não tenha pròpriamente problemas para organizar o time, obedecerá o mesmo sistema que vem adotando desde o início do campeonato: só dará a conhecer o quadro depois da revisão médica que é procedida, habitualmente, domingo pela manhã.

Em princípio o "onze" será formado a base daquele que vinha atuando nos últimos jogos do campeonato. Todavia, possivelmente o jogador Gato será aproveitado. Assim, formará o alvinegro com Edgard, Gerson e Santos, Orlando Maia, Bob e Pampolini, Garrincha, Gato, Mário, João Carlos (Paulinho ou Alarcon) e Rodrigues.

A única dúvida, como se verifica, reside na meia-esquerda.

Começará Mais Tarde

O prélio entre Botafogo e Madureira, de acôrdo com acôrdo firmado pelos dirigentes dos dois clubes, será iniciado mais tarde devido ao forte calor reinante. **Começará às 16,45.**

SEM PINHEIRO O FLUMINENSE?

Cacá Ainda Não Foi Liberado Pelo Departamento Médico e Escurinho Deverá Formar ao Lado de Atis

Os tricolores estiveram em ação na manhã de ontem, preparando-se para o difícil compromisso de Caio Martins. Apenas individualmente treinaram os tricolores, seguindo após o exercício para a concentração das Paineiras, onde ficarão até à hora de seguirem rumo a Niterói.

O zagueiro Pinheiro, examinado pelo Dr. Dourado Lopes não logrou aprovação. Foi o próprio facultativo quem nos informou que o vigoroso zagueiro não poderá jogar contra o Canto do Rio.

Desta forma, com a ausência de Pinheiro e o retorno de Escurinho e Atis, os tricolores alinharão: Veludo, Benê e Duque; Vitor, Clovis e Bassu; Telê, Didi, Valdo, Atis e Escurinho.

DRAMA-TRAGÉDIA-FARSA-COMÉDIA

Nelson Rodrigues Fala de Uma Ilusão

O VELHO FUTEBOL

① *— O meu confrade Canor Simões Coelho chega junto de mim e diz, com uma dessas convicções inapeláveis: — "O futebol antigo era muito melhor!" E insiste: "Nem tem comparação!" Estávamos tomando um cafézinho em pé, com outro confrade, Geraldo Escobar. Em seguida, os dois se despediram e eu fiquei, só, fazendo, de mim para mim, o eterno paralelo entre o futebol do passado e do presente. Devo confessá-lo: — a convicção de Canor Simões Coelho tocou-me, impressionou-me de uma maneira profunda.*

■

② — E o grave é o seguinte: — não se trata de um caso único. Muita gente vê o futebol antigo através da mesma ótica monumental. Os velhos "cracks" aparecem, aos olhos dos saudosistas, como gigantes. Para todos os efeitos, são gênios da bola, ao passo que os jogadores atuais não passam de pernas de pau. Ao anunciar sua preferência pelos jogos e pelos "cracks" do passado, Canor Simões Coelho dizia: — "Não sei qual é a sua opinião, mas"... A minha opinião! Eis a verdade: — invejo os que, como Canor, têm, a propósito de uma questão assim delicada e complexa, uma certeza tão profunda, taxativa e total. Pergunto: — será o futebol antigo melhor que o moderno? Tenho minhas dúvidas.

■

③ *— Amigos, é preciso ter mêdo da memória. A memória vive a infligir-nos contos do vigário. Ela retoca, transfigura, idealiza tudo. Qualquer fato passado adquire uma doçura sem igual. Nós temos saudades, até, de uma dor de dentes, de uma nevralgia. Os antigos amôres são os melhores. Por que? Por um motivo muito simples: — a memória lhes dá um prestigio e um esplendor inesperados e irresistíveis. Dizia não sei quem: — "Só o passado existe". Eu repito: — só o passado e nada mais, seja na vida em geral, seja no futebol, em particular.*

■

④ — Canor Simões Coelho afirma: — "Eu não sou saudosista". Engano, engano. Não somos outra coisa. Saudosistas de tudo, de namoradas, de nevralgias, de alegrias e de tristezas. Um amigo meu consegue ser nostálgico de dividas já saldadas. Hoje, êle tem um "big" rabo de peixe; mas vive a gemer, soturnamente, pelas esquinas: — "Ah, o tempo em que eu devia, até, os suspensórios!" E baba, de saudade. Pois bem. Se a memória tem essa capacidade de adoçar uma antiga dor de ouvidos ou, mesmo, de cotovelo, que dizer das nossas antigas impressões de futebol?

⑤ *— A luz crua e sádica da verdade, que era o futebol antigo? Apenas isto: — bola para frente e fé em Deus. Hoje, cada time constitui um arsenal de recursos técnicos e táticos. Pode-se antecipar, num papel, a fisionomia que vai ter um jôgo, com um mínimo de surprêsa, de improvisação: fazia-se tudo, no peito, na raça. Por outro lado, há o problema crucial das condições físicas. De fato, o "crack" antigo era, com poucas exceções, uns lerdos, umas dragas, uns ford de bigode. Viamos "center-forward" que tinham mais barriga que o frade da Brahma. Jamais constou, no velho futebol, a existência de um problema que chamamos, modernamente, de preparo físico. Muitos jogadores iam, direto, do cabaret para o campo. E enfrentavam a ressaca durante o jôgo, às vêzes decisivo. Era o tempo em que o ponta-direito, com uma candura de cambaxirra, fazia, sistemàticamente, o seguinte: — corria até o corner e, de lá, despachava um doce, um cordial e inofensivo centro.*

■

⑥ — Canor Simões Coelho cotuca-me: — "Olha! Os gols de antigamente eram muito mais bonitos!" Ao que eu retruco: — os "gols" só, não. Tudo que passou, inclusive a dor de parto, vira doce de leite, arroz doce. Insisto: — nada resiste à transfiguração inefável da memória. E o que faz a beleza dos gols antigos é a chantagem da memória, a chantagem da nostalgia. Cuidado, amigos, com as deformações dessa luz retrospectiva que falsifica tudo. Na verdade, os gols de antigamente eram de uma simplificação, de uma ingenuidade, de irritar passarinho.

■

⑦ *— Geraldo Escobar vem avisar-me que é do futebol moderno, que é pelo futebol moderno. Mas Canor Simões Coelho obstina-se. Convenhamos: — bonita essa fidelidade ao passado, essa fidelidade ao que foi, ao que deixou de ser, ao que já não é. Felizmente, não há, nem haverá, jamais, a possibilidade de um cotejo prático entre o futebol antigo e moderno. Se houvesse, o meu caro e brilhante confrade havia de ver o "scratch" do passado perder por 45x0.*